

METROPOLE

PREÇO

MINEIRA

1\$000



VOU COMPRAR UMA MASCARA PARA ASSUSTAR MINHA MULHER...

Assegure o futuro de seus Filhos

ABRINDO uma conta na

Caixa Econômica Federal *de*

Minas Geraes



T A X A S :

C O N T A C O M M E R C I A L

— Juros de 3% a.a.

C O N T A E C O N O M I C A

— Juros de 4% a.a.

C O N T A P O P U L A R

— Juros de 5% a.a.

C O N T A D E P R A Z O F I X O

— 6 meses 6% a.a.

C O N T A D E R E N D A M E N S A L

— A prazo fixo de 12
mezes, com levanta-
mento mensal de ju-
ros — Juros 6% a.a.

Telephones: (Portaria, 2179
Gerencia, 3883
Directoria, 1661
Presidencia, 3998

RUA TUPYNAMBA'S, 462

METROPOLE

MINEIRA

Revista de Minas Geraes

Director responsavel:

JOSE' AFFONSO MENDON-
ÇA AZEVEDO

Redactor:

ANTÃO AZEVEDO BUENO

Secretario:

JOSE' TAVARES PEREIRA

Director de Publicidade:

OVIDIO JOSE' DOS SANTOS

NUMERO AVULSO:

Na Capital 1\$000

No interior 1\$200

ASSIGNATURAS:

Na Capital — anno . 10\$000

No Interior — anno:

Registrado 20\$000

Sem registro 15\$000

EMPRESA METROPOLE
DE ANNUNCIOS E
PROPAGANDA

Pua Esp. Santo, 578, sala 4

— Telephone 2455 —

Bello Horizonte — Minas

Geraes — Brasil

METROPOLE publicará no proximo numero:

Bernardo Guimarães Filho — Vizinhos.

Wellington Brandão — Tres poemetos de W. Brandão.

Silva Guimarães — Quando ella é boa...

Plinio Motta — Mors est vita.

João Alphonsus — A benzedoura.

João Lucio — Felicidade.

Alphonsus de Guimarães Filho — Estrella.

A. de Andrade Souza — Zé da Fé.

Sebastião Noronha — Vita, anima Rerum.

Zuleika Lintz — O fogo.

Theophilo Ribeiro — Traducção de Gaston Doumergue.

Ranulpho Pereira da Silva — Rosa do Sertão.

Joaquim de Vasconcellos — Cansaço.

José Wilson Ieo-Doros — Murmúrios.

Mauricio Alexandre Drummond — Sublimação.

e ainda, secções de palavras cruzadas, charadas, chiromancia, sport, cinema, radio, feminina, enquettes, illustrações, reportagens, etc.

Em Cadiz, perto de Gibraltar, ha o monte Calpe, e em frente, na Mauritania, o monte Abyla. Conta a fabula que proseguindo Hercules nas suas viagens, separou aquellas duas montanhas, quasi unidas, para fazer com-

municar o Mediterraneo com o Atlantico. Julgando que as referidas montanhas eram o fim do mundo, mandou ali levantar duas columnas nas quacs se supõe que estava em grego, a pretendida inscripção: *Non plus ultra*,

para mostrar á posteridade que elle havia levado até ali as suas conquistas, não podendo ir mais além.

SONHO DE OURO

é a realização de seu sonho!

Adquira um bilhete de loteria no **SONHO DE OURO** e tenha a certeza de ter contribuido para a sua felicidade!

A Fortuna o espera de braços abertos!
Diheiro na certa, só com um bilhete do

SONHO DE OURO - Rua Espírito Santo, 580

MATERIAL ELECTRI-
CO BOM E BARATO?

SO'
NA

Casa Rocha & Cia.

Rua Espírito Santo, 512

— Phone, 4449 —

**Dr. Pedro Firmino
dos Reis Filho**

Odontologo pela U.M.G.

Consultorio: R. Espiri-
to Santo 467 - Sala 4

Bello Horizonte

JOGO DO BICHO

ALGUEM batera à minha porta — Fechei, precipitadamente e com raiva, meu caderno de impressões diárias e abri-a ao importuno.

— Bom dia! Qual o seu palpite para hoje? Sonhou com algum bicho?

Contive-me, disfarçando no olhar distraído e longo, a irritação interior. Sustei a palavra aspera, mas não pude impedir totalmente a hostilidade e respondi, calmo e sem malícia aparente:

— Dá o burro, hoje.

Sabi do quarto, pretextando lavar as mãos, para impedir a permanência do intruso. Quando voltei, elle já ahí não estava. Tranquei a porta e tirei a chave da fechadura, para que outro não mi viesse interromper.

Abri, novamente, meu caderno de impressões e ahí escrevi:

“Dizem que o jogo do bicho é invenção brasileira.

Não é de admirar-se, pois só no Brasil ha campo propício para o enriquecimento de exploradores de jogos de azar.

Ha tendencias, entre nós, para o ganho facil e rapido.

Não somos capazes, em geral, de amearhar, pacientemente, tostão a tostão, e perseverar nessa pratica.

Os que o fazem são individuos organicamente predispostos para a avareza, temperamentos morbidos. A economia intelligente, racional, alliada ao trabalho bem orientado e constante, raramente existe.

Assim, o jogo do bicho traz a todas as classes sociais

a possibilidade enganosa de enriquecer depressa.

Sem peias, graças á negligência dos poderes publicos e á voracidade do fisco, o jogo está augmentando cada vez mais e já se não ouve outra coisa, em casa, na rua, nos cafés, nas repartições, no escriptorio, em toda parte.

— Bom dia! Que bicho dá hoje?

— A cozinheira lá de casa sonhou com cobra...

— Vou fazer um passe: Leão e Coelho, pois assisti hontem, á fita “Sossaga, leão” e a um desenho do Coelho Oswaldo.

— Qual! hoje é o Urso; quasi fui atropelado pelo bonde n. 23.

E assim, tudo serve de pretexto.

Os sonhos... Ah! os sonhos!

Se Freud vivesse no Brasil, collocaria ao lado da interpretação dos sonhos a interpretação dos palpites de jogo do bicho, como subsidio para a Psychanalyse.

São as mulheres as que mais jogam na cobra — symbolo phallico freudiano.

A aguiá é o bicho predilecto dos tímidos, com desejos recalcados de vencer, de subir, de voar.

Seria de interesse scientifico o estudo dos palpites — quasi sempre, oriundos de sonhos ou desejos recalcados — para o conhecimento do sub-consciente. Teria uma utilidade, emfim, o jogo do bicho.

(Continua na página 63)



Casa Amantéa

CASIMIRAS

LINHOS BRINS



Francisco Amantéa



Av. Affonso Penna, 764

Predio do Cine Gloria

Unicrophagio é o nome que scientificamente se dá ao pessimo habito de roer as unhas. O Dr. Bérillon, autor da palavra, dedicando-se ao estudo dessa mania, considera-a uma doença digna de attenção pelos males que pôde acarretar.

JOGO DO BICHO

ALGUEM batera à minha porta — Fechei, precipitadamente e com raiva, meu caderno de impressões diárias e abri-a ao importuno.

— Bom dia! Qual o seu palpite para hoje? Sonhou com algum bicho?

Contive-me, disfarçando no olhar distraído e longínquo, a irritação interior. Sustei a palavra aspera, mas não pude impedir totalmente a hostilidade e respondi, calmo e sem malícia aparente:

— Dá o burro, hoje.

Sabi do quarto, pretextando lavar as mãos, para impedir a permanência do intruso. Quando voltei, elle já ahí não estava. Tranquei a porta e tirei a chave da fechadura, para que outro não mi viesse interromper.

Abri, novamente, meu caderno de impressões e ahí escrevi:

“Dizem que o jogo do bicho é invenção brasileira.

Não é de admirar-se, pois só no Brasil ha campo propício para o enriquecimento de exploradores de jogos de azar.

Ha tendencias, entre nós, para o ganho facil e rapido.

Não somos capazes, em geral, de amearhar, pacientemente, tostão a tostão, e perseverar nessa pratica.

Os que o fazem são individuos organicamente predispostos para a avareza, temperamentos morbidos. A economia intelligente, racional, alliada ao trabalho bem orientado e constante, raramente existe.

Assim, o jogo do bicho traz a todas as classes sociais

a possibilidade enganosa de enriquecer depressa.

Sem peias, graças á negligência dos poderes publicos e á voracidade do fisco, o jogo está augmentando cada vez mais e já se não ouve outra coisa, em casa, na rua, nos cafés, nas repartições, no escriptorio, em toda parte.

— Bom dia! Que bicho dá hoje?

— A cozinheira lá de casa sonhou com cobra...

— Vou fazer um passe: Leão e Coelho, pois assisti hontem, á fita “Sossaga, leão” e a um desenho do Coelho Oswaldo.

— Qual! hoje é o Urso; quasi fui atropelado pelo bonde n. 23.

E assim, tudo serve de pretexto.

Os sonhos... Ah! os sonhos!

Se Freud vivesse no Brasil, collocaria ao lado da interpretação dos sonhos a interpretação dos palpites de jogo do bicho, como subsidio para a Psychanalyse.

São as mulheres as que mais jogam na cobra — symbolo phallico freudiano.

A aguiá é o bicho predilecto dos tímidos, com desejos recalcados de vencer, de subir, de voar.

Seria de interesse scientifico o estudo dos palpites — quasi sempre, oriundos de sonhos ou desejos recalcados — para o conhecimento do sub-consciente. Teria uma utilidade, emfim, o jogo do bicho.

(Continua na página 63)



Casa Amantéa

CASIMIRAS

LINHOS BRINS



Francisco Amantéa



Av. Affonso Penna, 764

Predio do Cine Gloria

Unicrophagio é o nome que scientificamente se dá ao pessimo habito de roer as unhas. O Dr. Bérillon, autor da palavra, dedicando-se ao estudo dessa mania, considera-a uma doença digna de attenção pelos males que pôde acarretar.

O ladrão era magro e corcovado; da sua sombra, projectada pela lua velha, alongava-se ao lado com sobresaltos ridículos. Ia pensando, contente, em tudo quanto já furtara e no muito que ainda tinha a colher. E com tanta sorte, tanta felicidade, que já quasi se lhe apagara de todo o temor. Mas, também, que tolos aquelles frades! E por sentil-os assim tolos e incautos, de pouca vigília e aferrados á paz das noites bem dormidas, sua audácia augmentava sempre. Roubara primeiro, aterrado, uma custódia de ouro, rendilhada, e com pedras. Fizeram-se pesquisas, prisões, nada se descobrira. Dois mezes depois, quando já se não fallava mais, estando esquecida a custódia, roubou frescamente um calix precioso, um crucifixo de prata.

Novas buscas, novo escandalo e por fim o esquecimento. Roubara então, com intervallos curtos, castiças, lampadas, relicarios. O seu ultimo feito, havia justamente quinze dias, fôra o do thuribulo de ouro, um riquíssimo thuribulo, trabalhado como uma joia, dádva antiquíssima de uma piedosa rainha. E na manhã seguinte presenciara a indignação dos frades, que deixando em meio uma cerimonia, romperam aos brados, cheios de maldição, com improperios destoantes da humildade e paciência christã.

ARMANDO

O bom abbade, apoplectico, gago de horror perante aquella abominação, dizia todo tremulo, que alli andava por certo a unha malvada do próprio satanaz.

— Do próprio satanaz! — murmurou o ladrão a sorrir, accendendo o pito. — Do próprio satanaz!... Pois olha, já me podiam ter me ferrado umas poucas, de vezes. Mas eu temo tanto que o façam que lá volto cantando. São mesmo, uns brutos, Deus me perdõe. — E com este pensamento o ladrão estugou o passo.

Evitou, á entrada de uma viella, um vulto que se approximou, e, dando voltas, escutando, parou, junto a um velho muro lazarento, donde considerou longamente uma janellinha allumiada, rente com o beiral de um telhado. Depois com um desdenhoso movimento de hombros, agarrando-se aos galhos de um salgueiro que pendia para fóra, firmando os pés á parede, escalou o muro mais baixo ahí e escalavrado pelas chuvas e pelo tempo. Estava no cemiterio, uma coruja passou, num vôo pesado, piando sinistramente.

Com muito cuidado, todo encochado, rojando pelo chão, arrastando-se por entre sepulturas, o ladrão foi até ao grande tumulo que se apoiava á parede da igreja. Deslocou com grande esforço, a rude lapide de granito que pousava entre abrolhos e heras; e, no vão negro que se fez, entrou e por elle começou a descer, com pernas e braços estendidos, tentando as irregularidades da pedra. Uma vez no fundo, metteu-se por um buraco transversal, cavado na terra; e rastejando como

uma minhoca, prestes achou-se debaixo do assoalho da igreja.

Ficou de cocoras, anhelante, esteve a respirar longamente o ar humido e moferito; depois escutou, escutou, e só ouvia as pancadas de seu coração. E disse: — Amanhã é dia do abbade encostar a lingua de novo no diabo.

Foi então andando, como um gato, até o lugar desejado: empurrou com os hombros, com os braços o assoalho cedeu. Havia portas, do tempo em que alli se enterravam os monges, e o ladrão surgindo do chão da igreja, era como um morto erguendo-se do tumulo.

Mergulhadas em penumbra as altas naves dormiam num silencio pesado e sombrio. Um raio de lua, coado pelo vitral de uma janella, estava alumando phantasticamente o altar e a imagem da Virgem. Em cima acariciando-lhe o resto, a luz era azulada e triste — como a triste expressão de seus olhos magoados, depois passando ao rubro, tingia de um vermelho incerto as suas alvas vestimentas, e era como se o sangue estivesse manando daquelle seio apunhalado; e bem no alto, branca e pura, beijando cabellos de ouro, accendia rutilantes faiscas na pedraria de uma corôa de estrellas.

O ladrão cujos olhos chammejavam na treva, e de cuja alma um estranho terror ia se apoderando, julgou ouvir um ruido; precipitou-se, puchou de se eradicar e por sobre si a porta por onde entrara, desapareceu no chão. Era engano, medo, voltou logo. E guiado por aquelle raio de lua, começou a pensar que só aquella corôa de Nossa Senhora, em que até então não ousara tocar, valia mais que tudo quanto levaria. E, em summa porque não? Que diabo de estúpido terror era aquelle. Uma corôa de ouro ou um thuribulo de ouro era tudo o mesmo ouro, metal apenas. Porque estava na cabeça de Nossa Senhora, bolas...

Lembrou, entretanto que viera essa noite por um cofre onde toda a semana pingara grossa pitanga; e, instinctivamente apalpou um saquitol ao lado, onde tinha um molho de chaves, apetrechos para forçar fechaduras. Estava na capella, a direita, junto ao sarcophago de Nosso Senhor Morto. Qual não foi, porem o seu desapontamento, vendo-o aberto, vazio, sem traço de moeda! — Ah! malandros, bandidos, foram espertos uma vez: carregaram tudo, os canalhas. — E immediatamente e já então como se fosse uma justa represalia á peça que lhe acabavam de pregar, pensou outra vez na corôa de Nossa Senhora.

Voltou; e em frente ao altar da San-

CIA. LOPES SA'

**Manufatura
de cigarros
de Luxo**

RUA CAETE'S, 751

A PETISQUEIRA

**Grande Emporio de
Comestiveis e Be-
bidas Finas**

Av. Affonso Penna, 398

Phone, 2177

DRÃO ==

ta, disse de novo: — E porque não? Verdade é que estava até sendo estúpido e imprudente em deixar ali aquella tão linda joia, que se lhe deparava sempre logo em primeiro lugar, para ir revolver arcas, esquadriñar gavetas em risco de ser surpreendido. Eram seis degraus de uma escada a subir. Já devia tel-o feito e com tamanha riqueza estaria a essa hora nalguma terra distante, livre de mais sus-

Miguel ==

== *Martins*

Único especialista em concertos ou reformas de

BICICLETAS

RUA CURITIBA, 465

PHONE, 1390

A INVENCIVEL

Vende sorte e dá inteiramente

GRATUITO

aos snrs. freguezes toda semana

2 ternos de casimira fina no valor de 350\$000

Rua Tupynambás 480

AZEVEDO ==

tos, feliz, sem temores e sem remorsos.

Hesitou ainda, depois, perdido naquella tentação, fascinado, com as narinas dilatadas, o coração batendo forte, todo a tremer, foi andando; estava decidido. Deu um passo, outro, outro, e, subitamente cambaleou, alguma coisa muito cruel, com dentes de ferro, afferrou-lhe a perna numa dentada voraz.

Em um momento sua fronte cobriu-se de bagas de suor, e uma dôr de agonia varou-lhe a alma. Suas pobres mãos tremulas começaram a tactear o vacuo em busca de um apoio e, tocando a medonha armadilha, que o mordía até aos ossos, sahiram cheias de sangue. Meu Deus estava filado!

Tentou, com as unhas crispadas, abrir aquella infernal dentadura: de balde, dois homens não o fariam. Tentou arrastal-a: pezava arrobas.

Meu Deus; elle que viera rindo!

E alguém ia com certeza apparecer: fizera rumor, era impossivel não terem ouvido. Ah! por que abusara assim da sorte, porque voltara!

E ao passo que ia arranhando convulsamente aquelle ferro que o empolgara, pelos seus olhos turvados começaram a passar mil visões de masmorras, cadafalsos, fogueiras. E de envolta com ellas e como si fosse pa-

ra lhes dizer adeus surgiam tambem lembranças queridas. O rosto velhinho de sua mãe, que estava longe e não o via soffrer alli; o fundo de sua esbodegada choupana, com um can-teirinho de mangericões e craveiras e o alegre sol do meio dia; o seu cachorro Malhado, meio tropego e meio cégo, que ficara em casa amarrado para o não acompanhar...

Nossa Senhora das Dôres... tem pena de mim... — disse chorando.

E Nossa Senhora das Dôres pediu para elle a sua cabeça celeste, os seus olhos tristes tiveram um doce sorriso de perdão; descruzando do peito a suas mãos immaculadas, erguendo com um gesto silencioso a fimbria de suas roupagens de nuvem, desceu os degraus do throno, deslizou até onde o miseravel se estorcía, aflorou com os puros dedos e a deshumana prisão se abriu.

Depois como uma noiva que tira uma flor do seu toucado, tirou a cubiçada corôa, falcando de pedrarias, e estendeu-a ao ladrão.

Christina 1905

Doenças das senhoras

Dr. Silvino Pacheco

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 261 (Ed. S. José)

- Phone 5685 - 2 às 6

Residencia: Rua Pernambuco, 922 - T. 3397

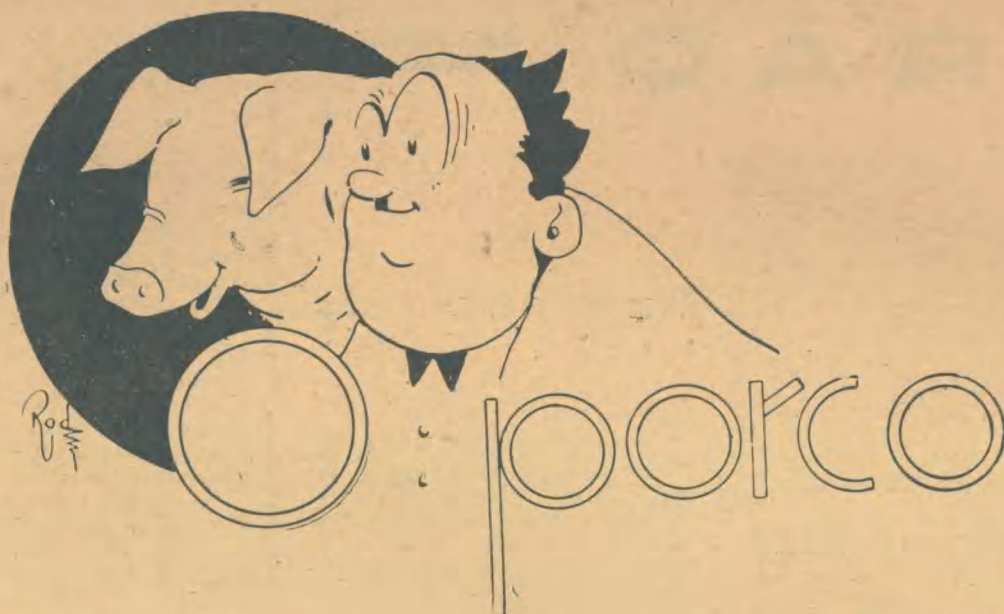
Pense na sua saúde

CARNE FRESCA E SADIA

Só se compra nos

Açougues Pastoris

A "Sociedade Pastoril e de Açougues - Ltda." mantém um açougue em cada bairro da cidade.



O porco... que gracinha! — é, ao nascer o mais lindo animal da criação. Já salta, neste sub-lunar, de olhos abertos, dá pello enxuto, unido e sedoso; é, tremulo do dinamismo que o ha de projectar urgentemente na vida, na lama e no estomago do homem, toma rumo discreto das mamellas que o esperam para o aviar e enviar sem demora a seu destinatario.

Elle sabe que tem os dias contados na trajectoria curta e rectilinea de sua existencia á luz do sol; sabe bem intimamente que não tem outras utilidades entre os homens antes da mor-

te; que não tem que puxar nem a charrua, nem os carros rusticos, nem que dar o leite, como o boi; nem que botar o ovo como o gallo; nem que dar a lã e o leite, como a ovelha, antes da panella.

Ao contrario do homem que nasce com aquella barrigona e aquella cabeçorra que o pescoço não supporta até evoluir de vagar em plastica para melhor, o porco, com pé firme e olho vivo, já salta em terra com suas formas anatomicas definitivas e perfeitas... a evoluir apressadamente para peor em estadeantes e sornas obesidades.

Tropeçando na pressa de chegar; embaraçando as perninhas no cordão umbilical que ás vezes o laça e garrota, elle já sahe do ventre materno rumo feito aos uberes da genitora. Muitos ainda vão nascer e já os primeiros bebês pojam as tetas recheiadas.

Eil-a, ahi está a parturiente, displicentemente deitada de lado, e vae aos roncões — huum, hum, hum — entoando um a um, á medida que nascem, um

por um, quando entretanto elles já montam a seis, oito, doze...

E os bacorinhos espertos como ratazana que vae sahindo de uma luva multiplicativa aos empurrões, aos empuxões, mas em assalto silencioso e voraz, vêm todos ás tetas turgidas da porca na gana de sorver a vida, na diligencia dos dias contados.

Locupletam-se, e ali mesmo no "triclinium" amontoam-se uns por cima dos outros em stock na inconsciencia do primeiro somno extra-uterino e na solidariedade de irmãos que vão urgentemente a destino certo, proximo, fatal e inexoravel.

E' uma breve sonneca. De repente o monturo vivo se desmancha em debandada, e eis os garotos em correrias, em travessuras a brincar o pique-será na redondeza da ninhada.

Parece que o estomago do homem é um imán sobre o porco. Em tres mezes e pico o porco-bacorinho, leitão, marrão, cevado — passa por todas as phases de forno e panella, e se desenvolve na pressa de attingir o mais depressa possivel a fina-

Meias!...

Meias!...

Meias!...

Só no

Paraíso das Meias

Av. Affonso Penna, 717

Phone 2369

Instituto de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. HILTON ROCHA

Oculista do Instituto

"Raul Soares" e do

Hospital São Geraldo

DR. JOSE' PINHEIRO

CHAGAS

Dos serviços do Prof.

David Sanson

Consultas diarias das 3 as 6

Edifício Cine Brasil - Salas 610 a 614 - Fone, 3171 - Bello Horizonte

lidade de seu advento entre os homens. Deus fez o porco exclusivamente para o homem e recommendou ao porco que se aviasse depressa para os untos, presuntos e salchichas de Adão. E para comparecer a todo momento ás exigencias inadiáveis da gula humana e não ter oportunidades de meditar sobre seu fim — (que elle, entretanto, quanto mais come e mais dorme mais apressa) — Deus dotou o porco de inaudita voracidade e de uma somnolencia tal que só as horas das refeições trazem soluções de continuidade e o subtrahem á idéa fixa da morte a prazo certo. Mesmo a passeio o porco anda de cabeça baixa, o focinho explorando o chão á cata do que comer, alheio a tudo mais, tanto quanto aos tratados de arte culinaria e aos impertinentes convencionalismos de Mafomede e outros prophetas a seu respeito e a respeito do toucinho.

E o porco não tem outro que pensar, não tem outro que fazer senão comer e dormir, dormir e comer. E engordar. Nesse afan não perde tempo. E engorda a ponto de se lhe sumirem os olhos, a ponto de não poder mais encher gar, de não poder mais poder dizer ao homem: — Aqui estou, em forma, redondo, roliço como a pipa de vinho que ha de regar a mesa dos brodios. Role-me para onde quizer. Devore-me.

O porco, si chegar ao espelho não terá o prazer de ver o porco no espelho, mas entre garfo e faca, uma feijoada completa em que figuram na panella, mergulhando, emergindo, como se estivesse lá a nadar todo inteiro, suas orelhas, seu focinho,

seus cambitos, sua queixada e — oh Nero, oh Vatel, oh Gargantua, e principalmente o “fennille de rose”! — seu rabinho.

No porco nada se perde, tudo se transforma para regalo do homem. Que protecção da natureza tem o homem no porco! Tudo nella, quer na Flora, quer na Fauna, foi consignado ao homem — a seus incisivos, a seus caninos, a seus molares; mas nada o foi tão expressamente, tão discretamente como o porco.

Quem não está a ver a Mão Dadivosa a estender a bandeja do rebufado:

— Eis aqui; não repara, sim?

Sim, o porco é um regio presente de Deus.

Pois, arrotando farofas, chouriço, mortadellas, salames, presuntos e feijoadas, ainda são capazes de andar por ahi os senhores communistas ingratamente a dizer, deante do porco, que não ha Deus atraz do porco.

SILVA
Guimarães

Cirurgião - Dentista

J. PLA'

Especialista em dentaduras anatomicas e pontes. Consultas das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Rua Curityba, 615.

Pyorrhéa Alveolar

Clinica especializada da PYORRHÉA ALVEOLAR

do Cirurgião-Dentista

Altamiro Ribeiro

Edificio Bleriot — 2.º andar — Sala 56 — Telephone 3499

RUA RIO DE JANEIRO

Laboratorio

PASTEUR

Analises e Pesquisas Clinicas

Reações de

**KAHN
WASSERMANN**

diárias

Laboratorio:

R. GOITACAZES, 115

Fone, 5285

Filiaes:

Av. Af. PENA, 542

R. S. Paulo, 525

BELO HORIZONTE

EXIJA O QUE É BOM

Sacco Azul - Cinta Encarnada

PEROLA

EMPACOTADO
NA FABRICA!

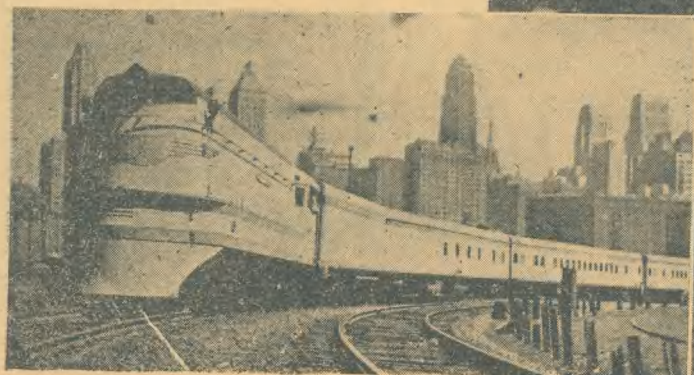
Esse é que é o NOSSO
ASSUCAR como lhe
chama o consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos

Acompanhe o progresso do mundo

O Banco dos Funcionarios Publicos

- é uma das mais velhas instituições de credito a favor do funcionalismo publico
- e uma das mais modernas e poderosas organizações bancarias do Brasil. Offerecendo seguras garantias e os melhores juros é o banco naturalmente indicado para deposito das suas economias.



BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

FUNDADO EM 1890

Matriz: RIO DE JANEIRO

ESTE BANCO QUE ESTA FUNCIONANDO A

E' O BANCO QUE MELHORES TAXAS DE JUROS

Avenida Amazonas, 303

BELLO HORIZONTE

OFFERECE AOS SEUS CLIENTES

Tabela de depositos

DEPOSITO A PRAZO FIXO

6 mezes	6%
9 mezes	7½%
12 mezes	8½%
Para os accionistas mais	¾%

Deposito inicial 200\$000

Directoria: — Director-Presidente, José Bellens de Almelda — Director-Secretario, Manoel de Paulo Telles de Mattos Filho — Director-Gerente, Coronel Matheus Martins Noronha.

Historia de Bello Horizonte

Abilio Barreto

O PRIMEIRO ALICERCE, A PRIMEIRA CASA, O PRIMEIRO HOTEL QUE EXISTIRAM EM A NOVA CAPITAL E A ORIGEM DO NOME DO BAIRRO DA FLORESTA.

Em fins de 1895, logo após a primeira venda de lotes de terrenos em hasta publica, na área urbana da cidade, e depois de sorteados os terrenos destinados às casas dos funcionarios publicos, bem como os doados aos proprietarios em Ouro Preto e os escolhidos para serem permutados com os ex-proprietarios em Bello Horizonte, teve começo o movimento das construcções.

Ao passo que se iniciavam os grandes edificios, isto é, o Palacio da Liberdade e as Secretarias, assim como as habitações para os servidores do Estado no bairro que ainda hoje conserva o nome de "Bairro dos Funcionarios", varios predios particulares iam tambem sendo começados na zona destinada ao "Bairro Commercial".

Imperava no espirito de cada um dos primeiros adquirentes de terrenos o anseio por conquistar a gloria de construir a primeira casa que se

estavam levantando na Nova Capital, talvez já prevendo o brilhante futuro que estaria reservado ao nascente campo de actividade.

Inspirados por esse mesmo pensamento, muito anteriormente, já os constructores da estação de General Carneiro, srs. Edwards, Camarate & Soucasaux, haviam endereçado ao Engenheiro Chefe da Comissão Constructora da Nova Capital a seguinte carta, reivindicando para elles a gloria de terem lançado os alicerces da casa destinada a residencia do agente daquela estação, a primeira casa que se iniciou e da qual eram tambem constructores.

"Arrudas, 1.º de novembro de 1894.

Os abaixo assignados, empreiteiros da Estação do Entroncamento, do Ramal Ferreo de Bello Horizonte, têm a honra e a satisfação de comunicar ao digno chefe da Comissão Constructora da Nova Capital de Minas que, no dia 1.º de novembro de 1894, foi lançada a primeira pedra nos alicerces da casa de residencia, erguida sobre a mesma estação. Coube, portanto, á modesta firma Edwards, Camarate & Soucasaux a gloria de haverem construido o primeiro alicerce da futura Capital do Estado de Minas, confiada ao zelo e competencia do dr. Aarão Reis. — Ao digno Chefe da Comissão Constructora da Nova Capital de Minas." (Carta protocollada sob n. 1.136, no livro da Secretaria da C. C. da Nova Capital.)

Mas não foram os srs. Edwards, Camarate & Soucasaux os constructores da primeira casa que se inaugurou na cidade, como se vae ver.

A planta n. 1, para construcção, approvada a 15 de outubro de 1895, era a da casa que os srs. Coronel Manoel Lopes de Figueiredo e Antonio Garcia de Paiva iam construir, ao passo que o alvará n. 1, de licença para edificar, fôra expedido ao sr. Luiz Lourenço Rodrigues, cuja planta approvada tinha o numero 2, conforme verificámos pelo seu requerimento de 21 de outubro referido.

Vinham em seguida os srs.: José Santino Repetto, com a planta n. 3 e o alvará n. 6; Carlos Eduardo Monte Verde, com a planta n.5 e o alvará n. 3; e Claudio Solanes, com a plan-

ta n. 9 e o alvará n. 5, conforme consta dos requerimentos respectivos.

Todos esses primitivos proprietarios na cidade entraram desde logo em decidida e benemerita competição cada qual querendo ser o primeiro a inaugurar ahí uma casa, constando mesmo, entre elles, que a Comissão Constructora faria doação do terreno em que se inaugurasse a primeira casa definitiva da Capital, o que aliás não tinha fundamento.

Mas naquelle tempo o material para construcção era difficil e transportado em carroças ou carros de bois, pois não se tinha construido ainda o Ramal Ferreo urbano e, por isso, a lucta entre aquelles competidores ainda se tornava mais activa e interessante.

Dessa lucta, por fim, sahio victorioso o sr. Carlos Monte Verde, a quem coube a gloria ambitionada por tantos outros. E tamanha importancia deu elle ao acontecimento, que o solennizou, conforme foi noticiado pela A Capital, edição de 11 de fevereiro de 1896, nos seguintes termos:

"No dia 8 do corrente, o sr. Carlos Monte Verde, por ter concluido as obras de uma das diversas casas que aqui se estão construindo, convidou algumas pessoas, entre as quaes o director desta folha, para assistirem á inauguração da primeira casa que se conclue na nova Capital mineira. Entre outras pessoas, estiveram presentes o dr. Hermillo Alves, o nosso collega do *Bello Horizonte* — no duplo character de jornalista e de parocho, o dr. J. De Jaegher, o sr. A. Haas e um representante dos srs. Noronha Maciel & Comp. Depois do acto religioso, celebrado pelo rev. Martins Dias, nosso distincto collegio do *Bello Horizonte*, o sr. Monte Verde offereceu aos seus convivas um profuso lunch, sendo ao champagne levantados muitos brindes. O revm. Padre Dias saudou o Estado de Minas na pessoa de seu primeiro magistrado — o dr. Bias Fortes; e o dr. João de Miranda, representante desta folha, levantou o brinde de honra, saudando ao illustrado dr. Francisco Sá, digno Secretario da Agricultura e Obras Publicas. Terminou na maior cordealidade a modesta reunião que teve por fim festejar o auspicioso acontecimento da inauguração da primeira casa que se concluiu na nova Capital do Estado".

Em seguida a esse, inauguraram-se, successivamente, os predios dos srs. Luiz Lourenço Rodrigues, Antonio José Marques, coronel José Benjamin (o primeiro sobrado) Oliveira & Comp., José Santino Repetto, Paulo Alves dos Santos Vianna, João Zanellato Filho, Antonio Caetano & Manoel Pereira de Carvalho (Lico), José Fernandes de

C A F E'
S A N T O
A N T O N I O

A MENOR TORRE-
FAÇÃO DA CAPITAL
O MELHOR
CAFÉ DO BRASIL

PHONE, 4184

ANDRADE - ALFAIATE

Accresce ainda que na casa então inaugurada pelo sr. Monte Verde, sita á Avenida Amazonas, entre a Praça Sete de Setembro e a rua Tupinambás, poucos dias depois inaugurava elle o *Hotel Monte Verde*, o primeiro estabelecimento desse genero que tivemos em casa definitiva na nova Capital, conforme o seguinte annuncio publicado no mesmo jornal citado, edição de 20 de abril de 1896:

O local em que se installou o hotel era matto e por isso os seus proprietarios julgaram acertado dar-lhe o nome de *Hotel Floresta*, visto como, para elles, que eram polacos, matto, capoeira, caracasal ou floresta, era tudo a mesma cousa...

A origem desse nome foi conservada pela tradição da cidade e, quanto a elle, a primeira vez que o fomos encontrar em documento publico foi em uma representação que os morado-

Nesse hotel suspetíssimo, todas as noites, o Sr. Eduardo Spiller, um polaco enorme e bonacheirão, empunhando uma concertina, sentava-se a um angulo da sala e fazia musica brejeira, ao ritmo da qual o mulhero e a rapaziada dancavam até alta noite.

Como era natural, nos intervallos das danças bebia-se e comia-se á larga e, não raro, aquelles bailes terminavam em sarilhos tremendos, em surrurus infernaes, os quaes eram serenados pela intervenção opportuna do Capitão Lopes com o seu destacamento de pracas...

Por tudo isso, o hotel tornou-se *famoso*, tão famoso que ligou o seu no-



Esse hotel, comquanto não fosse dos melhores, era familiar; mas dentro em pouco o seu proprietário começou a permitir que mulheres de reputação suspeita se hospedassem alli. Não concordando com isso o severo e intransigente delegado de policia, Capitão Lopes, que não queria saber de esta-

Frequentadíssimo pela mocidade bohemia da Capital naquelles tempos, o predio em que fôra estabelecido o hotel constituia-se de uma frente construída de tijolos, dando para a Avenida do Contorno, onde havia a sala de refeições e um botequim. O resto era

Ora, não tendo nome algum o local em que se achava o hotel, bem como toda a extensão de terras que rumava para o norte, naquella alto, quando começou a ser edificado a habitado o novo bairro que surgia, sempre que os seus primeiros habitantes precisavam designal-o, faziam uma referência ao nome do hotel, assim: — “Lá nas proximidades do Hotel Floresta..” “Junto ao Hotel Floresta...” e, finalmente, por simplificação — “Lá na Floresta...”

A primeira vez que encontramos a denominação "Floresta" em papel publico, referindo-se ao bairro nascente, foi a 14 de setembro de 1898, em uma segunda representação dirigida pelos respectivos habitantes ao Governador municipal, pedindo agua na Avenida do Contorno. Eis na integra esse documento:

"Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal da Cidade de Minas. — Nós abaixo assignados, proprietarios e

(Continua na pag. 18)

Av. Aff. Penna, 612 e 781

A mensagem apresentada á Assembléa Legislativa de Minas Geraes - pelo Sr. Governador

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO

A mensagem que o sr. Governador de Minas Geraes acaba de apresentar á Assembléa Legislativa do Estado é um documento publico de subido valor pela limpidez e precisão da sua linguagem franca e sincera e pelos índices que contem, assignalando, de um lado, a prosperidade empolgante da comunidade mineira, e, por outro, os largos e intelligentes esforços que a sua administração vem empregando para que, em todos os quadrantes da sua vida social e politica, Minas retome o posto de destaque a ella sempre reservado pelas demais unidades da Federação.

Tendo encontrado os cofres de Minas exauridos e periclitantes as fontes da sua economia, o sr. Benedicto Valladares traçou um plano de acção, de resultados promptos e efficientes, já assegurando ao Thesouro do Estado elementos para cumprir os seus deveres, attenden a todos os encargos e necessidades da machina administrativa, na sua crescente e indispensavel ampliação e desdobramento, — já animando as fontes da riqueza publica existentes, já provocando o estabelecimento de outras, infundindo um alento novo á economia de Minas, como se pode ver dos schemas e cifras abaixo transcriptos.

Para essas duas tarefas, cada qual mais ingente, em boa hora S. Ex. escolheu os illustres Drs. Ovidio Xavier de Abreu e Israel Pinheiro da Silva, dignos Secretarios das Finanças e da Agricultura do Estado.

O Dr. Ovidio Abreu, após uma reorganização completa do nosso aparelho fiscal, a começar pelo organ matriz da Secretaria das Finanças, vae logrando os mais auspiciosos resultados.

O dr. Israel Pinheiro, desdobrando-se em mil actividades,



Dr. Benedicto Valladares

tem levado a todos os pontos do Estado a sua acção fecundante e intelligente.

Os fructos dessa administração que, em 1933, foi de 177 mil contos, elevou-se, em 1936, a 268 mil contos, não obstante a preocupação constante do governo de não onerar o contribuinte, equilibrar os orçamentos e reduzir os impostos que recahem sobre a exportação, impostos que, em 1929, subiam a 57.970:495\$335 e baixaram em 1936, a 25.955:751\$325.

Os fructos dessa administração são estes: nós que, em 1929 exportavamos 1 milhão e 71 mil contos, passamos, em 1930, a exportar apenas 667 mil contos. Em 1934, esse numero ascendia a 759 mil contos, elevando-se, em 1935, a 1 milhão e 6 mil contos, e, finalmente, em 1936, a 1 milhão e 79 mil contos, cifra jamais attingida pela nossa exportação.

Para esse resultado vem se conjugando com o esforço individual a acção criteriosa e orientadora da administração publica, na pecuaria, como na lavoura, na industria extractiva como em varias outras que vem surgindo e crescendo em Minas.

Attendidos os problemas basicos da economia e das finanças, o governo Valladares tem encarado de perto e com decisão todos os mais arduos assumptos do interesse publico: a educação physica e moral do nosso povo, a sua hygiene, instrucção, viação, cultura e justiça, sendo, ainda dignos de apreço as palavras com que o Governo de Minas se refere ao surto empolgante da nossa Capital, ora entregue a energia consciente e omnipresente do Prefeito Octacilio Negrão, que está emprestando a Bello Horizonte uma toilette casquilha e fascinante, capaz de fazer inveja as mais bellas cidades do Velho e do Novo Mundo.

E' esta a terceira mensagem que, em cumprimento de dispositivo constitucional, vimos apresentar á Assembléa Legislativa, dando conta dos negocios do Estado e suggerindo medidas que nos parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Ao assumirmos o governo, tivemos de enfrentar os mais complexos problemas de ordem politica, social e financeira.

Os serviços publicos se achavam desorganizados e o funcionalismo mal remunerado. A ordem politica e social impunha cuidados especiaes que redundavam em despesas. Os problemas de saude publica, como a lepra, a tuberculose, a malária, exigiam immediatas providencias. Os serviços de juros da divida, vencidos em grande parte, comprometiam o credito do Estado, e compromissos diversos reclamavam prompto pagamento.

Com a receita empenhada, em mais de um terço, no pagamento de juros, a renda diminuida, — em virtude da estagnação economica, da má arrecadação de impostos e de estar sendo

desviada para o Instituto Mineiro do Café e para a cobertura dos deficits da Rede Mineira de Viação, — a situação do Estado era realmente alarmante.

Os Estados, para seu maior desenvolvimento, têm muitas vezes que obter recursos extraordinários, por meio de empréstimos. Estes, porém, devem ser empregados com senso economico. do contrario criam encargos acima das possibilidades financeiras da administração publica.

Em seguida á revolução de 1930, o governo de Minas passou por um periodo agitado, que não lhe permittiu ir além da tarefa de assegurar a ordem no Estado.

Sem desanimo, mas sem optimismo exaggerado, lançamos mãos á obra, deixando de lado os expedientes protelatorios, que não sanariam os males existentes.

Começamos por organizar as Secretarias, merecendo-nos especial cuidado o aparelho arrecadador da Secretaria das Finanças.

Criamos a Secretaria da Agricultura que existia apenas de nome, e procuramos, por todos os meios, com trabalho continuo e persistente, desenvolver a economia do Estado.

Examinando os problemas economico-financeiros do Estado, verificamos que uma das causas da depressão das rendas era a queda do café, cuja valorização artificial, em 1927-1929, animara o governo de Minas a tomar empréstimos e criar serviços no Estado, em desacordo com suas possibilidades reais.

A desvalorização desse producto deu em consequencia que Minas quasi não pudesse manter os serviços publicos criados.

A renda encontrada em 1933 mal chegava para o pagamento de juros e amortização da divida e pagamento do funcionalismo.

A Secretaria da Agricultura, organizada em moldes modernos, começou a desenvolver seu trabalho, orientando e auxiliando os lavradores mineiros, que já haviam compreendido os inconvenientes da monocultura. E a expansão da agricultura e da pecuaria, de que esta mensagem dá conta por memorizada, tem sido realmente surpreendente nos ultimos annos.

Basta dizer que, apesar de manter-se o café em situação depressiva, a nossa exportação, que em 1933 era de 733 mil contos, attingiu, no anno passado, a somma de um milhão e setenta e nove mil contos.

Além do trabalho realizado pela Secretaria da Agricultura, para augmentar e melhorar nossa produção, a de Viação e Obras Publicas cuidou seriamente do problema do transporte, sem o que seria inutil todo o esforço em favor da economia mineira.

Assim, já foram construidas, pelo actual governo, estradas que repre-

sentam um acrescimo de 36% sobre a kilometragem das rodovias estaduais existentes em 1934; organizou-se a Rede Mineira de Viação e procedeu-se a grande parte da electrificação e prolongamento de suas linhas; melhoraram-se as condições da navegação fluvial e estabeleceu-se a navegação aerea no Estado.

Devemos accentuar que, em materia de vias de comunicação, tivemos sempre em vista favorecer as condições commerciaes da nossa Capital.

O Estado tem procurado diffundir o credito agricola, por intermedio do Banco da Produção, com os recursos que estavam sendo dispersados pelo Instituto Mineiro do Café.

Do esforço despendido já estamos colhendo resultados, e a arrecadação, que em 1933, era de 177 mil contos, attingiu, no anno passado a somma de 268 mil contos.

Apesar de lutar ainda com o regime de "deficits" a situação do Estado se vae normalizando, e já foi permittido a este melhorar os vencimentos de seus servidores civis, militares e ferroviarios, criar novas escolas, construir predios escolares, desenvolver o ensino profissional, instalar novas comarcas e termos, cuidar do problema da saude do povo, da sua cultura physica e auxiliar o desenvolvimento de nossa Capital e dos municipios.

RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DOS MUNICIPIOS

A reconstitucionalização dos municipios, entregue á competencia e sabedoria da Justiça Eleitoral, vae-se processando normalmente. Aos poucos casos ainda existentes, nascidos da diversidade de interpretação e intelligencia dos dispositivos legais, vem sendo dada solução que consulta os interesses dos municipios.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

Com a approximação do pleito para a successão presidencial da Republica, uma serie de providencias se nos apresentam como necessarias, tendentes todas a constituir para os debates eleitoraes uma atmosfera legitimamente democratica. O governo está iniciando a effectivação dessas providencias para o prelio de 3 de janeiro proximo, afim de que a totalidade do eleitorado a elle compareça, cumprindo o dever civico, e exprima livremente a sua vontade politica. A disposição do Tribunal Eleitoral, a que compete dirigir os trabalhos do pleito, serão postos pelo governo os elementos de que necessitar para se desincumbir plenamente de sua missão, na Capital e nos trinta e oito circulos eleitoraes do Estado.

O suffragio eleitoral se exercera com inteira liberdade e todos os direitos serão respeitados.

A' s'melhança, pois, do que fez nos

pleitos eleitoraes passados, o governo proseguirá no seu severo programma de fazer respeitar a soberania popular dentro do ambiente de confiança e de paz que conquistamos.

Com a vigilância de todos os instantes e a acção justa, prompta e energica, o governo reprimirá todas as tentativas de perturbação da ordem publica.

REPRESSÃO AO EXTREMISMO

A indole conservadora do povo mineiro e seu amor á democracia em que vivemos, são os factores principaes do não desenvolvimento das doutrinas extremistas em nosso Estado.

As agitações que, em 1935, se fizeram sentir, por meio de movimentos armados, no Norte e na Capital do paiz, não lograram repercussão apreciavel em nosso Estado.

Entretanto, não arrefeceu o trabalho demolidor do extremismo, levando-nos a manter sempre attentos os órgãos de defesa do governo e da sociedade, mesmo porque as actividades dos que conspiraram sempre se exerceram em diferentes pontos do Estado, de modo a reclamar um desdobramento constante do serviço de vigilância. Afóra a insistencia com que se fez sentir, sem resultados apreciaveis para os seus objectivos, a propagação de doutrinas subversivas, nenhum outro problema de ordem publica foi além dos limites em que taes problemas normalmente se propõem consideração do governo. A luta contra os inimigos do regime impoz levasse o aparelhamento policial sua actuação a todos os pontos do Estado e, graças ao devotamento dos seus servidores, foram descobertos, processados e punidos todos quantos se puzeram fóra da lei.

PENITENCIARIA DE NEVES

Conforme tivemos oportunidade de trazer ao conhecimento da Assembléa Legislativa, nas mensagens anteriores, não são satisfatorias as condições actuaes dos serviços Penitenciarios. Supprimdo as deficiencias, a instalação da Penitenciaria de Neves vae assignalar uma conquista no sentido da applicação em Minas, dos modernos principios da sciencia penal.

Apraz-nos registrar a conclusão das obras da Penitenciaria de Neves, agora em condições de ser installada. Sua importancia se define tanto pelo aspecto architectonico como pelo sentido social e humano da obra a que se destina.

Trata-se da realização altamente significativa do ponto de vista do desenvolvimento cultural de Minas, pois vem collocar o nosso Estado em pé de egualdade com os mais adiantados, no tocante aos processos de assistencia penal. Representa, igualmente, conforme assignalamos, passo decisivo para a execução do plano reformador do

Serviço de Penitenciárias do Estado, que tem sido preocupação fundamental do governo.

Equacionando em bases racionais e humanas o problema da repressão do crime e punição dos criminosos, essa obra terá o merito de incluir entre os factores de sua acção reeducadora o exercicio do trabalho industrial e agrícola ao ar livre. A situação do estabelecimento, em cuja construção se observaram as normas técnicas e scientificas mais modernas e rigorosas, presta-se admiravelmente a essa finalidade. Os detentos encontrarão nos terrenos da fazenda Matto Grosso vasto campo para a pratica da lavoura.

Pretendemos effectuar a inauguração da Penitenciária de Neves a 12 de outubro do corrente anno.

Já em caracter de conclusão, procederam-se aos preparativos que permitem a instalação entrar em funcionamento, sem difficuldade. Indicaremos, entre esses, o estabelecimento da rede transmissora de energia electrica e a instalação da estação radio-telegraphica. Foram installados gabinetes medicos, estando o estabelecimento dotado de todos os requisitos exigidos pelas conquistas modernas, em vista dos fins a que se destina, no terreno da sciencia penal.

A lei estadual n. 61, de 29 de dezembro de 1935, dispoz, no seu artigo 2.º, que na administração provisoria da Penitenciária fossem aproveitados funcionarios do Estado designados em comissão, até que se organizasse o quadro de seu pessoal e se promovesse o preenchimento dos respectivos cargos. Em virtude desse dispositivo, foram designados para ter exercicio na Penitenciária funcionarios da Secretaria da Educação; para a parte relativa á vigilancia e policiamento foram destacados elementos do Serviço de Investigações e da Guarda Civil.

Em virtude dessas providencias, pôde ter inicio o transporte, para ali, de detentos retirados da penitenciária de Ouro Preto e da Casa de Correção, nesta Capital. A transferencia desses primeiros detentos iria constituir a atmosfera da Penitenciária, bem como estabelecer as bases de sua acção reeducadora; por esse motivo, o criterio da escolha obedeceu ao triplice aspecto da conducta, capacidade de adaptação ao novo regime penal e especialização nas actividades industriaes e agricolas que deveriam ter inicio immediatamente. Após deliberação, a que foram submettidos, e previa audiencia dos juizes das execuções criminaes, sob cuja jurisdição se encontram, foram transportados para a Penitenciária de Neves cento e cinco detentos.

Os trabalhos relativos ás officinas de alfaiate, seleiro, sapateiro, carpinteiro e ferreiro já estão em andamento, tendo sido aproveitado o material

existente na Penitenciária de Ouro Preto. Teve inicio igualmente, a actividade agricola, sendo adquiridos os appparelhos necessarios.

A Penitenciária de Ouro Preto, com a transferencia dos condemnados, deixou virtualmente de funcionar. A prisão regional de Uberaba continua em seu funcionamento normal, sendo-lhe, contudo, necessaria uma reforma, que lhe restabeleça o caracter de estabelecimento de transição.

FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

Foram-lhe ampliadas todas as installações. Construiu-se em sua area aberta um estadio, com capacidade para 3.500 espectadores, em que se executará interessante programma, abrangendo cinema educativo, sessões de educação physica feminina, patinação, volley-ball, basket-ball, lutas diversas, campeonatos etc. Está terminado o aquário destinado a exposição dos diversos typos de peixe de valor economico existentes nos rios e lagoas do Estado, como também typos destinados á criação industrial. Em uma de suas dependencias já se iniciou a construção de estufa para o orquidario do Estado. Foi ultimamente inaugurada a Sala de Turismo, onde se poderão obter todas as informações necessarias a quem desejar visitar o Estado, em viagem de estudos, de cura ou de recreio.

Os expositores da Feira são actualmente em numero de 160 e a renda do anno foi de 167:358\$790.

O registo de visitas, iniciado em 28 de fevereiro deste anno, accusou até 30 de junho ultimo 210.436 visitantes, o que corresponde a uma frequencia de 630.308 pessoas no anno.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

A politica financeira do governo tem-se desenvolvido principalmente no sentido da normalização das dividas e dos orçamentos, com o objectivo de conseguir-se o equilibrio orçamentario.

Com a regularização das despesas decorrentes de obras e de outras oriundas de periodos anteriores, pode-se dizer que a parte do orçamento do Estado, referente á despesa, já se encontra configurada dentro dos limites das necessidades actuaes da administração.

Quanto á receita, cumpre observar que ainda não se definiu de modo preciso, motivo por que algumas previsões orçamentarias não foram alcançadas e outras foram excedidas. Esse facto é, aliás, explicavel, se se considerar que ainda estamos em periodo de transição, em materia fiscal, pois que nos encontramos no segundo anno da execução do Código Tributario. Alterando profundamente o nosso regime fiscal o Código nos fez per-

der alguns impostos, a que o povo já estava habituado, para crear outros que, por serem novos, encontram nota vel resistencia da parte do contribuinte.

RECEITA ORÇAMENTARIA

Quanto á receita, cumpre assignalar que, tendo sido orçada, em 1936, em 233 mil contos, excedeu áquella estimativa, pois a arrecadação attingiu a 268.495:922\$300.

Com as medidas tomadas para augmentar as rendas, espera o governo que, neste exercicio, a arrecadação seja maior. A escripturada até 6 do corrente já se eleva a 161.514:000\$000.

Examinando o quadro das nossas rendas arrecadadas, verificaremos que ellas se vão firmando em escala ascendente:

1930	141.715:590\$459
1931	201.201:898\$540
1932	223.018:119\$200
1933	177.635:547\$800
1934	146.604:009\$200
1935	245.127:602\$300
1936	268.495:922\$300
1937 (referentes a 6 mezes)	161.514:000\$000

Do exposto se conclue que nosso orçamento caminha para o equilibrio.

GESTÃO FINANCEIRA

A orientação administrativa do meu governo, no que concerne á gestão ficção das despesas e ao augmento da nanceira, tem visado sempre á redu-receita. A redução das despesas, apesar de diversas providencias para ella tomadas desde o inicio, taes como o empenho das despesas referentes á execução de obras e aquisição de material, não tem sido possivel em face das novas necessidades da administração. Essas providencias vão sendo, porém, beneficas, porquanto estabelecem ordem, impedindo que se façam gastos fóra das dotações orçamentarias, e possibilitam um conhecimento perfeito da situação, de forma que se saibam os recursos com que podemos contar para a realização de qualquer empreendimento administrativo.

Estão em plena execução os dispositivos legais referentes áquellas medidas. E, concentrados nas mãos do governador, em virtude de dispositivo constitucional, os actos relativos á nomeação do pessoal, nada ha mais a fazer, quanto á regularização das despesas, senão obedecer fielmente ás normas estabelecidas.

SERVIÇO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Na organização que se está dando á Secretaria, muitos dos trabalhos de que se tem incumbido o Serviço de Estatística passarão a ser feitos pelo

Serviço de Diffusão Cultural, deixando-se áquelle somma vultosa de obrigações que lhe ficam propriamente inherentes, inclusive a de perfeita conjugação com o segundo, e attribuindo-se a este funcções que o desenvolvimento de nosso Estado impõe como imperativo de sua expressão cultural.

Entre outros relevantes prestimos do Serviço de Difusão Cultural, pode-se incluir o de haver criado a "Hora Educativa", organizada com os melhores resultados, em virtude de recommendação nossa.

Teve ella inicio a 21 de setembro de 1936, com uma programmação que, até a presente data, visou aos dois objectivos seguintes:

1.º) dar aos alumnos dos estabelecimentos de ensino oportunidade para desenvolverem e aperfeiçoarem suas aptidões, mediante transmissões systematizadas;

2.º) concorrer para o desenvolvimento educacional em geral, através dos seguintes meios:

a) cursos diversos; b) palestras e instrucções; c) divulgação de experiencias pedagogicas e dados estatísticos sobre o ensino em Minas Geraes.

O primeiro objectivo estendeu-se ás seguintes categorias de ensino:

a) pre-primario; b) primario; c) normal e secundario e d) especialização.

Cumpra salientar que têm figurado nessas categorias de ensino não somente os estabelecimentos escolares officiaes como também os particulares.

Em 1936 realizaram esses estabelecimentos 35 programmas e, no anno corrente, até 31 de julho, 58. Esses programmas constaram de numeros orfeonicos, poesias, dramatizações, palestras, biographias, noticiario escolar, etc.

O segundo objectivo desenvolveu-se através das seguintes actividades:

1.º) Cursos — Achem-se em realização tres, a saber:

a) estudo da lingua através dos classicos, do qual foram dadas 13 aulas; b) literatura infantil, tendo sido dadas 20 aulas; c) methodologia da geographia e da historia, com 4 aulas.

2.º) Palestras e instrucções, havendo sido realizadas 7 palestras e uma série de preleções.

As instrucções estiveram a cargo do Corpo Technico da Secretaria e se iniciaram em julho proximo, com a realização de um programma.

3.º) Divulgação de experiencias pedagogicas e de dados estatísticos educacionais.

Por estes dados se poderá avaliar quanto se tem realizado em tão pouco tempo, nos serviços de diffusão cultural.

PROBLEMAS SANITARIOS

O governo vem dedicando a maxima attenção ás questões que dizem res-

peito á saude do povo, á melhora das suas condições de vida e de trabalho, quer nas cidades, quer nos campos. Para isto, tem tomado varias iniciativas tendentes a melhorar o aparelhamento technico da Saude Publica, cuja actuação se tem desdobrado, efficazmente, nos varios sectores das actividades sanitarias, especialmente em face de certos problemas de hygiene que estão a exigir solução prompta e adequada, como o da lepra.

NAVEGAÇÃO AEREA

No campo das ligações aereas, o primeiro passo já está dado, com exho realmente surpreendente, com a criação da linha Bello Horizonte-Rio de Janeiro, em virtude de contracto firmado pelo governo com a Panair do Brasil S. A.

Esse contracto prevê a hypothese das ligações aereas Bello Horizonte-Araxá-Uberaba; Bello Horizonte-Poços de Caldas e Bello Horizonte-Theophilo Ottoni.

A empresa concessionaria, que se obrigou a tres viagens apenas por semana, tem realizado o dobro do previsto no ajuste, sem conseguir, não obstante, attender a todos os pedidos de passagens. Da data da inauguração das viagens até julho proximo findo, cerca de 2.500 passageiros foram transportados.

Belo Horizonte, que até então distava 16 horas da Capital da Republica, della se afasta, agora 75 minutos apenas.

Dado o grande exito da primeira linha aerea, já estamos pedindo propostas para as linhas Rio-Bello Horizonte-Araxá-Uberaba; Rio-Bello Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo; e para a de retorno, Poços de Caldas-Bello Horizonte-Rio, que serão inauguradas ainda este anno.

Temos tido todo o cuidado com os campos intermediarios dessas linhas. E, de accordo com o Departamento Federal de Aeronautica Civil, estão sendo construidos os campos da linha Bello Horizonte-Rio, em Lafayette, Barbacena, Santos Dumont e Juiz de Fôra, e deverá ser iniciado o de Itabirito. Na linha de Bello Horizonte-Uberaba já está construido o campo de Uberaba e estudados, para immediata execução, os de Araxá, Luz e Pará de Minas.

Na de Bello Horizonte-Poços de Caldas, já está construido o campo de Poços de Caldas e em estudos, para serem iniciados brevemente, os de Oliveira, Campo Bello, Dôres da Boa Esperança e Alfenas.

Além desses aeroportos estão construidos ou em estudos os de Lavras, Varginha, Três Corações, Passos, Camambú, São Lourenço, São João d'El-Rey, Ouro Preto, Figueira, Theophilo Ottoni, Diamantina, Corinto, Curvelo, Pirapora, Januaria, São Francisco,

Montes Claros, Salinas, Paracatú, Capellinha, Itabira e Cantiga.

Sendo de indiscutivel importancia a multiplicação dos campos de aviação, o ideal seria que em cada município se construísse um aeroporto. Isto se tornaria facil se as prefeituras municipais se dispuzessem, com o auxilio do Estado, a tomar á sua conta as construcções. Emquanto, porém, não chegamos a esse resultado, é preciso que construamos os campos das linhas aereas commerciaes instituidas. Neste particular, temos tido toda a boa vontade do governo federal, por intermedio do seu Departamento de Aeronautica Civil.

PORTO DE ANGRA DOS REIS

Concluida a ligação Patrocínio-Ourovidor, para cuja realização volta a Estrada uma attenção especial, estará o centro do Brasil ligado ao porto de Angra dos Reis pelos trilhos da Rêde, tendo praticamente como direcção dominante uma linha recta.

O commercio natural da zona servida pela Estrada, tendo em vista essa disposição do tronco de suas linhas, tende a accentuar, cada vez mais, a importancia desse porto, que de inicio já está sendo espontaneamente procurado para a exportação de café; e dada a preferencia conhecida dos mercados pelos cafés do Sul e do Oeste de Minas, que ali encontram escoadouro natural, tem a seu favor o porto de Angra a oportunidade de se tornar o ponto preferencial de procura dos cafés finos do Brasil.

Ao lado desse producto da nossa exportação, outros ali acorrerão, como já hoje acontece com os minerios, em busca do mercado estrangeiro, sem referir as possibilidades sempre presentes do algodão e da industria de carnes.

Quanto á importação, não é necessario propaganda, bastando o aparelhamento do porto e da via-ferrea, para que — além do trigo, açúcar e madeiras, que já entram em proporção apreciavel por aquelle porto — também o sal, para o Triangulo Mineiro e o Sul de Goyaz, a gazolina, em grande escala, e toda a importação pesada procurem aquelle porto de entrada, quando destinados ás extensas zonas a que a Rêde Mineira privativamente serve, por estarem dentro da faixa que geographicamente lhe coube na distribuição dos transportes do Brasil Central.

QUADRO E REAJUSTAMENTO DO PESSOAL

Ao mesmo tempo que nos preocupamos com a recomposição material da Rêde, pondo em jogo todos os meios ao nosso alcance para obter os recursos de que necessita a Estrada, têm sabido ser dignos da confiança e

determinamos fosse estudada a situação do pessoal, afim de se proceder ao reajustamento equitativo das diversas categorias de funcionarios, e á melhoria de vencimentos compativel com as possibilidades do Estado.

Embora ainda em regime deficitario a exploração industrial da Estrada, foi composto o novo quadro já em vigor, mostrando, assim, o governo do Estado a attenção que lhe merecem os seus dedicados collaboradores, que do apreço da communhão mineira.

APPARELHAMENTO

A situação deficitaria da Rêde Mineira decorre de uma deficiência de seu aparelhamento, especialmente no que diz respeito aos seus recursos de transporte.

Recebe a Estrada offerecimento de novos transportes, que não pode accellar, quando, em regime normal de serviço ferroviario, deviam ser despertados por iniciativa da propria Estrada. E' esse o principal problema a ser enfrentado, para o que está sendo preparado um plano de aparelhamento, visando as necessidades immediatas dos serviços, de maneira a receber a Estrada novos recursos de tracção e de transporte; o reforço da sua via permanente, cujos trilhos já ha muito reclamam substituição; o proseguimento da electrificação de suas linhas; o alargamento da bitola de 0,76, de forma a permittir a ligação sem baldeações da Capital do Estado com o Sul de Minas, e a melhoria dos processos de communicação e de controle, afim de obter-se um serviço mais eficiente na circulação dos trens e na utilização do material rodante.

Cumpre-nos fazer uma referencia especial ao grave accidente que se verificou a 17 de outubro do anno findo, no kilometro 49, da linha Cruzeiro Tuyuty, causando profundo abalo em toda a Estrada, pelas suas consequências irreparaveis.

De automovel de linha, conduzido por motorista da Estrada, viajavam, procedentes de Cruzeiro, o director, os chefes de departamento da Locomoção e dos Transportes e o chefe da Divisão de Cruzeiro.

Descarrilhando o automovel, que encontrou pedras sobre os trilhos, foram os seus passageiros atirados ao Teto da linha, perdendo immediatamente a vida os saudosos engenheiros Achilles Lobo, chefe do Departamento da Locomoção e Raul Mendonça Chaves, chefe da Divisão de Cruzeiro, a cuja nobre dedicação e conhecido valor profissional muito devem a Rêde Mineira e o governo do Estado.

Nesse lutooso acontecimento, receberam ferimentos graves o Dr. Waldeemar Luz, director da Rêde, e o Dr. Dermeval Pimenta, chefe dos Transportes, que se restabeleceram e se acham no exercicio de suas funcções,

continuando a prestar sua preciosa collaboração ao meu governo. Tambem foi ferido e recebeu, do meu governo, toda a assistencia, o chauffeur José Benedicto Tavares, que se acha restabelecido e continua a prestar bons serviços ao Estado.

BELLO HORIZONTE

E' com prazer que consignamos nesta mensagem o extraordinario surto de progresso de Bello Horizonte, graças á administração proficua e emprehendedora do actual prefeito, Dr. Octacilio Negrão de Lima, por nós nomeado para aquelle cargo, em 4 de abril de 1935.

Tem o governo do Estado cooperado com a prefeitura da Capital, assegurando-lhe a assistencia de que necessita para emprehendimentos de vulto, alguns deles acima das possibilidades actuaes do municipio, e podemos proclamar com satisfação que o seu progresso foi impulsionado em todos os sentidos, accelerando-se o desenvolvimento da cidade de forma a fazer avançar, de alguns annos, a marcha natural deste.

Bello Horizonte, pelas suas condições excepcionaes, justifica de sobra todo o esforço que se fizer pela sua expansão e toda a confiança que se puzer no seu futuro.

Por muitos annos teve a Capital vida estacionaria, paralyzando-se o desenvolvimento que inicialmente experimentou, em virtude de causas que o meu governo e a actual administração do municipio, em estreita cooperação, têm removido em grande parte.

Obstavam o progresso desta cidade, nova, com um traçado perfeito e situada no coração do Estado mais populoso do Brasil, principalmente a falta de ligação rapida com as diversas zonas de Minas, mórmente aquellas que aqui deveriam encontrar seu escaouro natural, e a deficiência de energia electrica, que entravava seu enriquecimento industrial.

Desde que assumimos o governo, conforme tivemos oportunidade de accentuar nesta mensagem, na parte dedicada ás questões de viação, preoccupou-nos o problema da articulação da Capital com todas as regiões do Estado e puzemos em pratica todas as providencias que se faziam necessarias para a consecução dese objectivo.

Com a execução da ligação Central do Brasil-Victoria a Minas, feita pelo governo federal; a construção, feita pelo Estado, das rodovias Figueira-Theophilo Ottoni, Belo Horizonte-Uberaba e seus ramaes, Guarany-Porto de Guanhães, Sabará-Caethé, Bello Horizonte-Norte de Minas, Bello Horizonte-Victoria, Montes Claros-Salinas, Salinas-Fortaleza e seus ramaes, Diamantina-Serro (Datas a Serro), Diamantina-Itamarandiba e as linhas de

navegação aerea Bello Horizonte-Rio, Rio-Bello Horizonte-Araxá-Uberaba e Rio-Bello Horizonte-Pocos de Caldas-São Paulo, estas duas ultimas a ser em breve inauguradas, — podemos assignalar que o importante problema está resolvido e já se sentem os extraordinarios efeitos de sua solução, principalmente na expansão commercial que a cidade experimenta.

Quanto ao problema da energia electrica, torna-se urgente uma solução que, augmentando e barateando a energia, venha possibilitar o maior desenvolvimento industrial da Capital.

Infelizmente, em virtude da construção da linha de bitola larga no vale do Paraopéba, ficamos impossibilitados de aproveitar a força hydraulica que aquelle rio poderia fornecer, em grandes proporções, no Fecho do Funil. E' forcoso, pois, que voltemos nossas vistas para as cachoeiras, mais proximas, dos rios Pará e Paraurinha, além da cachoeira do Pety.

Finalmente, no que toca ao saneamento e embelezamento da Capital, ponto natural de turismo, grandes realizações têm assignalado a actual administração, como a pavimentação de extensa area de avenidas e ruas, a canalização do Arrudas e seus affluentes, a construção de esgotos sanitarios e pluviales, collectores, jardins, parques, "play-grounds", passeios, novas linhas de omnibus e bondes e praças de esporte, tornando Bello Horizonte, com seu clima adoravel, uma grande cidade, attraente para os forasteiros, e evitando, assim, a evasão de capitães mineiros para outros centros que offereciam maior conforto.

Com todos esses melhoramentos, o desenvolvimento de seu parque industrial, sua Cidade Universitaria, Escolas Professionaes, Collegios, deixará Bello Horizonte de ser uma cidade de vida meramente official para tornar-se um grande centro de trabalho, de turismo e de irradiação de cultura, no interior do paiz.

CONCLUSÃO

Ao terminar esta mensagem, não podemos deixar de manifestar aos mineiros, por intermedio de seus representantes politicos nessa Assembléa, nossa fundada confiança em que, seguida a mesma orientação economica e financeira que se adoptou e postas em pratica medidas cuja necessidade vimos accentuando, Minas Geraes alcançará, dentro de alguns annos, o engrandecimento e a prosperidade a que se destina, pela fertilidade de seu solo, pela riqueza de seu sub-solo e pelo esforço, abnegação e patriotismo de seu povo.



Noite de S. João na fazenda ...

Noite de S. João na fazenda... Vamos pular na fogueira? Vamos soltar balão?

— Joga a batata doce nas brazas.

— Prompto, já está assada. E quente. Ui! Ui! Queima a mão da gente.

— Menina, não come batata doce não, que você dorme no meu quarto...

— Lá vae o balão... lá vae o balão... Que bonito! Queimou! Que pena!...

— X —

— D. Maricota, dá modo ao Zezinho, que está jogando bomba debaixo da saia da gente. Menino sem modo!

— Zezinho, vem cá.

— E' mentira, mamãe. E' mentira.

— X —

Vamos tirar a sorte — convida "seu" Marcolino.

Quem vae casar?

As moças correm atrás do "seu" Marcolino, que apparece com os ovos da sorte.

— Eu primeiro...

— Eu primeiro...

— Eu primeiro...

— Todas querem a preferencia. S. João á meia noite, em ponto, escreve no pires, sobre clara do ovo, as letras dos nomes daquelles que vão ser maridos da Joaninha, da Filhinha, da Cazuza, da Antonina, da Carolina... Dellas todas.

E escreve direitinho. A's vezes não é só a letra. E' o nome todo.

— X —

— Eu não quero saber de nada disso. Nada desses brincedos me agrada mais. Estou velho. De S. João, só aproveito as laranjas.

E "seu" Romualdo queira falar. Sessenta ou setenta annos. Velho. E' a experiencia quem toma a palavra.

— Laranjas de S. João! São as melhores. Docinhas. Parece assucar. Melado. Até laranja azeda fica doce que nem rapadura, depois do dia vinte quatro.

— Por que?

A minha pergunta escandalizou o terreiro.

— Porque, "seu" Romualdo?

As moças me olham, espantadas, vermelhas.

O Zezinho explica:

— E' que S. João passa e faz "pi-pi" nellas...

— Menino bobo!

— Sem graça!

D. Maricota reprehende:

— Zezinho, deixa de falar bobagem na vista do moço...

"Seu" Romualdo dá uma risada boa:

— Pois é isso mesmo. O menino tem razão. A verdade é esta. Vem cá, Zezinho, não amua não. Toma um pedaço de batata doce...

— Quêde a Etelvina?

— Ella estava brincando aqui e sumiu.

D. Maricota corre até perto do curral, sonda as proximidades do chiqueiro, ronda os galinheiros, procurando a filha — a Etelvina, de dezoito annos, a mais bella das morenas das redondezas, que sumiu do brinquedo.

— Etelvina! Etelvina! Etelvina!

Todos procuram.

"Seu" Romualdo, montado num couro de boi de cangalha, á beira da fogueira, dá uma risada das suas e diz:

— O Lucrecio tambem sumiu... Eta gente sumideira!...

Observam então, que, de facto, o Lucrecio, o tropeiro, que "chora" modinhas no violão, tambem não estava mais no terreiro.

D. Maricota continua a gritar:

— Etelvina! Etelvina! Etelvina!

O Zezinho é quem descobre a irmã:

— Mamãe, ella tava lá debaixo da casa.

Etelvina vem atrás do irmão, que a encontrou.

Está desapontada.

Explica:

— Queria fazer medo a vocês e me escondi lá.

O Lucrecio tambem apparece,

sabido do mesmo porão da fazenda. Está resabiado.

Mas traz um alibi. Vem com um ovo na mão.

— Fui procurar um ovo fresquinho, para tirar a sorte da Vina.

Vina é a Etelvina.

— X —

A festa perde a graça...

D. Maricota dá beliscões indiscretos na filha.

— Ai! Ai! Mamãe.

O Lucrecio pega na viola de Queluz, aperta, desaperta, torna a apertar as cravelhas, procurando disfarçar.

As brasas parecem rir, zombeteiramente, maldosamente, baixinho, estalando, casquinando.

Só o Zezinho continua a pulgar sobre a fogueira, então morrendo.

"Seu" Romualdo — sessenta ou setenta annos — "seu" Romualdo, que é a experiência, dá uma gargalhada e se volta para a Etelvina:

— Como é, flor? Parece que vamos ter laranja boa e grande, depois deste S. João. Não é, menina? Depende da régua.

Historia do Bello Horizonte

(Conclusão)

moradores á Avenida do Contorno, alto da floresta, vimos respectivamente solicitar V. Ex. se dignasse mandar encanalizar as aguas da dita Avenida, visto não termos recurso algum por terem seccado as cisternas que até aqui nos auxiliavam.

Bello Horizonte, 14 de setembro de 1898. — Bento Veiga. — Tamiotto Francesco. — Chiamante Luigi. — Luiz Ramalho. — Antonio Ramos de Oliveira. — João Gomes da Silva. — Mori Batista. — Guerra Gilliano. — Eduardo Spiller. — Manoel Garzon. — Bruno Perez. — Jesus Meirelles. — Pedro Muradas. — Francisco Lourenço de Mattos".

Foi fixada assim, espontaneamente, pelo povo a denominação do bairro e como o costume faz leis, esse nome se foi propagando, até ser sancionado pela Prefeitura, quando, em 1903, inaugurando a linha de bondes para aquelle alto, mandou collocar nos carros a ella destinados a taboleta — "Floresta".

(1) — A muitas pessoas parecerá estranho que um hotel collocado tão



distante da Estação de Minas fosse indicado pelo seu proprietario como estando "em frente e proximo" a esta. Nada haverá, porém, de extranhavel, si se pensar que sendo aquella a primeira casa construida na Capital, era natural que o seu proprietario precisando de annunciar-a, não encontrasse outro ponto de referencia melhor do que a Estação, que então dali se avistava, em construção.

A TE' recente data, a fabricação de olhos era de certo modo um monopolio allemão.

Faz pouco tempo que a Inglaterra e a França se emanciparam desse dominio e na hora actual, chegam não sómente a cobrir as necessidades de seu mercado interno, mas tambem a competir com a Alemanha, em certos mercados estrangeiros.

Sem duvida, a conquista de novos clientes é sempre mais ou menos laboriosa. O exemplo seguinte é uma seria demonstração:

Um general de Haiti encomendara recentemente um olho de vidro a uma fabrica especializada de Paris. Algumas semanas depois do envio do objecto solicitado, a casa parisiense recebeu de volta o pequeno pacote acompanhado de uma carta explicativa:

"O olho que me haveis enviado, escreve com indignação o general haitiano, tem as cores da bandeira nacional hespanhola. Como bom patriota não levarei jámais senão as cores de meu paiz".

O fabricante enviou então a esse nacionalista integral um olho verde e vermelho que, segundo parece, deu inteira satisfação ao difficil cliente.

Dactilographia

A principal materia para occupação de qualquer emprego, é leccionada á

Rua Espirito Santo 578 - Sala 1

Das 8 ás 21 horas
PREÇO. AO ALCANCE
DE TODOS

Para moças e rapazes

Dr. Geraldo W. Heilbuth

Cirurgia - Orthopedia
VIAS URINARIAS

Na creança e no adulto

RUA S. PAULO, 387

(Ed. S. Paulo) 2.º andar - salas 208 e 210

— De 4 ás 6 horas —

BARBA \$800

CABELLO \$500

OS SABBADOS \$1000 e \$2000

NA

RUA DA BAHIA, 929

SALÃO MONTEIRO

Em frente á Drograria Americana

BARBEIRO,
ENGRAZATE
E LOTERIAS

Epilepsia

Novo e effiezz tratamento
peló

Dr. M. Cardoso

Rua Carijós, 408

de 1 ás 3

Campos - Camiseiro

A nova casa que é o Campos Camiseiro, ha pouco inaugurada nesta Capital, á Avenida Affonso Penna, 1.104, junto á Companhia Força e Luz, representa mais um attestado de alta valia para o progresso sempre crescente da cidade.

Installada com todo o esmero e apresentando uma organização digna dos mais rasgados elogios, o estabelecimento do sr. Campos Sobrinho está fadado a desenvolver papel de alto relevo no commercio local.

Trabalhando com artigos finos para homens, a nova casa apresenta um sortimento que no genero é o mais perfeito.

O seu proprietario o sr. L. C. Campos Sobrinho, é um profundo conhecedor do genero de commercio a que se dedica. Dispondo de muito prestigio entre as classes conservadoras e pos-

suindo um vasto circulo de relações e amizades, a sua nova casa exercerá grande influencia no mercado da cidade. Os seus processos de venda, que se baseiam no baixo preço para as grandes e vultosas vendas, hão de lhe merecer a irrestricta preferencia do publico.

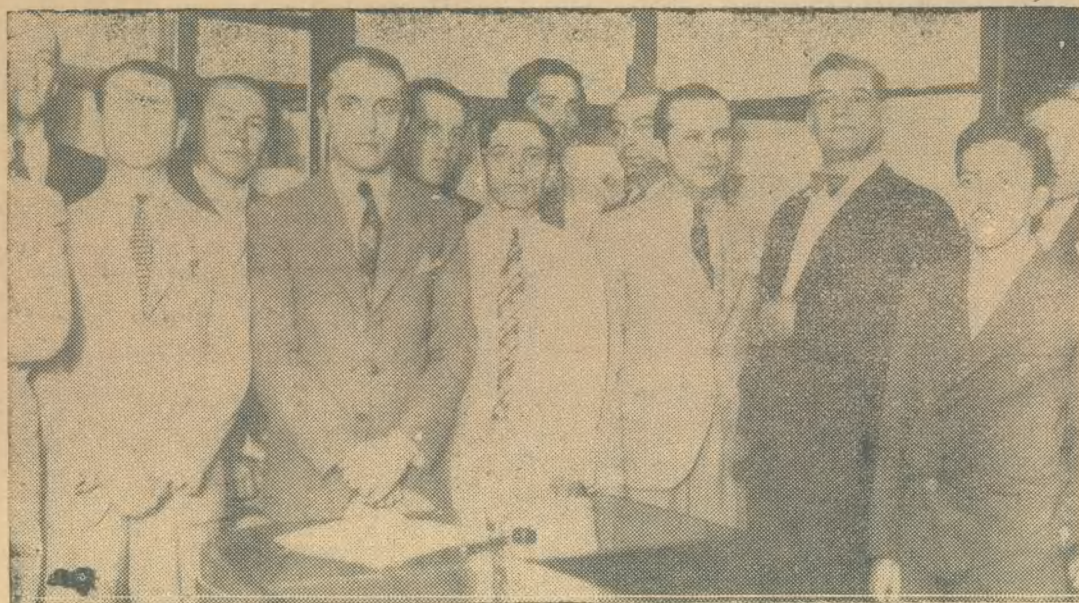
Ao acto da inauguração, ás 15 horas de hontem, compareceram representantes do commercio, da industria, da imprensa e muitas pessoas gradas.

Depois de a todos dirigir algumas palavras de saudação, o sr. Campos Sobrinho deu a sua casa por inaugurada. Aos presentes foi offerecido profuso copo de chopp.

Campos Camiseiro é a nova casa da cidade.

Installada á Avenida Affonso Penna, 1.104, merece uma visita do leitor.

Attestando o progresso crescente da nossa capital — Aspecto da inauguração desse importante estabelecimento, á Av. Affonso Penna, n. 1104.



Vê-se no cliché o senhor L. C. Campos Sobrinho, proprietario do importante estabelecimento, cercado por pessoas que assistiram á inauguração

ELANAÇA na aprazível Juiz de Fô-
ra, em companhia de Edmundo
Lys, que açambarcava entre os
dedos enorme piteira, quando passa
uma joven e dirige-lhe a palayra sob
um sorriso brejeiro e segue a mastigar
amendoinis:

— E' a Arlette.

Não me era estranha. Sabia que es-
crevia versos, até já havia lido coisas
esparsas.

O SAMBA

Viajava no dia seguinte, trazendo,
entre outros livros, o de Arlette Cor-
réa Netto — "Samba". Pela estrada,
aos solavancos do carro, não deixei o
"Samba".

"E o pagode,
pega forte,
até o dia clarear!..."

Lendo aqueles versos gaiatos, senti
a vida do interior, a vida simples da-
quelles homens simples.

Arlette escreve com naturalidade.
As descrições são vivas e ella inter-
preta com fidelidade a singeleza da
alma rude e supersticiosa.

Por vezes, torna-se terna, deixa o
sorriso e a malicia, falla com senti-
mento lyrico e quasi pieguismo ro-
mântico.

"No chão
da casinha
pobre de sapé,
com os olhitos
semi-cerrados,
a camlsinha
branca, remendada.
a cabecita
toda encarapinhada
recostada
sobre o travesseiro de palhas
jaz o cadaversinho
do Miguel
o négrinho
mais risonho
do casal Zé Maria.

Ao lado
do esquifizinho
improvisado
chorando
convulsivamente
Eva lamenta
a perda irreparavel
do filhinho idoiatrado.

Zé Maria
para consolar
a melga companheira

tem phrases doces e carinhosas:

"Eva, minha querida Eva,
vancé num devia chorá
assim dessa maneira,
devia inté de se alegrá
por nois podê offertá
a Deus Nosso Sinhó
um presente de tanto valô."
Eva enxugou commovida
uma lagrima e não chorou mais."

Alguns versos, porém, abalam a
feição do livro. Entre elles "Tumulo
abandonado", "Soror Marianna", "Uns
olhos negros que eu vi..." Nesses,
Arlette torna-se grave, medita para
escrever e fala de amor com serieda-
de.

Tendo alma de poetisa, não burla
a phrase e dá ao canto a liberdade
da cascata.

MARIA ROSA

"Suja, molambenta,
pés descalços
pernas nuas
com seu cigarro de palha
abandonado
no canto da orelha
serpenteando
rebolando
os largos quadris
ao peso
da lata dagua
passa indolentemente
indifferentemente
aos olhares da gente
a cabocla da fazenda.

Aos domingos
na missa do arraial
ninguém conhece
Maria Rosa
no seu vestido de chita
um laço de fita na cintura,
no cabelo
uma dhalia vermelha.

"Assim

dessa maneira
fresca
airosa
é a mulata mais dengosa
do arraial do Taboleiro!"

Tem versos maliciosamente feminí-
nos

"Padre, dae-me a vossa benção
que pequei"

— Vamos filhinha,
conte-me os seus peccados sem demora
e amanhã então
terás Jesus no coração

Luizinha foi fallando
baixinho
baixinho
com visivel emoção

— Senhor vigario
tenho uma porção
de peccados
guardados
Vou começar
a contar:

Sou uma pequena levada
faço cada cousa malvada!
e as vezes sem me arrepender de nada.
— Roubo os fructos dos visinhos
primeiro que os pasasrinhos;
arranco as pennas das gallinhas
queimo os gatos e os patinhos.
Já tenho um namorado
um meninote escolado
que me... me... dá... cada
beijo estalado!

— Vá filhinha socegada
e reze um terço bem esticado
por este ultimo peccado"

MILTON MARTINS
A N D R A D E

BANCO DE MINAS GERAES

AFONSO PENA, 464

CAIXA 464 — FONES 3203 e 4491

CAPITAL - 10.000:000\$000

Depositos e Empréstimos

A's melhores taxas

DORME, MARILDA, NA NOITE CLARA!



37
Romulo

CAMPONEZES que lavrais a terra, operarios que azeitaes as máquinas, marinheiros que correis os cais e os portos! Homens do campo, homens das fábricas, homens do mar! Soldados, jornaleiros e estudantes, vós todos — meus amigos e meus irmãos — vinde chorar comigo: Marilda dorme para sempre. Marilda dorme entre rosas e lírios.

— Por que esse sono pesado, si a noite é musical e festiva? Não compreendo as toalhas de luar rendilhando os campos, perfumados e longos. Não compreendo as toadas dos sertanejos — alegres e ingênuos, beliscando violas, ao redor das fogueiras. Não compreendo os vagalumes errantes, fugindo pela mata, como estilhas de sol. Não compreendo o canto dos galos, nem os perfumes da terra nem as estrelas do céu — si Marilda, a minha Marilda — que é jovem, e loura, é pura e bela — está dormindo silenciosa e fria, na sala enorme...

— Marilda, luz de meus olhos, fogo de minha alma, não ouves minha voz? Por que não despertas do teu leito de rosas? Não queres vir comigo pelos morros enluarados? O vento desalinhará teus cabellos louros, que palpitam leves como fios de sol. A' tua passagem, papoêlas — vermelhas como sangue — se abrirão nas trevas, floreando a terra. Grilos fretinirão — vibrantes e estridulos — porque tu Marilda, acordaeste. Fontes cantarão nas pedras. Estrelas — altas e puras — sorrirão para nós. Levanta-te, Marilda! Por que dormes assim, em noite tão clara?

—|||—

— Homens, mulheres e crianças: é inútil chamal-a. Marilda não me ouve. Repara! como estão frios os seus lábios, que traziam o doce rubor das amóras. Nota! como suas faces — outrora afogueadas e vivas — estão macilentas e palidas. Vós não sabeis, que seus olhos azuis — que lembravam pedaços de céu — jamais olharão para mim? Vós ainda não descobristes que sua boca, quieta e fechada, não me dirá mais palavras de amor?

—|||—

— Dorme, Marilda! Aqui estamos para velar-te o sono! Dorme em paz! Lá fóra, a noite é clara — o luar escorre sobre a face negra dos vales, brinca sobre o trêmulo espelho das águas. Dorme, serenamente! Pela manhã — tangidos pelo sino triste — levaremos teu corpo, fino e esguio, pelos caminhos orvalhados. Dorme, flor humana! As arvores, o sol, o rio, as pedras das estradas, os passaros, as rosas das sébes — se despirão de ti, assim te vejam passar nos ombros dos homens possantes. Dorme, meu amor. Os ventos se calarão na planície, as estrelas desmaiarão no horizonte, ao aproximar-se a hora de tua partida. Dorme entre lírios e rosas! Si brilham lágrimas em meus olhos tristes, desculpa-me, Marilda! E' que desejo que durmas feliz na noite clara!

Especial

para

METROPOLE



Quas exclamações de Maria Bashkirtseff

MARIA Bashkirtseff viveu muito, tendo tido um mínimo de vida. Nasceu com o dom trágico da intuição e seus poucos dias não se perderam nas experiências inúteis, nem se consumiram nas coisas insignificantes.

Ella viveu velozmente, indo certa ao fundo das coisas e procurando, nas fontes, o que é substancial e essencial.

Nós outros, que passamos mediocremente pela vida, não fazemos outra coisa, afinal, senão adiar sempre aquelle "encontro" que tememos, e que é o "encontro" comnosco mesmo, entre o ser que sonha, em nós, e o que trahe o sonho, negociando com a realidade.

Empregamos, quotidianamente, uma expressão cujo sentido dramático nos escapa: "matar o tempo". Não meditamos que tal tempo é o "tempo interior" e este exprime "vida". Procurar matar-o será então, illudir a vida, ou melhor, escamoteal-a, sophismal-a, logra-al. Vivemos, assim, a fugir da vida a recusar-lhe nossa adesão, a amedrontar-nos, enfim, com o nosso proprio phantasma.

Maria Bashkirtseff procurava, pelo contrario, o espectáculo da

vida e quiz possuil-o vertiginosamente. Teve, sem duvida, o premio doloroso dessa tentativa: a condensação da tragedia. Mas teve, tambem, a synthese das coisas bellas e sua existencia se impregnou de belleza.

Extraordinaria existencia a dessa delicada creatura, que vivia sedenta de amor e de gloria! Afinal, cêdo lhe veiu a replica da vida e Maria Mashkirtseff exclama com desespero:

"Mon corps de déesse antique, mes hanches trop espagnoles, mon sein petit e parfait de forme, mes pieds, mes mains e ma

tête d'enfant... A quoi bon? Puisqu'on ne m'aime pas!"

Pobre Maria Bashkirtseff. Todos a queriam, mas o amor sobrehumano, a que aspirava, a vida não lhe deu. Mitigaria, ao menos, sua sede de gloria? Quando sentiu a morte approximar-se, fez-lhe um appello supremo. Tentava, no atelier, consumir o ultimo quadro. Procurava, na pintura, o que só o seu diario intimo veiu dar-lhe, depois, e que era a immortalidade. Exclama supplicante:

"Laissez moi le temps d'achever, ne me contrariez pas, c'est tout ce que je vous demande..."

C Y R O D O S A N J O S

Retratos promptos em 6 minutos

RAIO-PHOTO
(Annexo ao PHOTO LETERRE)

a phenomenal machina que o grande Atelier da Rua da Bahia, acaba de importar da Europa, exclusivamente para BELLO HORIZONTE.

É a novidade N° 1 em Minas Geraes

**6 PHOTOGRAPHIAS
POSES DIFFERENTES
MINUTOS APENAS**

POR 4\$000

Rua da Bahia, 925

**TODO O MUNDO ESTÁ
DIZENDO: E' A**

Casa Rocha & Cia.

*que vende material ele-
ctrico mais barato*

Rua Espirito Santo, 512

— Phone 4449 —



FLIRT

*Falamos horas inteiras,
Coisas banaes... frioleiras,
Sem, claro, o assumpto ferir...
Palavras de duplo effeito,
Covardia... preconceito...
Conversa p'ra boi dormir.*

*Phrases... palavras cruzadas...
Comparações estouvadas,
Mas nada de original...
Conversa sem rumo... atôa...
Prosa mansa... suave... boa,
Sem a oração principal...*

*Prosa vã... conversa molle,
Que apenas com os nervos bole,
Fria... morna... as vezes, quente...
Phrases cortadas ao meio,
Que em vez de ferir em cheio
Resvalam pela tangente...*

*Santo Deus, por que esse medo?
Por que guardar um segredo
Que, claro, á luz se revela?...
Coisa absurda, exquisita,
— Ella os meus olhos evita,
E eu evito os olhos della.*

*Mas... um dia, tudo esquentá
Desaba a rude tormenta,
Vae-se a prosa... a parolice...
Fecha o tempo... labio mudo,
— Com um beijo diremos tudo
Que a nossa bocca não disse...*

Djalma Andrade

NÃO sei se se pode atribuir á influencia do meio as características tão pessoais que nos revelam a musica de Grieg.

Nenhum compositor, a meu vêr — nem o apaixonado Chopin, na melancolia mórbida de suas valsas ou na exaltação patriótica de suas Polonaises; nem mesmo Beethoven, o divino Beethoven, cujo estado d'alma, impetuoso, agitado, profundo, está expresso em sua obra monumental — nenhum compositor, a meu ver, offerece margem a estudos interessantes como nol-o offerece a obra inconfundível de Grieg.

Discuttil-a, servindo-se das modernas concepções de Ratzel ou Vidal de la Blache, seria tarefa digna de apreço, é verdade, mas situar-se-ia o problema dentro de um scientismo talvez incompatível com as transcendências da arte. Se assim se fizesse, por-se-ia nas formulas rígidas das leis que regulam o meio cosmico, as particularidades de uma obra que é, nos quadros da arte academica, a mais legitima expressão da alma popular.

De qualquer forma, no entanto, a musica de Grieg mostra-nos não só a sua exquisita personalidade, como constitue a manifestação simples e desataviada da terra norueguesa. Nella ha mais do que um sentido emotivo caracterizando as tendências e sensibilidades da raça: ella é a própria alma nordica, repositório de tradições pittorescas e sentimentaes. E' a propria natureza, cheia de contrastes e incertezas: as geleiras eternamente esbranquiçadas e os encantos majestosos das auroras boreaes.

E que isso é a verdade, dil-o o proprio Grieg: "Não fui destinado a resolver o enigma do mundo: quero apenas mostrar aos homens o quanto de formosura existe na vida e na natureza".

E um dos seus biographos acrescenta: "A religião de Grieg dirigia-se á vida e á natureza".

A um compositor assim enamorado da vida, constantemente voltado para a natureza e embestado de um pantheismo sincero e profundo, é claro que nortearia uma inspiração visual e nativista. E' claro que as suas produ-

ções exprimiriam o seu estado introspectivo e retratariam uma viva emotividade.

E foi por isso que Grieg soube trasladar para a architectura da musica erudita as manifestações folk-lóricas de sua terra natal.

Deante daquelle scenario rico de originalidades, entre montanhas vestidas de branco e fjords azulados, recebendo a luz baça de um sol frio e furtivo, em contacto com a simplicidade encantadora de seu povo — Grieg sente desprender-se o véo que lhe restava do Conservatorio de Leipzig. E é elle quem o diz: "quando um anno mais tarde cheguei á Dinamarca, o véo caiu. Todo um mundo de belleza, que a vida de Leipzig me impediu de ver, se revelou então a meus olhos admirados. Descobri-me a mim mesmo".

Livre, sem peias, sua imaginação ensaia vôos amplos e largos. E' a "Escola Nordica"

C R I E G,

sua personalidade e sua arte

L E V I N D O L A M B E R T

que, com Hartman e Grieg, teceria no pentagrama universal poemas de infinita doçura e traria para a arte musical paginas do mais esmerado labor.

Ausculda o coração de seu povo, e a sua musica deflue, então, rendilhada de intensa sensibilidade. Extrae das canções populares os motivos e themas para suas obras e encontra nas dansas typicas de sua gente uma fonte maravilhosa de inspiração e bom gosto. Falam-lhe n'alma as tradições de sua terra, repassadas de doridas reminiscencias — seculos de escravidão — e a musica toma o colorido do seu entranhado patriotismo.

Sem a imponencia estrepitosa das Polonaises de Chopin, mas como este profundamente nacionalista, Grieg eleva o nome e o amor por sua terra ás culminancias do seu proprio genio.

Vidros e Chrystaes

A maior fabrica de espelhos do Estado de Minas

Santos, Seabra & Cia. Ltda.

MATRIZ: Rua São Paulo, 361 — Phone, 3713

FILIAL: Rua Espirito Santo, 600 — Phone, 1734

B E L L O

H O R I Z O N T E

Evidentemente, encontrara-se a si mesmo.

O meio, as tradições, o atavismo, talvez, têm o condão de indicar fontes e traçar directivas novas áquella imaginação supinamente privilegiada. E quando Liszt, o soberano do teclado, nervoso, emocionado, ao analysar-lhe um concerto, estaca deante delle exclamando: "Famoso! Isso é verdadeiramente sueco!" — Grieg ingressava na galeria dos cidadãos do mundo, na significativa expressão de Paul de Stoecklin.

Realmente, dahi por diante descerram-se-lhe as portas da popularidade. A Escola Nordica se destaca e se constitue o tronco mais vigoroso da Escola Allemã.

O "Concerto em lá menor" para piano condu-lo á celebridade. E' talvez a manifestação mais quente e expressiva do seu nacionalismo musical. Tudo nessa obra é reflexo da terra norueguesa. A natureza original, o bucolismo extravagante, a doçura poetica dos costumes nordicos estão palpitantes e vivos nos movimentos desse "Concerto" maravilhoso, cujo "allegro marcato" final constitue, nas particularidades de seu ritmo e de sua tessitura, uma dansa typica da Noruega. O tom menor vinca a composição de uma suave melancolia, retrahendo o caracter sentimental da raça.

Essa obra corre mundo e assignala o nome de seu autor ao lado dos maiores compositores de então.

Em "Balada em sol menor em forma de variações sobre um thema norueguez" (op. 24) — Grieg assignala aquella mesma feição sentimental que caracteriza quasi toda a sua obra. E' uma serie de variações em tom menor encerradas por maestoso maior que lembra a impetuosidade marcial de uma Polonaise de Chopin. Obra pianistica de notaveis effeitos, é "Balada em sol menor" considerada uma das obras primas de Grieg.

Assignalem-se, ainda, como composições de igual merito, *Peer-Gynt*, *Le Cortege Nuptiel*, *Carnaval*, *L'enfant de la montagne*.

Todavia, é nas melodias populares que Grieg se sobreleva de forma impressionante entre os compositores da época. Ninguém como elle soube aproveitar os themas folk-loricos e as dansas autoctones para motivos de obras que são, na realidade, um mimo precioso de bom-gosto.

— Compreendeu a linguagem da patria — diz outro de seus biographos — e seu ouvido delicado captou as harmonias occultas que envolvem as melodias populares norueguesas.

Em carta dirigida a um amigo diz o grande compositor: "A' medida que envelheço sinto que amo cada vez mais a Noruega".

Esse, o sentido dominante dos lideres, genero em que se fez insuperavel e em que revelou a supremacia do seu genio. Nessas concepções o grande mestre traduziu a alma de sua gente, o espirito de suas tradições, e aquella laivo

sentimental que é bem o traço peculiar do povo nordico. Ha nessas pequenas melodias um mundo de belleza, de finura e encanto; nuanças de fina sensibilidade e subtilezas de harmonia.

Ora, a intensidade de um colorido ritmico jámais experimentado, ora o mais suave e terno de um movimento melodico que é o estuar do coração do povo...

Incontestavelmente, Grieg poz um pensamento novo na musica de então. Rebellido dos canones rigidos, apostatando quasi o academicismo dos conservatorios, indifferente ao convencionalismo da arte classica — elevou a musica popular e fez della os motivos conductores de suas grandes obras. A Escola Nordica, por exemplo, nascida directamente da alma popular, como observa Stoecklin, singularizou-se e enobreceu-se pela mão de Grieg. E a propria vida do grande mestre, uma vida agitada e cheia de tropeços foi uma adoração constante ás coisas da natureza.

As suas melhores obras nasceram longe da cidade, em retiro bucolico, batido pelo mar, impregnado do perfume das florestas e esmaltado de geleiras e fjords. Nesse recanto ameno e silvestre, Grieg como que pintava em suas musicas a paisagem encantadora da terra querida.

Viveu Grieg a mystica da natureza.

O CIGARRO DOS MINEIROS



OPTIMO PRODUCTO DA
CIA. FUMOS MINEIROS

Rua Tupys, 862 - 72
Bello Horizonte

"Mostra-se... em que se mudaria a Capital para S. João d'El-Rey, e que em Villa Rica se fundaria uma universidade" — (na sentença proferida pelos Juizes da Alçada contra Tiradentes e seus cúmplices).

O governo de Minas Geraes está a braços com a fundação da Cidade Universitaria, já lhe havendo destinado em pleno coração de Bello Horizonte, uma area consideravel.

Não temos duvida sobre o vulto da materia de que vamos tratar e desvalimento das nossas considerações, mas a consciencia nos accusaria de uma attitudo negativa, infeliz, si não sollicitassemos a attenção dos nossos dirigentes para a oportunidade que se lhe offerece de dar exacto cumprimento áquelle compromisso contrahido, ha mais de um seculo, pela Democracia para com a gente mineira e a legendaria cidade de Ouro Preto.

As palavras acima rememoradas não deixam duvida de que era pensamento dos Inconfidentes de 1789 fundar, em Villa Rica, uma universidade, embora lhe tirando o sceptro do mando administrativo.

Em 1823, quando, logo após a Independencia Nacional, se discutiu, no Parlamento Brasileiro, a idéa da fundação de universidades, em nosso paiz, si é verdade que não se indicou, positivamente, Ouro Preto para sede de um desses estabelecimentos, ainda assim o deputado Acayaba de Montezuma alvitrrou que, na hypothese de ser creada uma só universidade, esta deveria se localizar em Minas Geraes, por ser a Provincia mais populosa, a mais polida do interior e estar em posição de corresponder-se com todas as outras unidades do Imperio.

E apezar de Carlyle, com o seu luminoso espirito critico, haver, ah! pelo meio do seculo passado, dito que a verdadeira universidade de hoje é uma collecção de livros, attribuindo á Imprensa o poder de dispensar esses amplos seminarios de letrados e laboratorios de idéas, continuou-se a ter em alta conta o papel social, e até politico, das universidades na vida dos povos do Occidente.

Washington reconheceu, em seu testamento politico, o valor das universidades, na manutenção da unidade do seu vasto paiz.

O Brasil, conduzido por esses principios correntes, creou suas universidades, e Minas, sobre a semente lançada, em 1892, por Affonso Penna, ergueu tambem a sua: mas, convenhamos, ainda resta a resgatar uma divida secular para com Ouro Preto — honrando-se a nossa tradição politica e homenageando-se os que morreram pela causa da nossa liberdade.

E essa divida se torna tanto mais exigivel e exequivel quando é certo que Ouro Preto, por uma serie de factores que se congregam, é o local naturalmente indicado para a sede da Universidade de Minas Geraes.

Possuindo um clima incomparavel, uma agua sem competição e sendo um mostruario natural das nossas opulentas riquezas mineraes, só isto bastaria para lhe conferir semelhante primado, si ainda não pugnassem a seu favor esta razão decisiva: é o relicario mais sagrado e mais precioso das mais emocionantes tradições do povo brasileiro, a cujo contacto devemos formar a alma da nossa mocidade.

Homens deste ou do velho mundo, scientistas, philosophos, cultores das artes ou da sciencia de governar os povos, ao transpor os humbraes daquela terra, confessam o arripio que lhes invade a alma deante da belleza austera dos seus templos augustos, do seu casario ancião, das suas fontes e chafarizes, a poesia da sua historia, o encanto da sua tradição, na moldura de uma natureza alpestre, rude, suggestiva.

Pôr de lado um semelhante factor moral na educação da nossa gente é quebrar a linha da tradição e é praticar um crime de lesa-patria.

Vença o Governo de Minas todos os tropeços; ponha de lado o Governo de Minas as montanhas que ha entre a nova e a velha capital, mas cumpra religiosamente, o voto dos nossos maiores, transfira a Universidade de Minas Geraes para Ouro Preto, e o povo não lhe faltará com a sua justiça, sagrará a sua effigie no ouro mais puro da sua gratidão.

TRES HORAS. BATEM TRES HORAS
E NADA DE SE DORMIR.
QUE FRIO FAZ A'S TRES HORAS
LONGE DOS BRAÇOS DE EMIR.

TOADA IDIOTA PARA DORMIR

(PARECE RIMA FORÇADA
DORMIR RIMANDO COM EMIR,
MAS NÃO É RIMA FORÇADA,
É VONTADE DE DORMIR.)

JA' CONTEI TODAS AS TABOAS
DO FORRO, E MULTIPLIQUEI
A EDADE DE TODOS QUANTOS
SABIA, SEI, SABEREI.

E NADA DE SE DORMIR.

EMIR! AMOR INDISTINTO,
INSOMNIA QUE TODOS TEMOS.
DESEJO DE POSSUIR
A MULHER QUE NÃO NASCEU.
MULHER QUE A GENTE DESEJA
E POR MAIS QUE SINTA E VEJA
JAMAIS HA DE POSSUIR.

João Dornas Filho



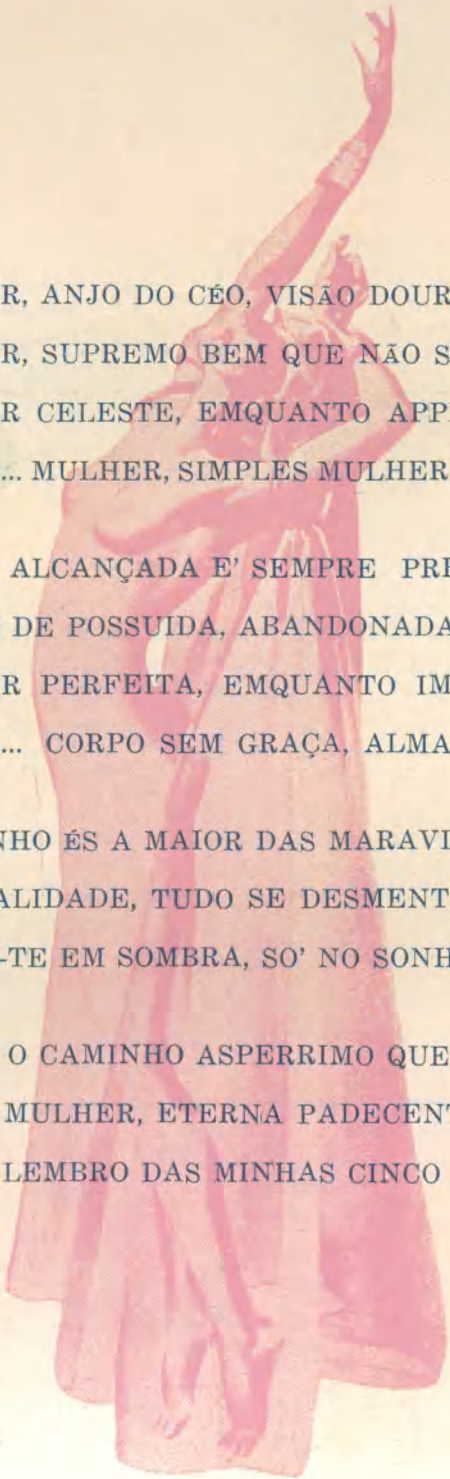


Sr. Secretario Ovidio Xavier de Abreu, digno auxiliar do Governador Benedicto Valladares e a

cuja energia e intelligencia se devem a remodelação de todos nosso apparelho fiscal, o augmento

das verbas publicas e largos passos para o restabelecimento do nosso equilibrio orçamentario.

S O N E T O



MULHER, ANJO DO CÉO, VISÃO DOURADA,
MULHER, SUPREMO BEM QUE NÃO SE OLVIDA,
MULHER CELESTE, EMQUANTO APPETECIDA,
DEPOIS... MULHER, SIMPLES MULHER, MAIS NADA

NUNCA ALCANÇADA E' SEMPRE PRETENDIDA,
DEPOIS DE POSSUIDA, ABANDONADA;
MULHER PERFEITA, EMQUANTO IMAGINADA,
DEPOIS... CORPO SEM GRAÇA, ALMA SEM VIDA.

EM SONHO ÉS A MAIOR DAS MARAVILHAS,
NA REALIDADE, TUDO SE DESMENTE,
MUDAS-TE EM SOMBRA, SO' NO SONHO BRILHAS.

VENDO O CAMINHO ASPERRIMO QUE TRILHAS
POBRE MULHER, ETERNA PADECENTE,
SO' ME LEMBRO DAS MINHAS CINCO FILHAS.

Instalação da Assembléa de Minas Geraes



METROPOLE focaliza tres aspectos da instalação da Assembléa de Minas Geraes. — Dr. José Maria de Alkimim, lendo a mensagem apresentada pelo sr. Governador Dr. Benedicto Valladares; o deputado Lopes Cançado, em brilhante discurso sobre a enthronização da imagem de Christo na sala das Sessões, e a mesa que presidiu os trabalhos de instalação.

INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE MINAS GERAES

Enthronização da imagem de Christo na sala das sessões

Com a presença do tenente-coronel João Cancio de Albuquerque, representando o Governador Benedicto Valladares; dr. Ovidio Abreu, secretario das Finanças; dr. Christiano Machado, secretario da Educação; dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; dr. Edgard Faria Soares, pelo dr. Raul Sá, secretario da Viação; dr. Romão Côrtes de Lacerda, director da Imprensa Official; dr. Antonio Aleixo, presidente da Camara Municipal de Bello Horizonte; capitão Ernesto Dornelles, chefe de Policia; coronel Alvino Alvim de Menezes, comandante geral da Fôrça Publica, e muitas outras altas autoridades civis e militares, innumeradas pessoas de elevada representação politica e social e representantes da imprensa, installou-se no dia 17 do corrente, mais uma sessão da Assembléa Legislativa do Estado.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, foi precedido da cerimonia da enthronização da imagem de Christo na sala das sessões, officiado por D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo Metropolitano.

A SOLENNIDADE DA ENTHRONIZAÇÃO

Aberta a sessão, ás 13,30 horas, pelo presidente Dorinato Lima, foi por s. excia. nomeada uma comissão composta dos srs. deputados Manoel Rodrigues, Laborne Valle e Olyntho Orsini de Castro para introduzirem no recinto o exmo. revmo. sr. Arcebispo, que já se encontrava na casa. S. excia. deu entrada na sala de sessões sob entusiastica salva de palmas dos presentes, sendo conduzido até á mesa da Presidencia.

Usou, então, da palavra, offerecendo, em nome dos commerciaros de Bello Horizonte, á Assembléa, a Imagem do Cru-

cificado, o sr. Nielsen Ribeiro, destacado elementos daquella classe.

Agradecendo a offerta, pela Assembléa, falou o deputado Martins Prates, em incisiva oração.

Após esse discurso, que foi muito applaudido, o exmo. sr. Arcebispo, acolytado pelo revmo. monsenhor Leão Medeiros, procedeu a benção da Imagem, que, em seguida, foi enthronizada, pelo presidente Dorinato Lima, sob calorosos applausos de todos os presentes.

Fallou, após a cerimonia, enaltecendo a significação daquelle acto de fé, o Presidente Dorinato Lima, cuja oração recebeu quentes palmas de todos os presentes.

Em nome da Assembléa, agradecendo ainda a offerta da Imagem e do docel, sob que a mesma foi collocada, fallou, a seguir, o deputado Lopes Cançado, que proferiu eloquente peça oratoria sob applausos geraes.

Igualmente applaudida foi a oração do deputado Symphronio de Castro, que se congratulou com a Assembléa, como sacerdote e como parlamentar, pela significativa cerimonia a que acabavam todos de assistir.

Em seguida, o sr. Arcebispo da Capital, acompanhado pela mesma comissão que o recebeu á entrada, retirou-se da Assembléa, sendo homenageado, ao sahir, com grande salva de palmas.

A SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO

Após a cerimonia da enthronização da imagem do Crucificado na sala das reuniões, a sessão foi suspensa por alguns instantes, enquanto se aguardava a chegada do dr. José Maria de Alkimim, secretario do Interior,

para se proceder á installação solenne da actual sessão legislativa.

Às 15 horas, sua excia. chegava á praça da Republica, sendo recebido ao som do Hymno Nacional e com as continencias do estylo pelo batalhão da Fôrça Publica alli formado. Para introduzir o sr. Secretario do Interior no recinto da Assembléa o presidente Dorinato Lima designou uma comissão composta dos deputados padre Symphronio de Castro, Lincoln Kubitschek, conego Domingos Martins e Adolpho Portella.

Recebido sob vivas palmas, o sr. Secretario do Interior foi conduzido á Mesa da Assembléa, procedendo, então, á leitura da mensagem enviada pelo Governador Benedicto Valladares ao Poder Legislativo do Estado.

Terminada essa leitura, o dr. José Maria de Alkimim retirou-se acompanhado pela mesma comissão de deputados que o fôra receber. A' sahida sua excia. recebeu, da tropa estacionada em frente ao edificio da Assembléa, as honras militares do estylo.

Declarando installados os trabalhos legislativos, o presidente Dorinato Lima proferiu uma allocução concitando os deputados a proseguirem, na presente sessão legislativa, animados do mesmo alto espirito civico de que sempre deram mostras, a bem de Minas e do Brasil. Suas ultimas palavras foram calorosamente applaudidas.

A seguir, s. excia. designou, para communicar o Governador Benedicto Valladares o reinicio das actividades legislativas, uma comissão composta dos deputados conego Domingos Martins, Javert de Souza Lima, Waldemar Soares, Aloysio Leite Guimarães, Jorge Carone, Miguel Baptista e Adolpho Portella.



Os senhores deputados da Assembléa Legislativa, no Palácio da Liberdade, em visita ao sr. Governador do Estado.

Vêm-se pela ordem: o Dr. Dornato Lima, Presidente da Assembléa Legislativa, quando em discurso, se dirigia ao sr. Governador do Estado. O Sr. Benedito Valtares falando aos senhores deputados em discurso de agradecimento, e pessoas que compareceram em Palácio.





METROPOLE, no desejo sincero de homenagear os homens de valor, estampa hoje em suas paginas a photographia do Exmo. Snr. Dr. Janserico de Assis, muito digno Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em nosso Estado.

Espirito empreendedor, com largo conhecimento dos assumptos fazendarios, tendo occupa-

co varios postos de relevo no Ministerio da Fazenda, no qual é reconhecido como um dos mais competentes funcionarios, foi o Dr. Janserico de Assis nomeado Delegado Fiscal em Minas, cargo que vem exercendo com uma rara visao, conseguindo, em poucos mezes de sua administração, um augmento consideravel da arrecadação federal em Minas e isto devido á sua

maneira severa, mas, justa de administrar e chefiar, harmonizando os interesses do fisco com os dos contribuintes.

A Fazenda Nacional está, pois, de parabens por ter, em tão boa hora, collocado á frente de uma importante repartição como é a Delegacia Fiscal, uma pessoa que tão bem corresponde aos interesses collectivos.



O mestre de Piratininga

WALDEMAR
TAVARES
PAES

A escola de Anchieta era uma tosca palhoça encimada pela cruz e abençoada pelo sol que era como um rico zimbório de ouro. Os livros eram as folhas das arvores e a areia era a lousa em que se gravava o alfabeto.

E que mestre extraordinário era Anchieta. Mestre na plenitude do seu ideal Anchieta era bom, generoso e abnegado. Tinha a resignação de um santo e o entusiasmo de um Apostolo.

Activo e diligente, não lastimava, agia. Nada pedia, conquistava. Não sonhava dias melhores, mas, transformava sua choupana em um centro de espiritualidade fecunda e creadora.

No seio da florasta, ergueu Anchieta a primeira escola do Brasil. Humilde, tosca, rude, como a alma grosseira do selvagem. a escola de Piratininga foi a sementeira fecunda da nacionalidade que della surgiu no mysticismo das preces do missionario, sob as benções de Deus.

Cabana abençoada de Anchieta, sacrario do meu Brasil, tu foste a primeira conquista do jesuita na obra de civilização da raça, de onde se irradiou para todos os recantos da patria a luz do Evangelho, que plasma os povos e forma as nações fortes e poderosas.

Missionario, catechista, mestre, poeta, dramaturgo, diplomata, apostolo e santo, Anchieta é digno da nossa admiração.

Glorificar sua memoria é exaltar a patria e a religião.

Nocturno

A' noite, o teu alpendre azul saphyra
E' como um jarro antigo que floresce,
Sob o clarão da lampada que dorme.

Meu coração, tambem quando anoitece,
E' uma lampada tremula que expira
Por entre as rosas de um alpendre enorme...

Eu amo as folhas, o silencio e a alfombra,
E os violoncellos de ouro emmudecidos,
E os repuxos em curvas, esquecidos,
Desse jardim que encerra a tua sombra...

— Amo o perfume do teu parque lindo
E o mysterio que encerra a tua cella,
Quando o luar a transpõe branco, florindo
Sobre as ameias brancas da janella...

Minha alma é uma janella branea erguida
Para a contemplação longa da vida...

A' noite, o teu alpendre que adormece
E' como um velho jarro de Florença,
Sob o clarão da lampada que dorme.

Meu coração, tambem, quando anoitece,
E' uma lampada tremula suspensa,
Por entre as rosas de um alpendre enorme.



Paulo
onde
Laert

nosso
em go
corre
Trind
um gr
o mel
Brasil



O Governo Federal, em acto recente, nomeou director presidente da Caixa Economica Federal o illustre sr. Vicente Risola, que, depois de prestar a Minas os melhores serviços, em varios cargos da sua magistratura, occupava, ultimamente, nesta Capital, o de Delegado Especializado.

Homem de avantajada cultura e brilhante intelligencia, tribuno de meritos inconfundiveis, o dr. Vicente Risola, que conta

no sul de Minas, de onde é natural, um vasto circulo de relações, confirmará, no seu novo posto, as credenciaes com que se apresenta, infundindo ao grande e tradicional estabelecimento, ora a seu cargo, um apreciavel surto de progresso, beneficiando, assim, o Estado a que serve.

O acto da posse do sr. Vicente Risola revestiu-se de grande solennidade, a elle comparecendo todos os srs. Secretarios de

Estado e altas figuras do nosso meio politico, bancario, commercial, social e juridico.

O compromisso foi prestado perante o dr. Janserico de Assis, illustre e operoso Delegado Fiscal de Minas.

Na Caixa Economica o dr. Vicente Risola recebeu os cumprimentos de todo o funcçionalismo, bem como de innumeradas outras pessoas gradas, que alli se encontravam.



BILHETES À LAURA



Minha querida:

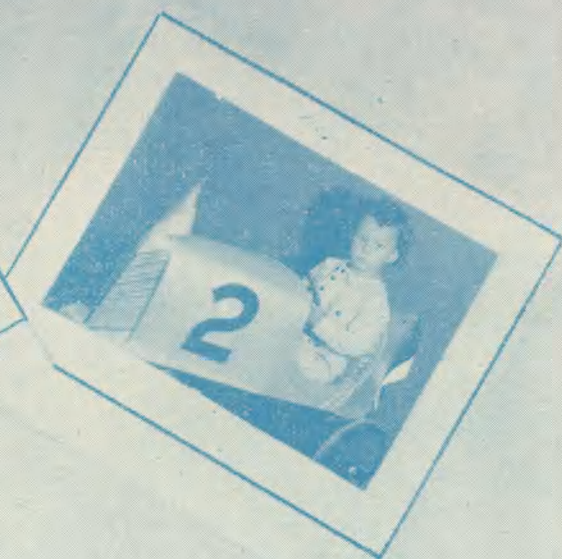
Guardo ainda na alma, e guardarei sempre, o rumor das palavras que me disseste hontem, no alpendre perfumado de tua casa, enquanto a lua nos olhava de cima. Um galho de roseira debruçava sobre os teus cabellos um Príncipe Negro. E eu, olhando-te e olhando a flor, no confronto que o acaso permittia, verificava com orgulho o quanto eras mais linda. Minha adorada, se a belleza é privilegio dos deuses, tu és uma deusa. Permite que eu seja, ao menos, o sacerdote do teu culto. Hei de manter sempre, como o meu amor, o fogo da lampada sagrada do teu templo.

Mas as tuas palavras, querida Laura, perturbaram a paz do anjo bom que zela todas as noites, o meu somno. Creio na sinceridade do teu amor — porque não é apenas tu que dizes que me amas. São também teus olhos scintillantes, são tuas mãos tremulas e angelicaes, é toda essa expressão que vem de ti. Não obstante, minha Laura, falaste-me hontem, em renuncia, em desprendimento, suggerindo-me a fuga, a evasão para terras longinquoas e desconhecidas, onde nos sorriria a aurora de nova vida. Este é o mal das mulheres, Laura minha. As mulheres só comprehendem o amor com o soffrimento, com o sacrificio, com o desprezo de todas as outras cogitações — amor usura, amor exclusivismo, amor talvez solidão. Grave engano este, minha luz e minha alegria. Acaso não podemos continuar como estamos — eu vivendo somente para a tua felicidade, tu para a minha? Ha entre nós dois algum abysmo? Ha certamente alguns obstaculos. Mas estes obstaculos, friamente observados, são em ultima analyse o sal do nosso amor. A alegria de superal-os é que nos torna duas crianças nos raros momentos em que nos encontramos. Não, Laura, pela pureza dos sentimentos que nos unem, não pense em decisões radicaes, que podem ter o sentido da tragedia. O Destino quiz que nos amassemos assim. Que seja feita, pois, a vontade do Destino. E me ame tão intensamente como te ama quem, beijando-te os dedos azulados, apenas vive dos poucos instantes em que pode sentir a doçura dos teus labios.

Teu, e eternamente teu,



Realizou-se em 30 de Junho passado, o enlace matrimonial do Sr. João Nemrod Kubitchek, alto funcionario da Assembléa Legislativa do Estado de Minas, com a senhorita Faryde Arabe filha da Exma. Sra. D. Carolina da Silva Arabe. O acto religioso, que teve logar na Matriz de S. José, foi muito concorrido, ali comparecendo pessoas do maior destaque da sociedade bellorizontina



**Du
gnyfo**

LYLA e CECILIA, filhas do Sr. Gustavo Farnezzl, e Sra. Maria de Lourdes Oliveira Farnezzl

CARLOS Augusto Ribeiro Moreira, filho do casal Raymundo Moreira e Geralda Ribeiro Moreira

MARIA LUIZA Flexa Quadros, filha do Dr. Luiz Quadros e D. Diva Flexa Quadros



da
until

MARIA LUIZA, filha do Sr. Fausto Alvim, prefeito de Araxá

PAULO SERGIO, filho do Dr. Mario Cardoso e sua senhora, D. Odette Cardoso

RAYMUNDO NONATO, filho do Sr. João Candido de Araujo e sua senhora D. Maria C. de Araujo

PRH 6



Sociedade
RADIO

Duas torres de madeira affrontando o espaço, um prédio de cimento armado, numa collina verdejante de um dos recantos pittorescos da capital de Minas Geraes é o índice do seu progresso. Ahi está um aspecto da grandiosidade da P R H 6, que cruza os ares com o seu som agradável, levando ao longínquo rincão, o progresso do povo mineiro.



O bonito edifício que apresentamos nesta página, propriedade da Associação dos Empregados no Commercio, é occupado em seu primeiro andar pelos escriptorios e studios da Radio Guarani. Situado á rua Curityba, no coração da cidade, é um dos primores da architectura moderna.



Lauro de Souza Barros, o nome que é um símbolo para a Radio Guarani. Seu espírito joven, cheio de iniciativas e realizações conseguiu a organização modelar da radio-difusão em Minas: — P R H G

Dr. Antonio de Vasconcellos é o director gerente de Radio Guarani, que com o seu espirito empreendedor, tem dado destacado brilho áquella emissora



D. Anna Lins de Barros Souza, Presidente da Sociedade Radio Guarani

O Primeiro Anniversario de RADIO GUARANI

**"Metropole" nos studios da sympathica
emissora da Rua Curityba — Historico — Realizações — Orientação — Outras notas**

A O ensejo do 1.º anniversario da Radio Guarani METROPOLE dedica a essa emissora, algumas paginas, focalizando aspectos photographicos colhidos nos studios e estação de P R H 6, illustrando os mesmos com alguns dados colhidos pela nossa reportagem, sobre a historia e as realizações da conhecida "broadcasting" da Rua Curityba.

Esta poderosa estação, da qual todos os mineiros tanto se orgulham, antes de ser realidade foi, por muito tempo, um sonho... Um ideal de difficil realização, mas talvez, por isso mesmo ardentemente sonhado.

Quando se escrever a historia da radio-difusão em Minas, um nome terá de sobresahir entre todos. E este é o de Lauro de Souza Barros que, pelo seu espirito emprehendedor, vontade esclarecida, capacidade technica servida por uma intelligencia prescrutadora, tem seu nome ligado ao maior empreendimento da radiodifusão em Minas, de iniciativa particular, que é a Radio Guarani. E é interessante frisar, ao ensejo desta afirmativa, que P R H 6 que é uma organização modelar, indiscutivelmente, nada ficando a dever ás demais emissoras da capital, do paiz, é producto, *exclusivo*, da iniciativa particular.

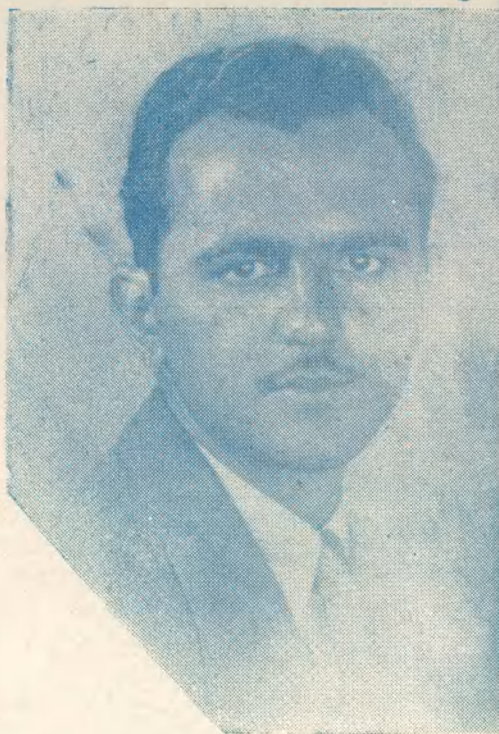
EMISSORA DE MOÇOS

Outra observação interessante é a seguinte: A "Guarani" pertence á mocidade. É dirigida por moços. Lauro de Souza Barros, Dr. Antonio de Vasconcellos, são jovens. Este conhecido causidico, que é também professor de direito civil, elemento de destaque nas rodas forenses, tem se destacado na gerencia de P R H 6, a qual empresta muito de sua actividade. Têm sido o seguro timoneiro, pulso firme, o conductor do barco, nos momentos difficeis, e acima de tudo, o realizador. Sua actuação é por todos louvada e a Guarani tudo deve á sua intelligencia,

capacidade de direcção, caracter firme e vontade ferrea.

Falando de Dr. Antonio de Vasconcellos não podemos frisar a grande bondade de seu coração, a camaradagem com que trata seus subordinados, fazendo-se, por isso mesmo querido e admirado.

Padre Clovis de Souza e Silva, dirigindo a parte cultural de P R H 6, deu á mesma uma sábia orientação emprestando o prestigio de seu nome á emissora, que também muito lhe deve. Durante varios mezes Padre Clovis foi chronista diario em P R H 6, produzindo artigos brilhantes e sempre opportunos, admirados em todo o Brasil. Como director presidente o dr. Christovão dos Santos, figura de indiscutivel relevo em nossa sociedade, prestou á sociedade anonyma nascente o prestigio de seu nome, auxiliando assim essa grande iniciativa radiophonica. Na sub-gerencia da Guarani dr. Ruy de Castro Magalhães muito se tem distinguido, pelo seu espirito emprehendedor e organizado e tino administrativo coisa rara em um joven de sua idade.



Ruy de Castro Magalhães, o sub-gerente da P R H 6 e que desde o inicio mostrou-se ser bastante conhecedor da technica commercial em radio diffusão

O QUE JA' FEZ A P R H 6

Seria alongarmos demasiado se quizessemos trazer para estas columnas as realizações de Radio Guarani neste seu primeiro anno de vida. São innumeras e multiformes. Ha uma phrase sempre repetida pelos locutores e que diz tudo sobre essas realizações: "Onde ha um motivo de interesse publico ahi está o microphone de Radio Guarani". E sempre foi cumprida. Quer na politica, na arte, nos sports, na sociedade, nas realizações altruisticas, como o presente caso da "Cidade Ozanan", para a construcção da qual P R H 6 muito tem contribuido, através do Grande Concurso Guarani.

Grandes artistas que hoje orgulham o "broadcasting" nacional cantaram pela primeira vez ao microphone, nos studios de P R H 6. E aqui registramos um justo elogio á direcção artistica da Guarani, na pessoa de Roberto Ceschiatti, o "broadcaster" que toda a cidade conhece e admira.

As irradiações sportivas, feitas directamente dos "stadiuns", pela Guarani, tornaram esta emissora muito querida, entre



Vista parcial da sala do director artistico, Roberto Ceschiatti, que apparece no eliche em sua mesa de trabalho

Paulo Nunes Vieira, é um dos que mais tem trabalhado pelo progresso da Radio Guarany

João da Matta Machado, observador e speaker, em photographia e auto-caricatura





Vista parcial dos escriptórios vendo-se o Dr. Ruy de Magalhães e sua auxiliar.

Vista parcial da secção de correspondencia, vendo-se varios auxiliares da P. R. II, 6





Este — operoso trabalhador de Radio Guarani,
 envolve o serviço de organização de textos
 faz de Mello, director do Jazz Guarani e
 artista de merito

“sportmans” e publico
 al. Para isso muito con-
 locutor Alvaro Celso da
 le, incontestavelmente,
 nde “speaker”, sportivo
 or de Minas, quicã do



H. de Oliveira, auxiliar
 cantor de P R H 5 —



Mario Pastore, o insigne maestro que dirige com raro brilhantismo a orchestra de salão de P R H 6



*Lenita de Carvalho — cantora de
marchas e sambas*

PARTE ARTISTICA

Em materia de arte, P R H 6 cumpre perfeitamente seu objetivo. Possui seleccionado corpo de cantores e musicistas de fama. Poderemos citar alguns: Hervé Cordovil, figura de real destaque do radio no Brasil, pianista eximio, compositor, cantor, "sketchista" de grande comicidade. Laerte Vaz de Mello é o pianista, magico do teclado, elemento indispensavel em uma estação de radio. Só achamos um elogio para elle: é indispensavel, e a Guarany muito se orgulha em possuil-o entre os elementos que compõe o seu "cast". Um grande compositor e cantor de musica popular, Delê, é também dos studios da Guarany. Zenolira, cantora do morro que venceu na cidade; Lenita, menina que encanta pelos seus do-tes artisticos; Roberto Guimarães, notavel interprete de sambas, e o Conjunto Regional, sob a direcção da clarineta encantada de Abel...



*Zenolira Lopes — a cantora mais nova
do broadcasting mineiro.*

*Irene Alvarenga, que vem abrilhan-
tando os programmas de P. R. H 6.*



*Hervé Cordovil — um nome que to-
dos conhecem, pelas suas musicas,
na P. R. H 6*





*José Braz de Andrade — Delé — talvez o mais popular
sambista da Capital*

REPORTAGEM SONORA

A Guarany sempre manteve, desde sua fundação, um completo serviço de informações, "reportagens sonoras" dos acontecimentos do mundo, de paiz e locaes. "Furos" de sensação, principalmente no terreno politico, colhidos pela sempre activa reportagem da Guarany fazem com que o ouvinte sempre esteja ligado com esta estação, a espera de possível novidade... Um desastre, um crime, um incendio, são factos que a reportagem policial não deixa passar de liso, trazendo-os, immediatamente para o microphone,



Alvaro Celso da Trindade — o Babaró — E' um dos melhores locutores sportistas do Brasil. Ao lado o vemos sob o lapís de Remo.

num perfeito serviço de informações.

J. Matta Machado, conhecido jornalista mineiro, dirige a "reportagem sonora" da Guarany. E' o "observador de P R H 6". Suas chronicas são ouvidas com prazer, por obedecerem á difficil technica da litteratura radio-phonica, genero litterario apenas nascente, sobre o qual os criterios ainda não assentaram *jurisprudencia*, si assim podemos nos expressar. "RADIOLETES" pequenos commentarios de critica,

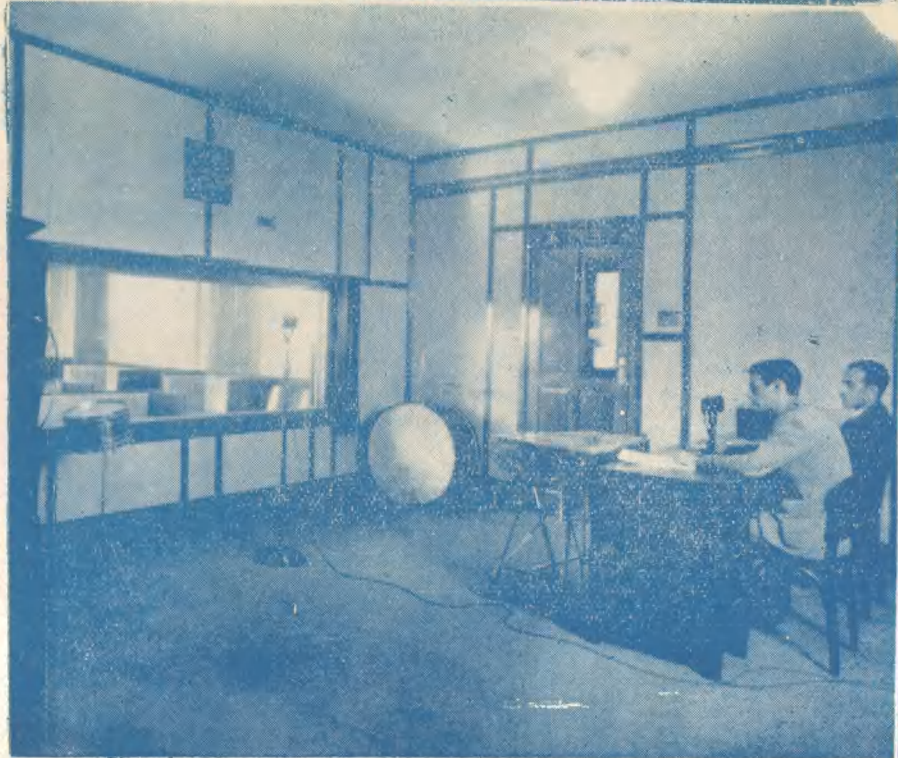
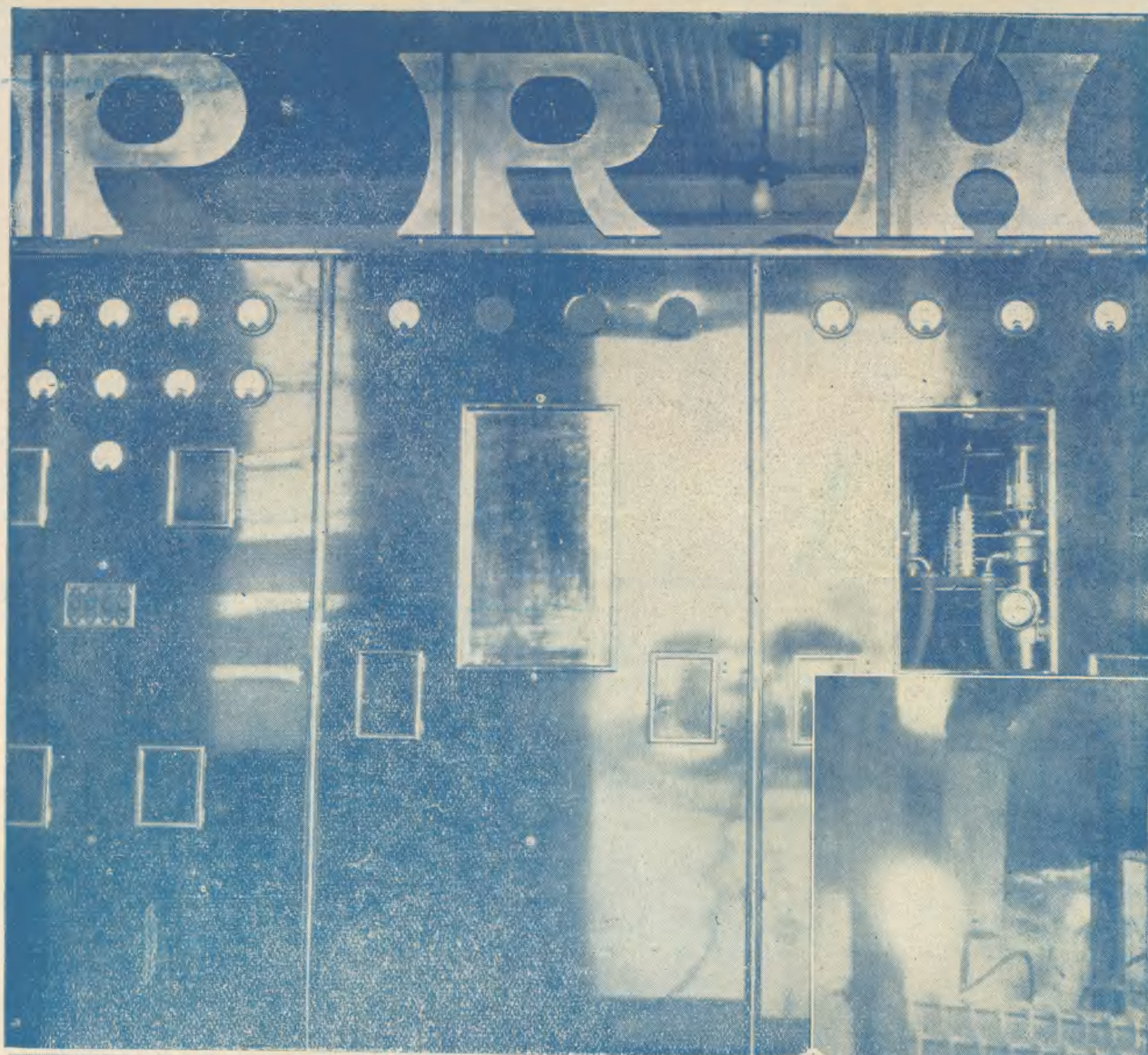
constituem uma das agradaveis sessões da Guarany. Responde pelos mesmos, o jornalista acima citado.

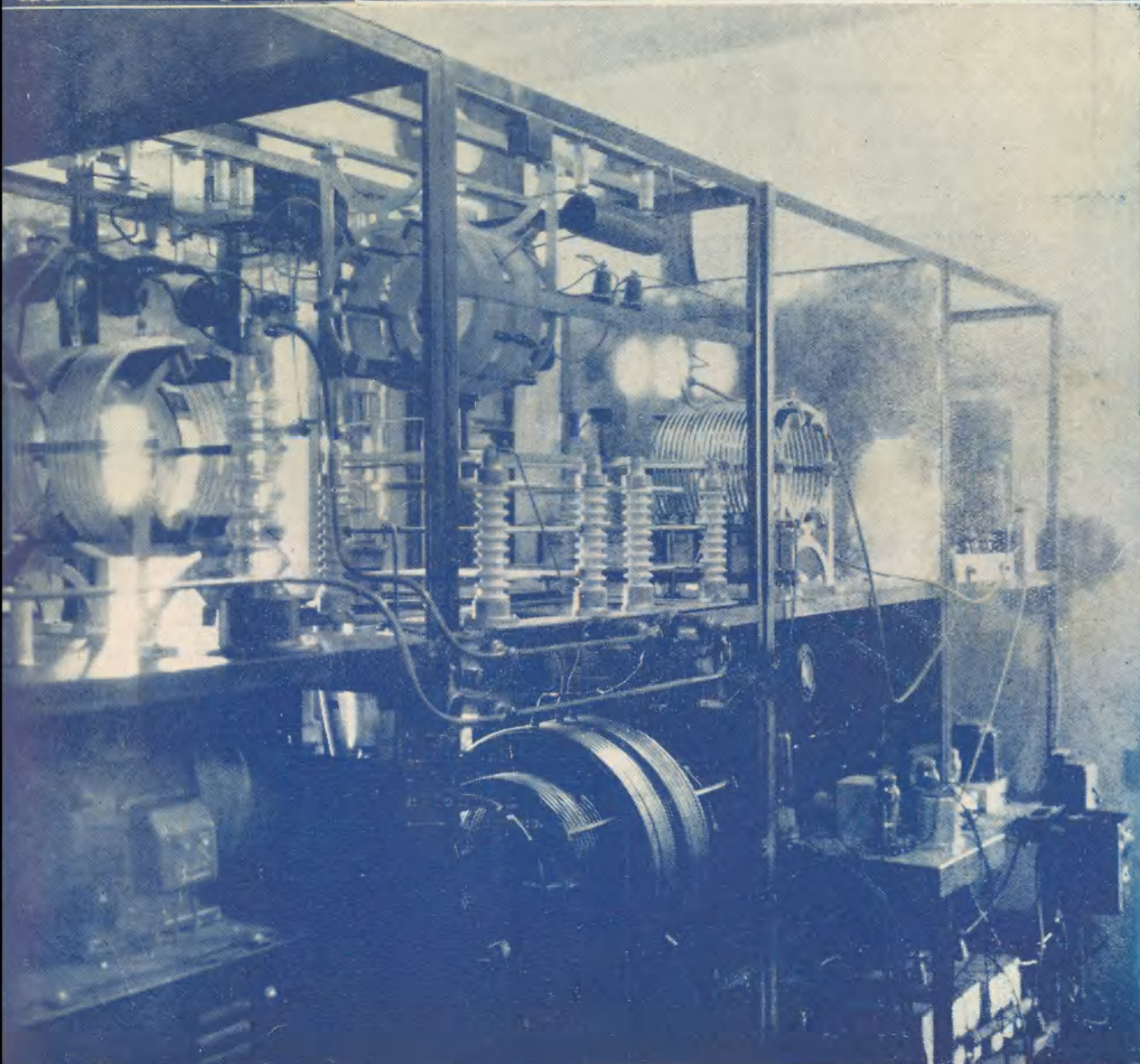
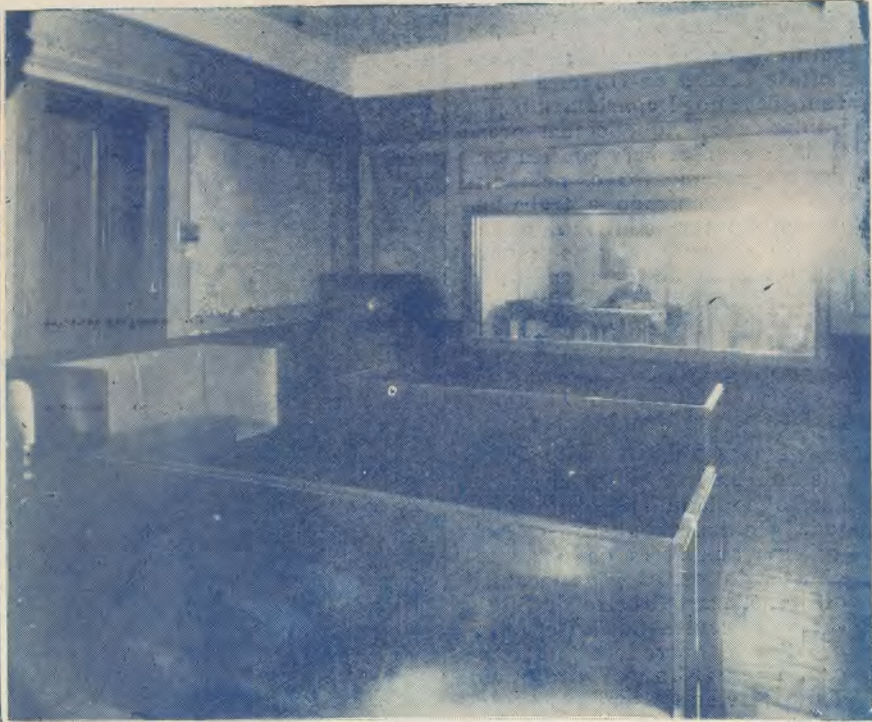
A ESTAÇÃO DOS BONS S P E A K E E R S

A alma de uma estação de radio é o locutor. P R H 6, como toda a cidade proclama, possui o corpo mais seleccionado de "speakers", oriundos de um difficil concurso, instituido dias antes da inauguração da radio que focalizamos. Elogiar um é elogiar todos. Theophilo Ribeiro Pires é a voz segura e clara, servida por uma intelligencia e cultura invulgares e Helionice Rabello Mourão, este especializado, sabendo ler uma chronica, dono de uma agilidade assombrosa, sendo capaz de ler, de maneira bastante comprehensivel e interessante, 320 originaes, nos ligeiros intervalos de uma irradiação sportiva. Não lhe falta talento e grande senso de oportunidade. Ramos de Carvalho, o locutor romantico, é o mais popular. Toda a cidade, toda Minas, sabem quem é este locutor.

Ramos é o poeta e fino litterato do "Programma do Sonho e da Felicidade".







Collaboram ainda para o progresso de Radio Guarani os seguintes funcionarios: Paulo Leite e Cicero de Oliveira, com funções no Departamento de Publicidade. Aquelle tem prestado relevantes serviços em outros departamentos e, pelo seu espirito organizado e trabalhador muito tem contribuido para que progrida a mais importante secção de uma radio: o

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Cicero é tambem, nas horas vagas, o applaudido cantor que toda a cidade conhece.

Como auxiliares da parte tecnica da estação, destacamos os srs. Mozart Ribeiro da Silva, Elcia Nascentes Coelho e Antonio Souza, operadores na estação, Paulo Nunes Vieira, Caio Tulio Silviano Brandão, operadores na cabine de commando. Celio Coimbra, Roque Mesquita e Léviro Pieruccetti, "contro-



Roberto Guimarães, artista de grande
— valor da P R H 6 —



Theophilo Pires — o
speaker da Guarani
que mais se tem des-
tacado naquelle
— emissora —

lers" de annuncios irradiados. Maria da Cruz Oliveira, dactylographa. Heli Gomide, corrector intelligente, idealizador e realizador do Grande Concurso Guarany, que empolga toda Minas. José Geraldo da Cruz, pequeno e activo auxiliar, por todos querido, e finalmente Oscar Pinheiro, Othelo Costa, Cantidio Martins, Julio Alves, todos, cada um em seu campo de actividade, têm concorrido para o progresso da Sociedade Radio Guarany.



Hellionice Rabello Mourão — outro
speaker da P. R. H. 6

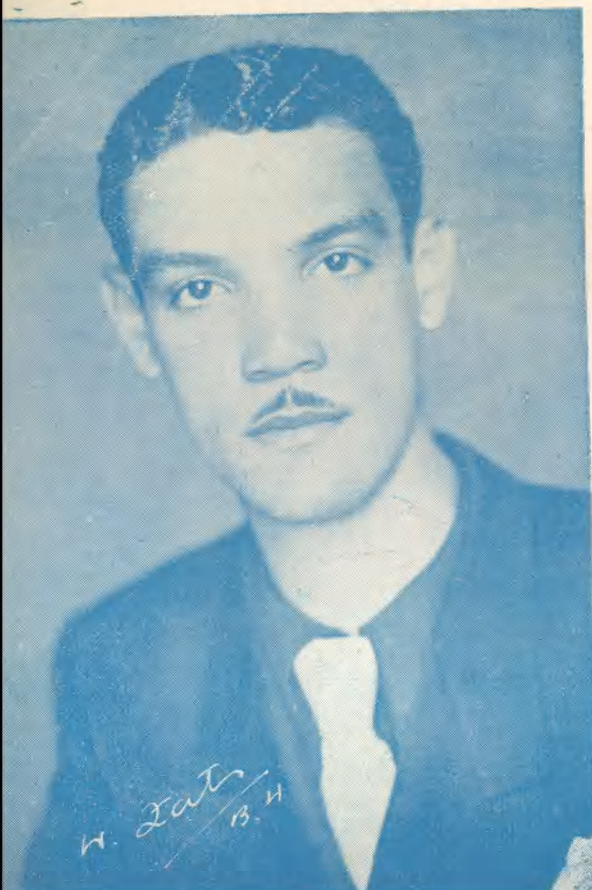
O R I E N T A Ç Ã O

A Radio Guarani como é do conhecimento geral, segue a orientação catholica, em sua actuação social e moral. Entretanto, convem esclarecer que a Radio Guarani não é órgão official dos catholicos: sendo uma empresa particular independente, adopta a orientação catholica por um imperativo de consciencia dos seus directores e por ser esta orientação a mais legitima e consentanea com os sentimentos do povo mineiro.

A Radio Guarany, é ouvida em 1. 300 kilocyclos. Tem a potencia de 20.000 waats na base, de 5.000 na antenna. Pelo seu privilegio de comprimento de onda P. R. H. 6 pode ser ouvida, com perfeição em todo o paiz.

Para o exercicio de 1937-1938 foi eleita, para o cargo de directora-presidente em substituição ao pharmaceutico Antonio Nunes Netto que prestou relevantes serviços á P R H 6, a exma. sra. d. Anna Luiza de Souza Barros. Esta digna matrona, modelo de mulher mineira, foi a mais dedicada amiga de Radio Guarany e os accionistas, entregando á mesma o mais elevado posto da sociedade, agiram de accordo com os principios de justiça e gratidão.

Na direcção technica de P R H 6 continuará o sr. Lauro de Souza Barros e na gerência da sociedade o dr. Antonio de Vasconcellos.



Ramos de Carvalho,
speaker e director
do programma do
Sonho e Felicidade.



UM ESTABELECIMENTO MODELAR A DROGARIA RAUL CUNHA

N^OSSA capital se enriquece, diariamente, de outros tantos elementos de vida e progresso, com especialidade no ramo commercial, alcançando, sob esse aspecto, um posto em nada inferior ás principaes cidades do paiz e do estrangeiro.

Ainda no dia 13 do mez de agsto p. findo, verificou-se, num dos pontos mais centraes da nosa "urbs", á rua Tupinambás n. 460, a inauguração da Drogaria Raul Cunha, estabelecimento de arrojadas proporções e que se destina ao commercio por atacado e a varejo de drogas.

O acto foi presenciado por grande numero de pesosas gra-

das, notadamente do nosso alto commercio, a todos sendo servido delicado "buffet".

O Sr. Raul Virgilio Cunha, chefe da firma, bem como seus dignos socios, Srs. Francisco de Castro Cunha, Marcilio Virgilio da Cunha e João Ribeiro de Castro, foram muito felicitados.

A gerencia está a cargo do Sr. João Ribeiro de Castro.

O novel estabelecimento, montado a capricho, recebeu dos seus fundadores uma organização cuidadosa e está em condições, não s pelo seu variado stock como pela competencia do seu pessoal, a prestar os melhores e mais promptos serviços ao publico de Bel oHorizonte.

Só rindo...



No confissionario:

— Então, filho, só te accusas de haver furtado um laço?

— Só, meu padre, e muito me arrependo disso.

— E' justo o teu arrependimento, é, mas podes remir esse peccado, pagando o laço ao dono.

— Ah! bem o quizera fazer, meu padre, mas não posso...

— Como assim?! Quem é que não tem meia pataca para comprar um laço?

— Meia pataca?... Upa!

— Pois que seja uma pataca...

— E' pouco ainda!

— Pois um laço tem tanto valor que...

— Ai, ai! meu padre; o laço tinha um boi na... ponta!

—||—

Dois usurários fizeram uma viagem juntos. Chegados em certo lugar, em que não havia hotéis, propoz um delles que partissem as provisões.

— Que trazes ahí? perguntou o outro.

— Uma garrafa de velho Madeira. E você?

Quer fazer economia?

compre MATERIAL
ELECTRICO na

Casa Rocha & Cia

Rua Espirito Santo, 512

— Phone 4449 —

— Eu... uma lingua secca.

Dahi a pouco tinham bebido o vinho.

— Vamos á lingua... disse o primeiro.

— A' lingua secca? falou o outro, muito serio — eu a trazia, mas agora... já está molhada!

—||—

No tribunal:

— Qual é o seu estado?

— Um pouco febril, sr. juiz. Não preguei olho em toda a noite. Agradeço muito a sua attenção.

—||—

— O' mamãe deixa-me ir ao baile!

— Não!

— Então por que?

— Porque tu és ainda muito pequena e não sabes dançar.

— Ora essa, não sei dançar?! Danço até melhor que a mamã. Eu danço sozinha e a mãe, para dançar, precisa sempre de um cavalheiro para a segurar!

—||—

— Olha queridinha, dá cá a mão, põe-na aqui sobre o meu coração. Que sentes?

— Ai! Que gosto! sinto a carteira cheia de notas...

—||—

Entre amigas:

— Que vocação tem o seu filho? Já é tempo de pensar em abraçar uma carreira.

— Tambem assim julgo, mas elle, por enquanto, só pensa em abraçar as criadas.

—||—

Evaristo: — O que é que tens? Estás preocupado com as finanças?

Eusebio: — Estou; devo ao Julio cincoenta escudos, e hoje tenho-os, e elle sabe que os tenho, e sabe que eu sei que elle sabe que os tenho.

—||—

Um cortador deixava de guarda ao açougue um bull-dog.

Um freguez disse:

— Admira-me que o seu cão não coma a carne.

— Isso sim! Contenta-se só em lambel-a.

—||—

— Dê-me um kilo de leite, faz favor?

— O' menino, o leite não se pesa... mede-se.

— Ah! então, dê-me um metro delle!

—||—

Havia vinte e cinco minutos que reinava um completo silencio. O Cunha e a mulher tinham tido uma questão e estavam ambos carrancudos. Por fim, ella levantou os olhos e disse, sacudidamente:

— Olha, José, escusas de pensar que hei de ser eu a primeira a falar, porque não sou.

Pão Quente

EDUARDO SANTORO

Rua Curytiba, 973

Phone, 5093

(Em frente a "Folha de Minas")

Assam-se Leitões, Perus e Pernis — por Preços Reduzidos

Dr. Clovis de Castro

Pratica em hospitaes das Universidades de Columbia e New York. Especialista em DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS (Eczemas, espinhas, ulceras chronicas, manchas e tumores da pelle, etc.)

TRATAMENTO POR ELECTRICIDADE MEDICA (Raios X, Ultra-Violeta, Electro-coagulação, etc., etc.)

— CONSULTAS DIARIAS DAS 2 A'S 5 DA TARDE —

Edificio Queluz, Rua São Paulo, 692 — 1.º andar, Salas, 109 a 111 Telephone, 4878, — Residencia: Telephone, 2276



O desenvolvimento do traje no século XVII determinou na vida dos povos cultos a aparição de um novo phenomeno: "A moda".

Certo é, que, anteriormente,

varias leis fixavam a linha que dá o contorno da figura, e, que no século XVI a moda espanhola exerceu decisiva influencia no corte dos vestidos, mas, ainda que no fundo e no conjunto

as fôrmas eram as mesmas, dentro dessa uniformidade distinguam-se uns dos outros, paizes, cidades e classes sociaes.

Todavia, desde esse momento, houve uma tendencia de uniformidade no vestir e que chamamos — "Imperio da Moda".

E desde então, todas as nações, sem distincção, seguem o modelo que ordena o "Figurino Parisiense", cujo predominio se assegurou com a maioridade de Luiz XIV, submettendo-se a elle sem restricções, como que impulsio-nadas pela força de um contágio geral.

PAGINA

E Paris decreta. Paris ordena.

E como dictadora da mais inconstante das leis, rebusca todos os museus e livros antigos e apresenta como modernissimo: bureis de capuchinhos, chapéus medievaes, tunicas de Samaritanas, penteados á Venus, obrigando ironicamente, dactylographas, sportistas, funcçionarias, a trazerem em si, qualquer coisa de uma Julieta, de Aspasia ou de Carmen.



AUTOMOVEIS • USADOS

CARROS DE PASSAGEIROS
CAMINHÕES

SO

AGENCIA
LINCOLN-ZEPHYR
MARIO MENDONÇA
AV. PADANA N° 420-

NA

OS MAIS BARATOS — OS MAIS CONSERVADOS

LAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

Os desenhistas, despendendo esforços de imaginação, vão da exótica Indiana á simples e graciosa *Hollandeza*, da alegre e colorida hungara á severa russa, da bizarra e extravagante geisha á ardente espanhola e, dellas, trazem novos modelos e detalhes que são lançados em uma grande variedade de tecidos e coloridos.

E a linda grega na sua sumptuosa toilette de seda branca bordada a prata e moderno penteado a *Venus*, que nos salões de festas revive alguma deusa mythologica, na manhã seguinte, com seu maravilhoso toque

licas, guipures, valenciennes e a primorosa renda *Chantilly*.

Vestidos inteiros de renda. Maravilhosas toilettes de renda fina sobre organza, para a noite.

E a exemplo da espanhola, as mulheres cobrem a cabeça com ricas mantilhas de renda.

Emquanto que os homens destroem a antiga Espanha, aniquilando a sua arte e religião, as mulheres, cumprindo o decreto da grande Soberana, fazem reviver a Espanha das conquistas, da arte e da poesia.

SIMONE.

V I S I T E
AS NOVAS INSTALA-
ÇÕES DA

Guanabara

e aprecie o modernissimo e selecto sortimento de artigos para

HOMENS,

SENHORAS

E CRIANÇAS

Av. Affonso Penna, 805
PHONE, 1020

FEMININA

de feltro negro, feitiço pagode oriental e penteado á *Butterfly*, lembrará tímida musmé do paiz das cerejeiras em flôr.

—x—

Mas a dictadora não descansa. Emquanto que na Espanha os homens se estraçalham numa lucta desordenada pela conquista de ambições, ella transpõe aquelles rios de sangue e arrancando das mãos combatentes os ultimos restos de uma vestimenta espanhola, traz o seu mais attractante modelo para a presente época.

E o bolero surge; a faixa apparece e a renda se impõe. Boleros de lamé, de fustão, de linho, seda e lã; recortados, guarnecidos e, principalmente debruados.

A renda, em babados, ruches, jabots, incrustações, colletes, casacos e blusas, reaparece.

Branças, pretas, grossas, finas, de algodão, linho, lã, metal-

Dr. Julio Lustosa

ODONTOLOGO

Consultorio - Edif. Bleriot
Sal4 14





Cinema

"Seu Criado Obrigado" ● Veremos pela ultima vez a saudosa e inesquecivel *Jean Harlow*. *Robert Taylor*, é o galã da mallograda *"Platinum Blond"* nesta estupenda e luxuosa produção da METRO.



"Virgem de Sallem" ● *Claudette Colbert* e *Fred Mc Murray*, são os principaes interpretes, desta extraordinaria produção da PARAMOUNT.



"Pintando o Sete" ● *Doris Nolan*, a nova sensação de Hollywood, é a figura maxima desta finissima comedia da Nova UNIVERSAL. *Gertrude Nissen*, *George Murphy*, *Hugh Herbert* e *Armata* completam o elenco.

"Marujo Intrepido" • Super-produção da METRO GOLDWYN MAYER.
Novo triunfo do pequeno *Freddie Bartholomew*, secundado pelo extraordinário *Spencer Tracy*.



"Caminho da Gloria" • Grandiosa e inesquecível super produção da 20 th. CENTURY FOX, magistralmente interpretada pelos astros, *Frederick March*, *Warner Baxter*, *Lionel Barrymore* e a linda *June Lang*.



"Começou no Tropico" • Deliciosa comédia romantica da PARAMOUNT.
Carole Lombard, a mais bonita loura de Hollywood e o sympathico *Fred Mac Murray*, garantem o exito deste film.



CINEMA

"THE PERFECT SPECIMEN"

Film da Warner, estrellado por Errol Flynn, Joan Blondel, Beverly Roberts etc.

"LANCER SPY"

A Fox, apresenta Frances Drake e Michel Whalen nos principaes papeis.

"SHE DIDN' T WANT A SHEIK"

Contractado pela Republic, Ramon Novarro fará sua "reentrée" no cinema, esperando reconquistar o seu antigo prestigio.

"THINGS BEGAN TO HAPPEN"

Fred Mac Murray e Frances Farmer, foram escolhidos pela Paramount para representarem os principaes papeis.

"STELLA DALLAS"

Produção de Samuel Goldwin. Barbara Stanwick será a heroína.

"MAKE A WISH"

Super film da R. K. O. com o tenor-prodigio Bob Breen.

JOGO DO BICHO

(Conclusão)

Talvez algum estudioso de Psychanalyse e Molestias Mentaes venha a interessar-se pelo assumpto e desenvolvel-o.

Superficialmente considerado, parece pilheria: "O jogo do bicho e a diagnose das molestias mentaes".

Entretanto, não me parece despiciendo esse aspecto do popular jogo. Nas clinicas psychiatricas, ao lado do interrogatorio das lembranças e sonhos, ás vezes, difficéis de vir á tona, as perguntas, sob forma de palestra, a respeito do jogo, podem facilitar o conhecimento dos recalcamientos, da psychose, enfim.

No terreno inseguro das doenças mentaes, de diagnostico firmado, geralmente, sobre a base moveiça dos symptomas subjectivos, qualquer factor de esclarecimento não deve ser negligenciado, por menor que seja — relembremos conselheiramente.

O Sr. Lopes Rodrigues, psychiatria e cultor da litteratura, talvez se interesse pela questão.

Quando menos, servirá de thema litterario, como me serviu para encher esta columna".

João dos Santos

CIA LUDOL LTA.

REPRESENTAÇÕES. IMPORTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Depositarios exclusivos em Minas Geraes:

TOALHAS LUDOL (Productos da Cia. Minas Fabril)

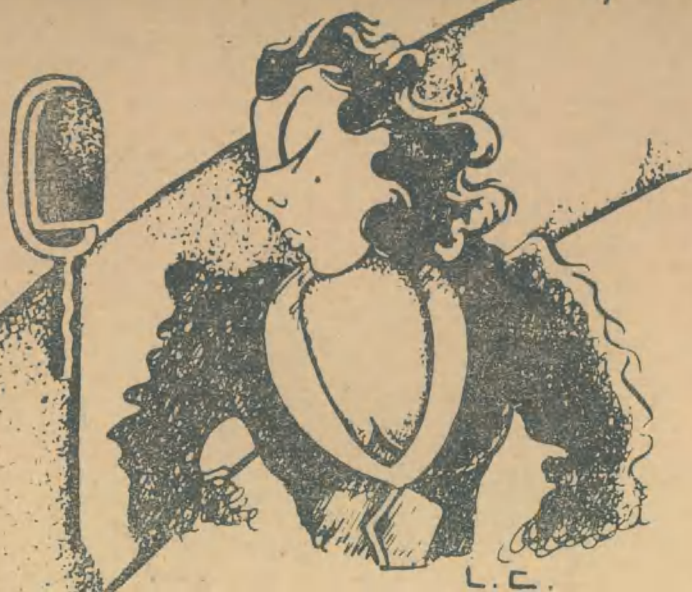
Machinas Agricolas "CASE"

Arseniato Yamato "JAPONEZ"

Pulverisadores "AMERICANO"

Radio National "JAPONEZ"

Escritorio: Rua S. Paulo, 708 - Telephone, 4160



RADIO

Direcção de ROBERTO DE PAOLI

IMITAR NÃO É CREAM

É o título de um interessante artigo que a "Voz do Radio" publicou e que com a devida venia aqui transcrevemos.

"A peor praga que existe no "broadcasting" nacional, é indiscutivelmente, a mania idiota que têm muitos dos nossos cantores e cantoras, e também alguns dos nossos "speakers" de procurarem imitar as "celebridades" da nossa radiophonia.

Mania essa ao maximo lamentavel, ridicula e imbecil.

Necessario, portanto, que se procure convencer, a esses que assim tão pouco escrupulosamente procedem, que ninguém consegue triumphar... empoleirado no merito alheio?

"Roubar" o estylo e até mesmo... a propria voz de alguns cantores ou de algumas cantoras, ou dizer direitinho os "rr" e "ss" do "speaker" tal, nada mais é que tornar-se um sim-

ples imitador ou imitadora, um inutil papel carbono dos que são realmente populares e bons artistas.

Nada, portanto, mais condemnavel. Não somente por ser prejudicial até mesmo para esses "interpretes ou speakers imitações", que jámais deixarão de ser unicamente *copias ridiculas* dos nossos authentivalores, mas principalmente por ser prejudicial ás nossas transmissoras e aos radio-ouvintes, que são obrigados muitas vezes a não ouvirem suas emissoras predilectas, para se livrarem desses taes cantores sem valor. Parece, no entanto, que os directores do nosso broadcasting, ainda não perceberam o prejuizo enorme que esses "elementos-copias" trazem ás nossas transmissoras.

Seria, entretanto, facilimo comprehenderem, que fugindo como realmente fogem os radio-ouvintes de tolerarem esses cantores ou "speakers" marca pa-

pel carbono, as emissoras que tiverem contractos com essas "tristes figuras" sejam fatalmente ao menos procuradas pelos ouvintes. E, em consequencia, também ao menos procuradas pelos annunciantes.

Uma emissora contando com poucos ouvintes e pouco procurada para os fins de propaganda pode disfarçar o quanto quizer, na certeza, de que em verdade, não passa de uma P. R. qualquer cousa... defunta!

E' preciso, portanto, que os nossos directores — os unicos que podem acabar com essa praga do broadcasting nacional não contractem de maneira alguma esses "elementos-copias".

Do contrario, muito breve, os programmas de muitas das nossas emissoras, poderão ser taxados de "medonhos".

— X —

Você sabe que:

— Lucio de Alencar, uma das melhores vozes do radio montanhês, é também um chronista de merito? No programma de anniversario da P R H 6 teve uma actuação brilhante e os dois quartos de hora que estiveram a seu cargo foram dos melhores.

— X —

— A P R C 7 está apresentando aos domingos o "Programma do Garoto", organizado por Silva Araujo, o dynamico director artistico daquelle emissora e com a collaboração do nosso chronista radiophonico. As vozes bonitas dos garotos já é hoje commentario obrigatorio nas rodas artisticas. Este programma já revelou dois pequenos astros do teclado, Walter Gonçalves (irmão da garota revelação, Ethel Gonçalves) e Maria de Lourdes Gomes da Silva, que já existem no meio radiophonico Bellorizontino já deviam ter desapparecido. Os maus elementos, os mexeriqueiros são retrogradados, despeitados e os que não têm um ideal na vida. Para que o meio radiophonico progreda é mister que se corte o mal pela raiz e enquanto estamos em embrião tratemos desta questão com carinho para não termos dissabores futuramente. Em quem servir a bota que a calce...

JOALHERIA
E RELOJOARIA

Theodomiro Cruz

Jóias finas e artigos para presentes - Concertos de jóias e relógios - Gravura e cinzelado

Praça 7 de Setembro,
615 - Phone 2709

DR. NAVANTINO ALVES

Doenças das creanças (não attende para adultos)

Consultorio: Rua Curityba, 224 — Telephone, 2141

Res.: R. da Bahia, 1439 — Phone 5242 — BELLO HORIZONTE

Dr. Luiz de Azevedo Junior

Assistente do Sanatório
Immaculada Conceição

CLINICA MEDICA - DOEN-
ÇAS DOS PULMÕES -
TUBERCULOSE

Consultorio: Rua Carijós,
218 — Das 3 às 6

Eurico Mendes

Cirurgião Dentista Diplomado em 1917
Executa todos os trabalhos modernos
com capricho e precisão

DENTADURAS ANATOMICAS

Especialista em clinica e cirurgia —
Extrações e tratamentos completa-
mente sem dor. — SERVIÇOS RAPIDOS
e GARANTIDOS

Gabinete electrico

Consultorio: Edificio Bleriot — Sala
43 — 2.º Andar

Sortes,
Sortes
Grandes

Só na

AGENCIA
DELANMARQUE

Rua: Curityba, 347

Bello Horizonte

A Rádio Inconfidencia que tem apresentado artistas de nomeada como Escovinha, Alzirinha, Nuno Roland, Judith de Almeida, Roxane, Guita e agora Cynêra Rios, naturalmente com polpudos contractos, deixa no entanto seus artistas que nada ficam a dever áquelles, como José Carlos Lessa, Sebastião Pinto, Mára, Maria Illeza, Léa Delba, e João Decimo Brescia, com contractos bastante irrisorios. Porque a official não estimula seus artistas, dando-lhes o valor que merecem e melhorando seus ordenados? Com isto seus artistas melhorariam o repertorio e veriamos quão de perto estão daquelles. Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus!!!

— X —

Ramos de Carvalho, organisador do programma do "Sonho e da Felicidade" devia tomar cuidado no seu sentimentalismo para não falar mais de "cá pra lá"... e fazer chorar suas innumeradas "fans". A Guarany vae cobrar uma taxa especial do Ramos pelo uso do telephone pois que as declarações são longas e chorosas... podem derreter a linha... Com Sonho e Felicidade é que se vive... Parabens Ramos de Carvalho.

— X —

O Conjuncto Raio X até hoje não se decidiu. Nem Mineira nem Inconfidencia. Zuzu, Dico, Bahia, Hervé, Pedrinho e os demais componentes do conjuncto estão com a razão. Quem espera sempre alcança... ou desespera!...

— X —

O "five" de ouro da Guarany tem mais um elemento — Luis de Carvalho que actuava com o Raio X. O "five" (cinco) é com-

posto de sete artistas, mas não deixa de ser "de ouro".

— X —

O Cumpadre Belarmino mudou seus programmas para as segundas, quartas e sextas-feiras e que seus companheiros Paia Roxa, Chimango e Breje-lone estão firmes como o pão de assucar? Também com a cachorrada que arranjaram na fazenda do Paia Roxa, não é para menos... muito garoto deixou de dormir na segunda-feira, com o ladrar dos cães e a gritaria da bicharada que o Cumpadre Belarmino arranjou.

— X —

Luzitano deixou de actuar no programma "gozado" e que a sua "Hora Portuguesa" é um dos melhores programmas da P R C 7? Parabens Luzitano.

— X —

Auriphebus Simões, o speaker paulista que já ha algum tempo vinha emprestando sua actividade á P R H 6, deixou aquella emissora e está actuando na P R C 7, que de facto necessitava de um speaker para dar uma "folguinha" ao Bueno.

— X —

O Côro Celina Peixoto é um composto de alumnas da conhecida educadora mineira? Suas audições ás quartas-feiras na "vovó" sempre arrastam para alli um numero consideravel de apreciadores.

— X —

Léa Delba, a revelação do Concurso Salve Bohemia, na P R H 6, está definitivamente no "cast" da Rádio Inconfidencia?

— X —

Programma do Lar Moderno é o unico no genero no Brasil e tem prestado relevantes serviços ás senhoras donas de casa? Seu organisador locutor é caprichoso e apresenta diariamente um programma bastante interessante.

Tratamento das doenças Ano-rectaes — Colites — rectites — Estreitamente — Fistulas — Diarrhéas — Prisões de ventre e das

HEMORRHOIDAS

por processo interno, sem operação e sem dor
VIAS URINARIAS — ELECTRICIDADE MEDICA

Dr. Geraldo de Lima e Mello

(do curso especializado do dr. Pitanga Santos

Consultorio: Edificio Queluz, RUA S. PAULO, 692, 2.º andar,
salas 216 e 217. Das 9 ás 11 e das 3 ás 5 — Phone 5966

Residencia RUA GUAJAJARAS, 55 — Telephone 5950

DR. NACIB SALIBA

Assistente da Faculdade de
Medicina — Medico da
Santa Casa

Syphilis - Molestias da pelle
- Vias urinarias

Cons.: Palacete Viaducto -
Sala 205 - Das 2 ás 4 horas
- Tel. 5105 - Residencia:
Avenida Augusto de Lima
1568 - Tel. 3186

— Bello Horizonte —

— Rosa Quenedy que a Mineira apresentou e que possui boa voz e bom rythmo faz parte agora do "cast" da Inconfidencia, formando com Mára e Maria Helena o trio do samba do abafa...

— X —

— A Hora do Recruta na P R H 6 sob a direcção de Hervé Cordovil é um dos programas mais ouvidos daquela emissora? Também com os "celebres" cantores e as gracinhas do Hervé, *não ha tatu' que arresesti*. A la de audições da Guarany fica *"qui nem sardinha na lata"*.

— X —

— A P R C 7 tem apresentado em primeira mão as gravações fresquinhas que o Rio e seus artistas lançam no mercado. Que as outras emissoras imitem a "vovó" são os nossos votos.

— X —

METROPOLE não podia deixar de salientar nesta secção a passagem do 1.º anniversario da Radio Inconfidencia, ainda a mais possante emissora do Brasil.

Quando ha um anno atraz, o governo de Minas reconhecendo a necessidade de possuirmos um meio de comunicação mais rapido, que ligasse a Capital aos demais municipios e Estados do Brasil, surgiu logo a radio-difusão como o instrumento adequado e logico.

Technicos foram chamados,

observações foram feitas, estudos meticulosos nos deram em pouco a P R I 3 — Radio Inconfidencia — que ia mostrar aos brasileiros o quanto póde o Estado montanhez.

Os ideaes, o desenvolvimento, a actividade do povo "pacato" (como nos chamam os outros Estados) passou além das fronteiras, atravez da onda sonora de Marconi, de cuja fabrica foram importados os poderosos aparelhos da "official". O valor deste instrumento, desnecessario se torna dizer, pois que está claramente evidenciado no anno que passou e que a Radio Inconfidencia se impoz, sendo a mais popular e a mais ouvida em todo o Brasil.

Seu som bonito, seus programas organizados com capricho, a potencia de seus aparelhos fizeram da Radio Inconfidencia um dos valores de Minas Geraes, levando por todos os rincões do paiz dos "Inconfidentes" as noticias officiaes, sociaes e mundiaes.

O dia 3 de Setembro é portanto para os mineiros um dia de grande jubilo. Ha um anno, precisamente no dia 3, a P R I 3 — Radio Inconfidencia — apresentou seu primeiro programma, o programma de estréa já anciosamente esperado, occupando o microphone Oduwaldo Cozzi, o "speaker" da voz bonita que a P R E 8 — Radio Nacional, juntamente com Orlando Silva, Pereira Filho, Elizinha Coelho e Irnãs Pagãs enviou á capital mineira, para com Annette Viana, Ephygeninha Queiroz, José Carlos Lessa, Sebastião Pinto,

I ã S

Maior e melhor sorfimento a

LOJA CENTRAL

é quem tem

Linhas - botões - fivelas - cabouchons - fitas - rendas e armarinho em geral, quem tem é a

Loja Central

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Casa Amantéa

CASIMIRAS

LINHOS BRINS



Francisco Amantéa



Av. Affonso Penna, 764

Predio do Cine Gloria

ESTA' PRECISANDO
DE MATERIAL
E L E C T R I C O ?

Casa Rocha & Cia.

é a que offerece os melhores preços

Rua Espirito Santo, 512
— Phone 4449 —

O ADVOGADO

João Pimenta da Veiga,

especialista em causas criminaes, tem o seu escriptorio installado á rua

A Y M O R E ' S 1253

Atelier Nacional de Peças Anatomicas

PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DE INDUSTRIA
SCIENTIFICA DA AMERICA DO SUL

AV. AMAZONAS, 126 - SOB.

TEL. 5662

BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES

Aceitam-se encomendas e reformam-se trabalhos

Succursaes no RIO e S. PAULO.

Representantes em todos os Estados

O maior e mais completo
sortimento de

VELOCIPEDES - BICYCLETAS AUTOMOVEIS = para creanças

AS MELHORES MARCAS MUNDIAES - IMPORTAÇÃO DIRECTA

**VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO DE
10 MEZES - Preços especiais para
revendedores.**

Casa Bleriot Rua Rio de Janeiro, 358
BELLO HORIZONTE

Querendo comer
bem, procure

O

RESTAURANTE MEIRA

Familiar

— á —

Rua dos Carijós, 234

Phone, 2775

Juan Caballero, Yvone de Cordoba, Flausino Valle, Raphael Hardy, maestro George Marinuzzi e orchestra classica, Lauro Cataldi e regional, Djalma e seu jazz symphonico, Irany Pinto e sua typica e outros para marcar o inicio dos trabalhos da novel emissora montanheza.

Desde 3 de Setembro de 1936, quando em Bello Horizonte eram commemoradas as solennidades do Congresso Eucharistico e que a Radio Inconfidencia desempenhou papel importante, esta emissora vem apresentando diariamente seus programmas, organizados pelo director artistico professor Fernando Coelho, que com seu espirito de artista aprimorado, é um dos principais elementos da estação.

O corpo de "speakers" da Radio Inconfidencia é composto de Dr. Paulo Lessa, Francisco Lessa e Walter Coscareli, locutores já veteranos e bastante conhecidos. Formam um corpo homogeneo e que desempenha o cargo como necessario se fazia para uma emissora.

Como orchestrador, Lucas Lacerda tem cooperado grandemente para os programmas classicos sob a regencia de George

Marinuzzi. E' um conjunto perfeito, composto de artistas mineiros, alguns formados pelo Conservatorio Mineiro de Musica.

Pedro de Castro, Gertrudes Driesler e D. Emilia Gonzaga Velasco, são os pianistas que emprestam suas actividades a P R I 3, sendo considerados dos melhores que Bello Horizonte possui.

D. Julia Driesler de Paiva e professor Dr. Flausino Valle, verdadeiros artistas do violino, muito têm contribuido para os programmas, onde actuam desde que seu som começou a ser ouvido pelo povo Brasileiro. João Decimo Brecia (tenor de voz inegualavel e que apresenta em seus programmas audições seguras é um dos valores de P R I 3 e quiçá do Brasil.

Asdrubal Lima, um dos maiores barytonos, senão o maior, do Brasil, actua na emissora montanheza desde sua apresentação. Suas audições são recebidas com real agrado por parte do numeroso publico que já possui atravez dos palcos Brasileiros. Eugenia Bracher, soprano ligeira de reconhecido merito é uma das ultimas aquisições de Radio Inconfidencia. Possuidora de bonito timbre de voz, já grangeou grande numero de "fans".

Odette Flexa e Dagmar Leite, que actuaram por longo tempo na Radio Inconfidencia interpretando musicas classicas estão afastados actualmente, o que é de se lamentar dados os dotes artisticos de que são possuidoras.

Sebastião Pinto, José Carlos Lessa e Marcello Amaral são os interpretes de valsas e canções da emissora da Feira Permanente de Amostras. Com repertorio sempre novo a "trinca" sentimental não deixa nada a desejar, quer na felicidade de interpretação ou dicção e segurança.

Dora Sartini, tambem interprete de valsas e canções estreou em 9 de Julho do corrente anno na P R I 3, tendo sobre-sahido em suas audições.

Léa Delba, a cantora de me-

Soffre dos RINS E BEXIGA

PILULAS DE LUSSEN

Desinflammam, desinfectam, lavam, acalmam os rins e a bexiga.
— Limpam o sangue, dissolvem pedras, calculos e areias

lhor dicção e estrella do radio nacional depois de uma temporada na Radio Guarany passou para a emissora do Dr. Israel Pinheiro, onde na interpretação de musicas do nosso folk-lore se consagrou uma das melhores.

Many, que hoje faz parte do "cast" da P R A 9 — Radio Mayrink Veiga do Rio, iniciou sua carreira artistica na P R I 3 onde se impoz na interpretação de musicas populares.

Mára, a garota que tem personalidade, a mais popular cantora de marchas e sambas do radio mineiro. E' um prodigio que o radio nos revelou. Forma com Maria Helena a dupla de maior successo da Radio Inconfidencia.

Maria Helena, a revelação da Escola de Radio da P R I 3 é hoje a maior interprete de sambas e marchas. Seu repertorio sempre novo traz em constante brilho suas actuações esperadas com entusiasmo por parte do fabuloso numero de "fans".

Cumpadre Belarmino — um nome que vive de boca em boca desde a mais modesta choupana ao mais luxuoso palacio. O já consagrado humorista do radio nacional grangeou em breve milhares de "fans" que não cansam de applaudir suas innumeradas piadas. O volumoso numero de cartas que recebe diariamente collocam-no no rol dos populares artistas de Hollywood. A elle deve a Radio Inconfidencia grande parte de sua popularidade. Seus programmas as segundas, quartas e sabbados são esperados por todos os receptores do Brasil. Todos acham que o Cumpadre Belarmino, Chimango e Paia Roxa são gozados de facto e que suas piadas são optimo desopilante. Agora Belarmino arranhou dois "violeiros da roça" que estão fazendo successo e abrilhantando os programmas humoristicos da Estação do Fazendeiro — a P R I 3.

Lauro Cataldi um dos maiores

violinistas do Brasil é o director do regional que tem a colaboração do grande artista paulista. Elias Salomé, cantor, musico e compositor emerito. Durval Almada, violonista e Zequinha de Abreu, flautista, completam o regional de Radio Inconfidencia. Muitos outros artistas passaram pelo microphone de P R I 3, tornando especial attenção o grande numero de artistas cariocas e paulistas que alli tem feito varias temporadas.

O jornal falado, sempre a hora certa e com um noticiario farto é uma das maiores organizações informativas do Brasil.

"Hora Educativa", desempenhada por professoras e alumnas de nossas escolas todas as manhãs tem prestado relevantes serviços em prol do desenvolvimento do ensino em Minas.

"Escola de Radio", a segunda fundada no Brasil e a unica em funcionamento actualmente, sob a orientação de Lauro Catal-

Refrigeradores ELECTRICOS

Norge e Stewart Warner

OS MELHORES — OS MAIS BARATOS —
OS MAIS ECONOMICOS

MELHORES — Porque "Norge e Stewart Warner" só produzem Refrigeradores. São especialistas na fabricação desses artigos.

BARATOS — Porque são vendidos directamente do fabricante ao consumidor. Não ha *intermediario nas vendas*

ECONOMICOS — Porque "Norge e Stewart Warner" os fabricam visando o menor consumo possivel.

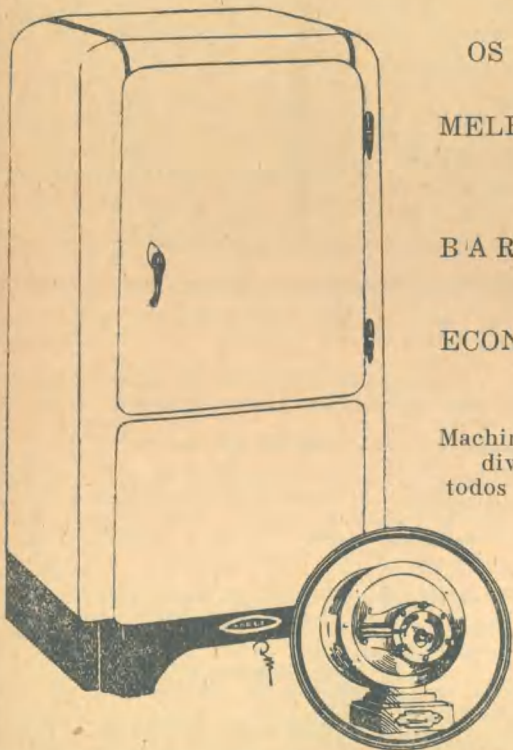
Machinas de escrever
diversas marcas
todos os tamanhos

Rádios Wells Gardner
Possantes e nitidos
Fogões electricos

Facilitamos pagamentos como fazemos com todos os nossos artigos — Visite a exposição ou peça uma demonstração, hoje mesmo, á

Casa Arthur Haas
FILIAL

Rua Espirito Santo, 505 - Tel. 5985





Acróstico

BONITO, elegante, vistoso e moderno,
É um traje talhado com esmero e com estilo.

REALÇA a beleza, no outomno ou no inverno,

IMPÕE-SE á pessoa o prazer de vestil-o.

LEVA esta vantagem de assim ter um terno,

O homem feliz que procura o BERILO.

BERILO - ALFAIATE

— Avenida Paraná, 179

di tem revelado valores para o radio nacional.

"Hora Infantil" a cargo de Dindinha Alegria é um programma interessante e que tem despertado entusiasmo na garotada de Minas Geraes.

"Hora do Fazendeiro" o programma feito para auxiliar os criadores e agricultores mineiros a quem tem prestado relevantes serviços.

"Hora Italiana" é tambem um dos bons programmas que a Radio Inconfidencia transmite todas ás quintas-feiras, a cargo de um locutor e artistas italianos.

Finalmente o serviço tecnico que está a cargo de José Theodoro é o mais perfeito do Brasil. O corpo de auxiliares é dos melhores e a elle deve a "Official" o bom exito de todos os emprehendimentos radiophonicos que se desempenhou.

Ahi, amigo leitor, está em rapidas palavras o que é a P R I 3 de Bello Horizonte, Radio In-

confidencia de Minas Geraes, que cruza o céu Brasileiro de norte a sul e de leste a oeste annunciando o gráu de progresso dessa Minas grandiosa.

METROPOLE deseja á P R I 3 os mais sinceros votos de felicidades.

ONDE O SENHOR VAE
 COMPRAR MATERIAL
 ELECTRICO?

A casa

Casa Rocha & Cia.
 é a que vende mais em
 conta

Rua Espirito Santo, 512
 — Phone 4449 —

INSTITUTO DE PHYSIOTERAPIA

Electricidade medica: - Diathermia, Ultra-Violeta, Raios Infra-Vermelhos, Correntes Galvanicas, Faradica, Massagens Electricas, etc.

CURA RADICAL DOS PELLLOS DO ROSTO

Dr. Gnarlei Gonçalves

Doenças das senhoras — Cirurgia Plastica — Doenças e defeitos da face: nariz; orelhas, labios. Dos seios e do ventre — Espinhas, cicatrizes, rugas, verrugas, tumores, manchas, eczemas. Varizes e ulceras varicosas (sem operação)

Dr. Deodoro Azeites Corarê

(Chefe da Clinica Orthopedica do Hospital S. Francisco de Assis) — Cirurgia — Orthopedia: fracturas, luxações, pé torto, lesões articulares, defeitos da columna vertebral, deformações osseas, coxalgia, tumores brancos, paralytia infantil
 End. da residencia: R. S. Paulo, 1205 — Phone 5040

Diariamente de 13 ás 18 horas.

— Avenida Augusto de Lima, 170 — Phone 2593

De quando elle não via uma noite assim!

Em tempos já mortos e quasi esquecidos vivia a olhar o céu, namorando as estrelas. Bilac ouvia e entendia estrellas. Elle era mais lyrico e talvez mais feliz: namorava as estrellas. Mas isto acontecera em tempos já mortos e quasi esquecidos.

Depois viera a morte dos paes, e a suspensão dos estudos, e a venda do pouco que lhe restara para saldar, mal, mal, as dividas enormes. E como perdera tudo, receiava olhar o céu. E' que tinha medo de encontrar-o vazio tambem, sem as claras estrellas que eram, como

O F R I O e as estrellas

JOÃO VIANNA

sempre foram, seu unico amor. Amedrontava-lhe a idéa dolorosa de perdê-las. Por isso imaginava o céu sempre claro de estrellas. Imaginava só. Assim era menos infeliz.

Todavia naquella noite, um desejo incontinido impellira seu olhar para o alto céu. E seus olhos extasiaram-se dentro das orbitas escancaradas. E seu coração bateu afflicto e descompassado. Quizera gritar bem alto, para que todos ouvissem a immensa alegria que lhe ia na alma. Não poudes porém. Alguma cousa, que elle não sabia bem o que era, estrangulava-o naquelle instante. E apenas a mudez dolorosa fôra o grito de sua alegria.

Tudo isso porque as estrellas continuavam, como antigamen-

te, a brilhar no distante céu, claras e bellas. Tudo isso porque o destino que lhe roubara tudo, não lhe roubara a migalha unica de felicidade que lhe restava: as doces e claras estrellas do céu.

Nunca pensara em versos. Mas, nesta noite, sentira amargamente não ter nascido poeta.

—||—

Que noite musical! Na torre da igreja os sinos cantavam repiques festivos. Os gallos, nos quintaes, prolongavam, sonoramente, seu canto interminavel. E na igreja, lá dentro, entre o crepitar de vellas e o queimar de incensos, homens, velhas, crianças, moços, tudo cantava alegremente.

Era natal! Sim, natal. Bem que elle desconfiára daquelle ruido festivo, daquelle claridade. Natal... Tambem já tivera o seu natal, sonoro, festivo e alegre como esse. Tambem acreditara em Papae Noel. Fôra no tempo em que o pae possuia sua mãe. Ficava o anno inteiro esperando por isso. Dezembro, — que morrera tão antes de seu pae. Naquelles bons tempos, Dezembro era cheio de sonhos, desejos, alegrias, castanhas, avellãs, amendoas, vinhos, brincquedos e beijos carinhosos de sua mãe. Ficava o anno inteiro esperando por esse Dezembro, sonhando com elle, com Papae Noel, com os brincquedos. E nas vespéras da noite feliz, teimava em ficar acordado para esperar o velhinho bonanchão e alegre. Mas nunca aguentára. O diabo do velho nunca vinha. Os olhos iam-se fechando sem que elle quizesse. E adormecia sem ver o velhinho. Porém, em compensação, no dia seguinte, pela manhã, seus sapatos, sua cama, seu quarto afinal era uma arca de Noé pequenina: ursos, elephantes, tigres, leões, camellos, carneiros, gatos, cachorros, patinhos, bolas, tudo, tudo. A felicidade inteiriinha. A felicidade... Que cousa tão simples e tão boa.

—||—

Esta noite doidamente sonora e estrellada, estas claras e doces estrellas, foram a causa de to-

dos estes pensamentos, de ressurreição destas lembranças quasi mortas.

Sentia-se tão feliz que, quando cahiu em si, estava de joelhos no interior da igreja luminosa e sonora. Como viera parar alli não sabia, nem tão pouco lhe interessava. Só sabia que os pallidos clarões das vellas eram para elle as claras estrellas do céu. Só sabia que alli, assim como estava, sonhando e de joelhos, era feliz. O mais, que lhe importava?

O sachristão viera humilde e lhe despertara:

— Moço, o sr. me desculpe, mas está na hora de fechar a

DA NOITE do céu DE OLIVEIRA

igreja.

Não disse nada ao sachristão. Levantou-se e sahiu. Um sorriso accordou em seus labios pallidos e seccos. Lá fôra, as estrellas continuavam na mesma: claras e bellas. Um vento frio passeava pela noite. Sentiu que o corpo tremia. Encostou-se á igreja. O frio da noite castigava-o, penetrando-lhe na carne. Falta de ar. Impressão de estar cahindo num abysmo. O coração batendo descompassado. O corpo tremendo. Ansia. Vontade doida de chorar. Angustiado e afflicto, pensara que fosse o frio da noite, ou os pulmões estragados pelas innumeradas noites dormidas ao relento. Não sabia o coitado que era a morte, que estava morrendo.

E foi assim, neste estado de quem morre sem saber, — tremulo, os olhos sem luz no céu estrellado e limpo de nuvens, — que murmurara baixinho, com receio, certamente, de que alguém ouvisse o seu desejo ultimo:

— Meu Deus, leve-me agora deste mundo, agora que sou feliz e rico, agora que possuo aquillo que sempre desejei: o frio da noite e as estrellas do céu.

Prof. José Quintela

Cirurgião - Dentista

(Ex-chefe de clinica e cirurgia dentaria do "Abrigo Sta. Thereza de Jesus" e do "Ambulatorio S. Vicente de Paulo", do Rio de Janeiro)

Consultorio: Rua S. Paulo, 692 Sala 214 - Ed. Queluz

INDICADOR MEDICO

Dr. Alcebiades Vasconcellos

Assistente da Fac. Medicina e Santa Casa
"Instituto Medico Bello Horizonte" —
Tupynambás, 613 - Phone 3187 — Das
3 às 6 horas — Residência: Guarany, 201

Dr. Herminio F. Pinto

Docente livre de Clínica Obstétrica da
Fac. de Med. de M.G. — Assistente da
Santa Casa — PARTOS, CIRURGIA,
DOENÇAS DAS SENHORAS, VIAS URI-
NARIAS — Cons. Edifício Ibaté, rua São
Paulo, 498, de 3 às 5 - Phone 3737. Res.:
Espírito Santo, 2124 - Telephone 2972

Dr. Gualter Gonçalves

Doenças de senhoras - Cirurgia Plástica
- Doenças e defeitos da face, nariz, ore-
lhas, lábios; dos seios e do ventre - Espi-
nhas - Cicatrizes - Rugas - Verrugas -
Tumores - Manchas - Varizes e Ulceras
das pernas (sem operação)

Diariamente de 12 às 6 horas

Av. Augusto de Lima, 170 - Phone, 25 - 93

INSTITUTO OCULISTICO

DRS. LABORNE TAVARES e MAGA-
LHÃES BRANDÃO

Oculistas

Communicam a mudança de consultorio
para a Rua da Bahia, 936 (altos do edi-
fício da Casa Lutz Ferrando & Cia.)

Consultas de 13,30 às 17,30 horas

Dr. Tito Botelho Martins

Rua Rio de Janeiro, 358 - Telephone 4748
— Edifício Bleriot - 1.º andar — Das
13½ às 17 horas — Bello Horizonte

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÃO
e RINS

Dr. Plinio Moraes

Rua Rio de Janeiro, 358 - Palacete Bleriot
De 1 às 4 - Telephone 1621

Dr. Silvino Pacheco

PULMÕES - DOENÇAS DAS SENHORAS
- CIRURGIA - HEMORRHOIDAS — Cura
radical, sem operação e sem dor - Cons.
Edifício S. José, rua Rio de Janeiro, 651
— Phone, 5682 — Res.: Pernambuco,
n. 522 — Phone 3397

Dr. Nagib Saliba

Assistente da Faculdade de Medicina —
Medico da Santa Casa

SYPHILIS — MOLESTIAS DA PELLE —
VIAS URINARIAS

Electricidade medica - Neve Carbonica
Cons.: Rua Tamoyos, 62, sala 205, das 2
às 4 horas — Res.: Av. Paraopeba, 1568
— Tel. 3186 — Cons.: Tel. 5106

Dr. M. Rodrigues

Assistente da Santa Casa de Misericórdia
- Electricidade medica - Cirurgia - Ap-
parelhagem completa para quaesquer ap-
licações - Cirurgia geral - Tratamento
das HEMORRHOIDAS e dos TUMORES
MALIGNOS DA PELLE E DAS MUCOSAS
pela diathermo-coagulação

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 651 - salas,
104-105 — Tel. 1507. — Residência: Ave-
nida Augusto de Lima, 665 - Tel. 5246

CLINICA DAS CRIANÇAS

Dr. A. Corrêa Dolabella

Consultorio: Edifício Queluz, salas 113,
118 — Rua S. Paulo, 692 — Das 12 às 14
— Telephone, 4627 — Residência: Rua
Gonçalves Dias, 437 — Phone 3164

Empréstimo Mineiro de Consolidação

(Decreto n. 11.412, de 30 de Junho de 1934, modificado pelo de 5 de Julho de 1934)

Relação das Apolices premiadas

Premios de 1:000\$000

Premios de 300\$000

074720	075155	076360	076595	648007	649720	654360	659802
076855	078199	078709	079446	661315	662335	662393	662972
079451	081417	082234	083848	663049	663429	664866	666345
086052	088250	090335	090522	669329	669404	671356	675971
092719	093564	094360	095459	676014	677678	677836	681249
099169	101617	102144	104085	682609	683294	688584	689305
134293	180910	181805	184489	693079	694372	694786	702223
187387	189456	191161	193050	702821	703030	703997	709367
193120	195643	196436	198688	711283	711.25	712215	712345
199344	33547	339322	343301	713593	713701	718592	720269
343849	351793	352681	355295	722191	724517	725413	727817
363276	363919	364159	364376	728035	729469	730294	733420
365320	371570	372950	373321	739437	743408	749324	749698
373848	374277	377179	383367	753032	754857	755117	757651
384971	386182	388313	393229	760397	761048	764459	766159
397129	397251	397717	399325	768027	770541	777271	777841
401097	401810	402085	402147	780727	781237	785405	786545
406597	415131	417069	419151	786994	787653	791555	792311
421022	421298	425759	429945	792829	793122	795481	801203
430307	436107	443827	445809	803631	806640	807810	810239
455375	456784	462135	445809	810656	810976	811108	811951
463550	464384	465232	465604	812237	812250	813451	817502
467222	469220	470081	470259	819499	820304	821540	822940
473247	477957	480475	480993	824791	829023	830067	830903
485959	489735	492736	493189	832566	832947	833552	836356
497165	500164	502601	503936	838195	845227	846441	853585
507722	510025	512934	518274	861109	862115	862261	862890
523449	525031	528128	532385	862910	863597	863717	866460
534051	536120	539489	539519	872790	879954	875351	875879
540969	542420	543707	543782	877893	881710	884660	884936
543789	544321	547249	553742	887318	889846	890351	892249
556850	560213	560571	564377	895752	896191	901808	905283
564793	565395	571852	572365	915793	920739	920856	922146
574185	574894	583919	591585	922627	928517	945480	947261
593644	598123	603555	604824	956262	956799	959233	959445
605884	606716	606909	607337	961095	961269	962903	962968
610230	611679	613441	614427	966201	966712	967602	968179
614980	616240	620441	621727	969236	970257	972594	973616
625040	625354	626681	629419	974159	979403	980460	982259
629953	633033	639295	644287	983037	983825	984381	984732
644409	645467	646336	647576	987451	989499	992365	993227
				995933	996099		

Empréstimo Mineiro de Consolidação

Monta em 147.065:200\$000 o total de obrigações de 9% já apresentadas até ha pouco para conversão em Apolices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, conforme quadro demonstrativo abaixo

DATAS	Banco Commercio e Industria de Minas Geraes — Rio	Banco Commercio e Industria de Minas Geraes - B. Horizonte	Banco Commercio e Industria de São Paulo — Rio	TOTAES
Abril:				
26	2.156:000\$000	7.684:000\$000	716:000\$000	10:556:000\$000
27	10.538:000\$000	15.916:000\$000	1.888:400\$000	28:162:400\$000
28	1.434:000\$000	4.799:000\$000	785:200\$000	7.018:200\$000
29	4.816:000\$000	3.366:000\$000	571:800\$000	8.753:800\$000
30	1.507:000\$000	5.100:000\$000	469:600\$000	7.076:600\$000
Maio:				
4	1.837:000\$000	1.340:000\$000	561:000\$000	3.738:000\$000
5	6.536:000\$000	3.436:000\$000	304:200\$000	10.276:200\$000
7	4.416:400\$000	930:000\$000	960:400\$000	6.306:800\$000
8	567:000\$000	1.350:000\$000	146:800\$000	2.063\$800\$000
10	2.509:200\$000	649:000\$000	558:000\$000	3.716:200\$000
11	1.140:400\$000	1.254:000\$000	671:200\$000	3.065:600\$000
12	1.221:200\$000	4.683:000\$000	220:200\$000	6.124:400\$000
13	1.933:000\$000	1.875:600\$000	512:200\$000	4.320:800\$000
14	973:200\$000	416:200\$000	135:000\$000	1.524:400\$000
15	273:000\$000	381:000\$000	127:400\$000	781:400\$000
17	609:000\$000	114:200\$000	212:600\$000	935:800\$000
18	356:400\$000	693:600\$000	362:000\$000	1.412:000\$000
19	585:200\$000	717:000\$000	784:600\$000	2.086:800\$000
20	1.198:400\$000	63:000\$000	4.202:200\$000	5.463:600\$000
21	637:800\$000	321:600\$000	874:800\$000	1.834:200\$000
22	142:000\$000	1.615:600\$000	113:200\$000	1.870:800\$000
24	2.268:800\$000	225:000\$000	255:200\$000	3.109:000\$000
25	675:400\$000	190:000\$000	404:600\$000	1.270:000\$000
26	288:400\$000	193:000\$000	467:000\$000	948:400\$000
28	734:600\$000	1.551:200\$000	509:800\$000	2.795:600\$000
29	83:000\$000	56:600\$000	145:000\$000	284:600\$000
31	565:000\$000	932:200\$000	291:000\$000	1.788:200\$000
Junho:				
1	378:600\$000	856:800\$000	123:000\$000	1.538:400\$000
2	656:200\$000	59:000\$000	71:800\$000	787:000\$000
3	220:400\$000	394:000\$000	160:600\$000	775:000\$000
4	216:800\$000	165:800\$000	97:600\$000	480:200\$000
5	150:000\$000	27:000\$000	55:200\$000	232:200\$000
7	182:600\$000	4.331:600\$000	99:600\$000	4.613:800\$000
8	153:600\$000	24:600\$000	491:800\$000	670:000\$000
9	197:800\$000	214:800\$000	120:200\$000	532:800\$000
10	189:400\$000	71:000\$000	34:600\$000	532:800\$000
11	127:000\$000	105:800\$000	51:200\$000	284:000\$000
12	159:000\$000	3:000\$000	107:000\$000	269:000\$000
14	365:000\$000	28:600\$000	382:200\$000	775:800\$000
15	95:000\$000	238:000\$000	179:000\$000	512:000\$000
16	43:400\$000	241:000\$000	148:600\$000	433:000\$000
17	725:200\$000	836:200\$000	103:000\$000	1.664:400\$000
18	9:600\$000	111:000\$000	216:000\$000	336:600\$000
19	79:400\$000	—	92:000\$000	171:400\$000
21	418:000\$000	153:400\$000	556:000\$000	1.127:400\$000
22	1:000\$000	44:200\$000	445:800\$000	491:000\$000
23	200:000\$000	19:000\$000	309:800\$000	529:600\$000
24	155:800\$000	567:000\$000	128:600\$000	851:400\$000
25	5:200\$000	126:800\$000	68:400\$000	200:400\$000
26	12:000\$000	682:000\$000	129:000\$000	823:000\$000
28	107:200\$000	412:000\$000	275:800\$000	795:000\$000
29	—	56:000\$000	—	56:000\$000
30	62:200\$000	291:400\$000	35:200\$000	388:800\$000
Julho:				
2	1:000\$000	42:000\$000	35:600\$000	78:600\$000
3	5:600\$000	81:000\$000	8:800\$000	95:400\$000
5	—	—	66:800\$000	66:800\$000
6	21:600\$000	33:200\$000	32:800\$000	87:600\$000

55.120:800\$000

70:069:000\$000

21.875:400\$000

147.065:200\$000

Total geral 147.065:200\$000

Relação das Apolices para amortização ao par

000111	015516	030921	046326	061731	077137	092541	107946	123351	138756
000348	015753	031158	046563	061968	077373	092778	108183	123588	138993
000585	015990	031395	046800	062205	077610	093015	108420	123825	139230
000822	016227	031632	047037	062442	077847	093252	108657	124062	139467
001059	016464	031869	047274	062679	078084	093489	108894	124299	139704
001296	016701	032106	047511	062916	078321	093726	109131	124536	139941
001533	016938	032343	047748	063153	078558	093963	109368	124773	140178
001770	017175	032580	047985	063390	078795	094200	109605	125010	140415
002007	017412	032817	048222	063627	079032	094437	109842	125247	140652
002244	017649	033054	048459	063864	079269	094674	110079	125484	140889
002481	017887	033291	048696	064101	079506	094911	110316	125721	141126
002718	018123	033528	048933	064338	079743	095149	110553	125958	141363
002955	018360	033765	049170	064575	079980	095385	110790	126195	141600
003192	018597	034002	049407	064812	080217	095622	111027	126432	141837
003429	018834	034239	049644	065049	080454	095859	111264	126669	142074
003666	019071	034476	049881	065286	080691	096096	111501	126906	142311
003903	019308	034713	050118	065523	080928	096333	111738	127143	142548
004140	019545	034950	050355	065760	081165	096570	111975	127380	142785
004377	019782	035187	050592	065997	081402	096807	112212	127617	143022
004614	020019	035424	050829	066234	081639	097044	112449	127854	143259
004851	020256	035661	051066	066471	081876	097281	112686	128091	143496
005088	020493	035898	051303	066708	082113	097518	112923	128328	143733
005325	020730	036135	051540	066945	082350	097755	113160	128565	143970
005562	020967	036372	051777	067182	082587	097992	113397	128802	144207
005799	021204	036609	052014	067419	082824	098229	113634	129039	144444
006036	021441	036846	052251	067656	083061	098466	113871	129276	144681
006273	021678	037083	052488	067893	083298	098703	114108	129513	144918
006510	021915	037320	052725	068130	083535	098940	114345	129750	145155
006747	022152	037557	052962	068367	083772	099177	114582	129987	145392
006984	022389	037794	053199	068604	084009	099414	114819	130224	145629
007221	022627	038031	053436	068841	084246	099651	115056	130461	145866
007458	022863	038268	053673	069078	084483	099888	115293	130698	146103
007695	023100	038505	053910	069315	084720	100125	115530	130935	146340
007932	023337	038742	054147	069552	084957	100362	115767	131172	146577
008169	023574	038979	054384	069789	085194	100599	116004	131409	146814
008406	023811	039216	054621	070026	085431	100836	116241	131646	147051
008643	024048	039453	054858	070263	085668	101073	116478	131883	147288
008880	024285	039690	055095	070500	085905	101310	116715	132120	147525
009117	024522	039927	055332	070737	086142	101547	116952	132357	147762
009354	024759	040164	055569	070974	086379	101784	117189	132594	147999
009591	024996	040401	055806	071211	086616	102021	117426	132831	148236
009828	025233	040638	056043	071448	086853	102259	117663	133068	148473
010065	025470	040875	056280	071685	087090	102495	117900	133305	148710
010302	025707	041112	056517	071922	087327	102732	118137	133542	148947
010539	025944	041349	056754	072159	087564	102969	118374	133779	149184
010776	026181	041586	056991	072396	087801	103206	118611	134016	149421
011013	026418	041823	057228	072633	088038	103443	118848	134253	149658
011250	026655	042060	057465	072870	088275	103680	119085	134490	149895
011487	026892	042297	057702	073107	088512	103917	119322	134727	150132
011724	027129	042534	057939	073344	088749	104154	119559	134964	150369
011961	027366	042771	058176	073581	088986	104391	119796	135201	150606
012198	027603	043008	058413	073818	089223	104628	120033	135438	150843
012435	027840	043245	058650	074055	089460	104865	120270	135675	151080
012672	028077	043482	058887	074292	089697	105102	120507	135912	151317
012909	028314	043719	059124	074529	089934	105339	120744	136149	151554
013146	028551	043956	059361	074766	090171	105576	120981	136387	151791
013383	028788	044193	059598	075003	090408	105813	121218	136623	152028
013620	029025	044430	059835	075240	090645	106050	121455	136860	152265
013857	029262	044667	060072	075477	090882	106287	121692	137097	152502
014094	029499	044904	060309	075714	091119	106524	121929	137334	152739
014331	029736	045141	060546	075951	091356	106761	122166	137571	152976
014568	029973	045378	060783	076188	091593	106998	122403	137808	153213
014805	030210	045615	061020	076425	091830	107235	122640	138045	153450
015042	030447	045852	061257	076662	092067	107472	122877	138282	153687
015279	030685	046089	061494	076899	092304	107709	123114	138519	153924

164161	169566	184971	200376	216784	231186	246591	261996	277401	292806
154398	169803	185208	200613	216018	231423	246828	262233	277638	293043
154835	170040	185445	200850	216255	231660	247065	262470	277875	293280
154872	170277	185682	201087	216492	231897	247302	262707	278112	293517
155109	170514	185919	201324	216729	232134	247539	262944	278349	293754
155346	170751	186156	201561	216966	232371	247776	263181	278586	293991
155583	170988	186393	201798	217203	232608	248013	263418	278823	294228
155820	171225	186630	202035	217440	232845	248250	263655	279060	294465
156057	171462	186867	202272	217677	233082	248487	263892	279297	294702
156294	171699	187104	202509	217915	233319	248724	264129	279534	294939
156531	171936	187341	202746	218151	233556	248961	264366	279771	295176
156768	172173	187578	202983	218388	233793	249198	264603	280008	295413
157005	172410	187815	203220	218625	234030	249435	264840	280245	295650
157242	172647	188052	203457	218862	234267	249672	265077	280482	295887
157479	172884	188289	203694	219099	234504	249909	265314	280719	296124
157716	173121	188526	203931	219336	234741	250146	265551	280955	296361
157953	173358	188763	204168	219573	234978	250383	265788	281193	296598
158190	173595	189000	204405	219810	235215	250620	266025	281430	296835
158427	173832	189237	204642	220047	235452	250857	266262	281667	297072
158664	174069	189474	204879	220284	235689	251094	266499	281904	297309
158901	174306	189711	205116	220521	235926	251331	266736	282141	297546
159138	174543	189948	205353	220758	236163	251568	266973	282378	297783
159375	174780	190185	205590	220995	236400	251805	267210	282615	298020
159613	175017	190422	205827	221232	236637	252042	267447	282852	298257
159849	175254	190659	206064	221469	236874	252279	267684	283089	298494
160087	175491	190896	206301	221706	237111	252516	267921	283326	298731
160323	175728	191133	206538	221943	237348	252753	268158	283563	298968
160560	175965	191370	206775	222180	237585	252990	268395	283800	299205
160797	176202	191607	207012	222417	237822	253227	268632	284037	299442
161034	176439	191844	207249	222654	238059	253464	268869	284274	299679
161271	176676	192081	207486	222891	238296	253701	269106	284511	299916
161508	176913	192318	207723	223128	238533	253938	269343	284748	300153
161745	177150	192555	207960	223365	238770	254175	269580	284985	300390
161982	177387	192792	208197	223602	239007	254412	269817	285222	300627
162219	177624	193029	208434	223839	239244	254649	270054	285459	300864
162456	177861	193266	208671	224077	239481	254887	270291	285696	301101
162693	178098	193503	208908	224313	239718	255123	270528	285933	301338
162930	178335	193740	209145	224550	239955	255360	270765	286170	301575
163167	178572	193977	209382	224787	240192	255597	271002	286407	301812
163404	178809	194214	209619	225024	240429	255834	271239	286644	302049
163641	179046	194451	209856	225261	240666	256071	271476	286881	302286
163878	179283	194688	210093	225498	240903	256308	271713	287118	302523
164115	179520	194925	210330	225735	241140	256545	271950	287355	302760
164352	179757	195162	210567	225972	241377	256782	272187	287592	302997
164589	179994	195399	210804	226209	241614	257019	272424	287829	303234
164826	180231	195637	211041	226446	241851	257256	272661	288066	303471
165063	180468	195873	211278	226683	242088	257493	272898	288303	303708
165300	180705	196110	211515	226920	242325	257730	273135	288541	303945
165537	180942	196347	211752	227157	242562	257967	273372	288777	304182
165774	181179	196584	211989	227394	242799	258204	273609	289014	304419
166011	181416	196821	212226	227631	243036	258441	273846	289251	304656
166248	181653	197058	212463	227868	243273	258678	274083	289488	304893
166485	181890	197295	212700	228105	243510	258915	274320	289725	305130
166722	182127	197532	212937	228342	243747	259152	274557	289962	305367
166959	182364	197769	213174	228579	243984	259389	274794	290199	305604
167196	182601	198006	213411	228816	244221	259626	275031	290436	305841
167433	182838	198243	213648	229053	244458	259863	275268	290673	306078
167670	183075	198480	213885	229290	244695	260100	275505	290910	306315
167907	183312	198717	214122	229527	244932	260337	275743	291147	306552
168144	183549	198954	214359	229764	245169	260574	275979	291384	306789
168381	183786	199191	214596	230001	245406	260811	276216	291621	307026
168618	184023	199428	214833	230238	245643	261048	276453	291858	307263
168855	184260	199665	215070	230475	245880	261285	276690	292095	307500
169092	184497	199902	215307	230712	246117	261522	276927	292332	307737
169329	184734	200139	215544	230949	246354	261759	277164	292569	307974

508211	331911	355611	379311	403011	426711	450411	474111	497811	521511
508448	332148	355848	379548	403248	426948	450648	474348	498948	521748
308685	332385	356085	379785	403485	427185	450885	474585	498285	521985
308922	332622	356322	380022	403722	427422	451122	474822	498522	522222
309159	332859	356559	380259	403959	427659	451359	475059	498759	522459
309396	333096	356796	380496	404196	427896	451596	475296	498996	522696
309633	333333	357033	380733	404433	428133	451833	475533	499233	522933
309870	333571	357270	380970	404670	428370	452070	475770	499470	523170
310107	333807	357507	381207	404907	428607	452307	476007	499707	523407
310344	334044	357744	381444	405144	428844	452544	476244	499944	523644
310581	334281	357981	381681	405381	429081	452781	476481	500181	523881
310818	334518	358218	381918	405618	429318	453018	476718	500418	524118
311055	334755	358455	382155	405855	429555	453255	476955	500655	524355
311292	334992	358692	382392	406092	429792	453492	477192	500892	524592
311529	335229	358929	382629	406329	430029	453729	477429	501129	524829
311766	335466	359166	382866	406566	430266	453966	477666	501366	525066
312003	335703	359403	383103	406803	430503	454203	477903	501603	525303
312240	335940	359640	383340	407040	430740	454440	478140	501840	525540
312477	336177	359877	383577	407277	430977	454677	478377	502077	525777
312714	336414	360114	383814	407514	431214	454914	478614	502314	526014
312951	336651	360351	384051	407751	431451	455151	478851	502551	526251
313188	336888	360588	384288	407988	431688	455388	479088	502788	526488
313425	337125	360825	384525	408225	431925	455625	479325	503025	526725
313662	337362	361062	384762	408462	432162	455862	479562	503262	526962
313899	337599	361299	384999	408699	432399	456099	479799	503499	527199
314137	337836	361536	385236	408936	432637	456336	480036	503736	527436
314373	338073	361773	385473	409173	432873	456573	480273	503973	527673
314610	338310	362010	385710	409410	433110	456810	480510	504210	527910
314847	338547	362247	385947	409647	433347	457047	480747	504447	528147
315084	338784	362484	386184	409884	433584	457284	480984	504684	528384
315321	339021	362721	386421	410121	433821	457521	481221	504921	528621
315558	339253	362958	386658	410358	434058	457758	481458	505158	528858
315795	339495	363195	386895	410595	434295	457995	481695	505395	529095
316032	339732	363432	387132	410832	434532	458232	481932	505632	529332
316269	339969	363669	387369	411069	434769	458469	482169	505869	529569
316506	340206	363906	387606	411306	435006	458706	482406	506106	529806
316743	340443	364143	387843	411543	435243	458943	482643	506343	530043
316980	340680	364380	388080	411780	435480	459180	482880	506580	530280
317217	340917	364617	388317	412017	435717	459417	483117	506817	530517
317454	341154	364854	388554	412254	435954	459654	483354	507055	530754
317691	341391	365091	388791	412491	436191	459891	483591	507291	530991
317928	341628	365328	389028	412728	436428	460128	483828	507528	531228
318165	341865	365565	389265	412965	436665	460365	484065	507765	531465
318402	342102	365802	389502	413202	436902	460602	484302	508002	531702
318639	342339	366039	389739	413439	437139	460839	484539	508239	531939
318876	342576	366276	389976	413676	437376	461076	484776	508476	532176
319113	342813	366513	390213	413913	437613	461313	485013	508713	532413
319350	343050	366750	390450	414150	437850	461550	485250	508950	532650
319587	343287	366987	390687	414387	438087	461787	485487	509187	532887
319824	343524	367224	390924	414624	438324	462024	485724	509424	533124
320061	343761	367461	391161	414861	438561	462261	485961	509661	533361
320298	343998	367698	391399	415098	438798	462498	486198	509898	533598
320535	344235	367935	391635						

320772	344473	368172	391872	415335	439035	462735	486435	510135	533835
321009	344709	368409	392109	415572	439272	462972	486672	510372	534072
321246	344946	368646	392346	415809	439509	463209	486909	510609	534309
321483	345183	368883	392583	416046	439746	463446	487146	510846	534546
321720	345420	369120	392820	416283	439983	463683	487383	511083	534783
321957	345657	369357	393057	416520	440220	463920	487620	511320	535020
322194	345894	369594	393294	416757	440457	464157	487857	511557	535257
322431	346131	369831	393531	416994	440694	464394	488094	511794	535494
322668	346368	370068	393768	417231	440931	464631	488331	512031	535731
322905	346605	370305	394005	417469	441168	464868	488568	512268	535968
323142	346842	370542	394242	417705	441405	465105	488805	512505	536205
323379	347079	370779	394479	417942	441642	465342	489042	512742	536442
323616	347316	371016	394716	418179	441879	465579	489279	512979	536679
323853	347553	371253	394953	418416	442116	465816	489516	513216	536916
324090	347790	371490	395190	418653	442353	466053	489753	513453	537153
324327	348027	371727	395427	418890	442590	466290	489990	513690	537390
324564	348264	371964	395664	419127	442827	466527	490227	513927	537627
324801	348501	372201	395901	419364	443064	466764	490464	514164	537864
325038	348738	372438	396138	419601	443301	467001	490701	514401	538101
325275	348975	372675	396375	419838	443538	467238	490938	514638	538338
325512	349212	372912	396612	420075	443775	467475	491175	514875	538575
325749	349449	373149	396849	420312	444012	467712	491412	515112	538812
325986	349686	373389	397086	420549	444249	467949	491649	515349	539049
326223	349923	373623	397323	420786	444486	468186	491887	515586	539286
326460	350160	373860	397560	421023	444723	468423	492123	515823	539523
326697	350397	374097	397797	421260	444960	468660	492360	516061	539760
326934	350634	374334	398034	421497	445197	468897	492597	516297	539997
327171	350871	374571	398271	421734	445434	469134	492834	516534	540234
327408	351108	374808	398508	421971	445671	469371	493071	516771	540471
327645	351345	375045	398745	422208	445908	469608	493308	517008	540708
327882	351582	375282	398982	422445	446145	469845	493545	517245	540945
328119	351819	375519	399219	422682	446382	470082	493782	517482	541182
328356	352056	375756	399456	422919	446619	470319	494019	517719	541419
328593	352293	375993	399693	423156	446856	470556	494256	517956	541656
328830	352530	376230	399930	423393	447093	470793	494493	518193	541893
329067	352767	376467	400167	423630	447330	471030	494730	518430	542130
329304	353005	376704	400404	423867	447567	471267	494967	518667	542367
329541	353241	376941	400641	424104	447804	471504	495204	518904	542604
329778	353478	377178	400878	424341	448041	471741	495441	519141	542841
330015	353715	377415	401115	424578	448278	471978	495678	519378	543078
330252	353952	377652	401352	424815	448515	472215	495915	519615	543315
330489	354189	377889	401589	425052	448752	472452	496152	519852	543552
330726	354426	378126	401826	425289	448989	472689	496389	520089	543790
330963	354663	378363	402063	425526	449227	472926	496626	520326	544026
331200	354900	378600	402300	425763	449463	473163	496863	520563	544263
331437	355137	378837	402537	426000	449700	473400	497100	520800	544500
331674	355374	379074	402774	426237	449937	473637	497337	521037	544737
				426474	450174	473874	497574	521274	544974

895831	906971	918109	929248	940387	951526	962665	973804	984943	996082
896068	907207	918346	929485	940624	951763	962902	974041	985180	996319
896305	907444	918583	929722	940861	952000	963139	974278	985417	996556
896542	907681	918820	929959	941098	952237	963376	974515	985654	996793
896779	907918	919057	930196	941335	952474	963613	974752	985891	997030
897016	908155	919294	930433	941572	952711	963850	974989	986128	997267
897253	908392	919531	930670	941809	952948	964087	75226	986365	997504
897490	908629	919768	930907	942046	953185	964324	975463	986602	997741
897727	908866	920005	931144	942283	953422	964561	975700	986839	997978
897964	909103	920242	931381	942520	953659	964799	975937	987076	998215
898201	909340	920479	931618	942757	953896	965035	976174	987313	998452
898438	909577	920716	931855	942994	954133	965272	976411	987550	998689
898675	909814	920953	932092	943231	954370	965509	976648	987787	998926
898912	910051	921190	932329	943468	954607	965746	976885	988024	999163
899149	910288	921427	932566	943705	954844	965983	977122	988261	999400
899387	910525	921664	932803	943942	955081	966221	977359	988498	999637
899623	910762	921901	933040	944179	955318	966457	977596	988735	999874
899860	910999	922138	933277	944416	955555	966694	977833	988972	
900097	911236	922375	933514	944653	955792	966931	978070	989209	
900334	911473	922612	933751	944891	956029	967169	978307	989446	
900571	911710	922849	933988	945127	956266	967405	978544	989683	
900808	911947	923086	934225	945364	956503	967642	978781	989920	
901045	912185	923323	934462	945601	956740	967879	979018	990157	
901282	912421	923560	934699	945838	956977	968116	979255	990394	
901519	912658	923797	934936	946075	957214	968353	979492	990631	
901757	912895	924034	935173	946312	957451	968590	979729	990868	
901993	913132	924271	935410	946549	957688	968827	979966	991105	
902230	913369	924508	935647	946786	957925	969064	980203	991342	
902467	913606	924745	935884	947023	958162	969301	980440	991579	
902704	913843	924982	936121	947260	958399	969538	980677	991816	
902941	914080	925219	936358	947497	958637	969775	980914	992053	
903178	914317	925456	936595	947734	958873	970012	981151	992290	
903415	914554	925693	936832	947971	959110	970249	981388	992527	
903652	914791	925930	937069	948208	959347	970486	981625	992764	
903889	915028	926167	937306	948445	959584	970723	981862	993001	
904126	915265	926404	937543	948682	959821	970960	982099	993238	
904363	915502	926641	937780	948919	960058	971197	982336	993475	
904600	915739	926878	938017	949156	960295	971434	982573	993712	
904837	915976	927115	938254	949393	960532	971671	982810	993949	
905074	916213	927352	938491	949630	960769	971908	983047	994186	
905311	916450	927589	938728	949867	961006	972145	983284	994423	
905548	916687	927826	938965	950104	961243	972382	983521	994660	
905785	916924	928063	939202	950341	961480	972619	983758	994897	
906022	917161	928300	939439	950578	961717	972856	983995	995134	
906259	917398	928537	939676	950815	961954	973093	984232	995371	
906496	917635	928774	939913	951052	962191	973330	984469	995608	
906733	917872	929011	940150	951289	962428	973567	984706	995845	

784441	795580	806710	817858	828997	840137	851275	862414	873553	884692
78 678	795817	80 956	818095	829234	840373	851512	862651	873790	884929
784915	796054	807193	818332	829471	840610	851749	862888	874027	885166
785152	796291	807430	818569	829708	840847	851986	863125	874264	885403
785389	796528	807667	818806	829945	841084	852223	863362	874501	885640
785626	796765	807904	819043	830182	841321	852460	863599	874738	885877
785863	797002	808141	819280	830419	841558	852697	863836	874975	886114
786100	797239	808378	819517	830656	841795	852934	864073	875212	886351
786337	797476	808616	819754	830893	842032	853171	864310	875449	886588
786574	797713	808852	819991	831130	842269	853408	864547	875686	886825
786811	797950	809089	820228	831367	842506	853645	864784	875923	887062
787048	798187	809326	820465	831604	842743	853882	865021	876160	887299
787285	798424	809563	820702	831841	842980	854119	865258	876397	887536
787522	798661	809800	820939	832078	843217	854356	865495	876634	887773
787759	798898	810037	821176	832315	843454	854593	865732	876871	888010
787996	799135	810274	821413	832552	843691	854830	865969	877108	888247
788233	799372	810511	821650	832789	843928	855067	866206	877345	888484
788470	799609	810748	821887	833026	844165	855304	866443	877582	888721
788707	799846	810985	822124	833263	844402	855541	866680	877819	888958
788944	800083	811222	822361	833500	844639	855778	866917	878056	889195
789181	800320	811459	822598	833737	844876	856015	867154	878293	889432
789418	800557	811696	822835	833974	845113	856252	867391	878530	889669
789655	800794	811933	823072	834211	845350	856489	867628	878767	889906
789892	801031	812170	823309	834448	845587	856726	867865	879004	890143
790129	801268	812407	823546	834685	845824	856963	868102	879241	890380
790366	801505	812644	823783	834922	846061	857200	868339	879478	890617
790603	801742	812881	824020	835159	846298	857437	868576	879715	890854
790840	801979	813118	824257	835396	846535	857674	868813	879952	891091
791077	802216	813355	824494	835633	846772	857911	869050	880189	891328
791315	802453	813592	824731	835870	847009	858148	869287	880426	891565
791551	802690	813829	824968	836107	847246	858385	869524	880663	891802
791788	802927	814066	825205	836344	847483	858622	869761	880900	892039
792025	803164	814303	825442	836581	847720	858859	869998	881137	892276
792262	803401	814540	825679	836818	847957	859096	870235	881374	892513
792499	803638	814777	825916	837055	848194	859333	870472	881611	892750
792736	803875	815014	826153	837293	848431	859570	870709	881848	892987
792973	804112	815251	826390	837529	848668	859807	870946	882085	893224
793210	804349	815488	826627	837766	848905	860044	871183	882322	893461
793447	804586	815725	826864	838003	849143	860281	871420	882559	893698
793684	804823	815962	827101	838240	849379	860518	871657	882796	893935
793921	805060	816199	827338	838477	849616	860755	871894	883033	894172
794158	805297	816436	827575	838714	849853	860992	872131	883270	894409
794395	805534	816673	827812	838951	850090	861229	872368	883507	894646
794632	805771	816910	828049	839188	850327	861466	872605	883744	894883
794869	806008	817147	828286	839425	850564	861703	872842	883981	895120
795106	806245	817384	828523	839662	850801	861940	873079	884218	895357
795343	806482	817621	828760	839899	851038	862177	873316	884455	895594

545211	568911	592611	616311	642241	665941	689641	713341	737041	760741
545448	569148	592848	616548	642478	666178	689878	713578	737278	760978
545685	569385	593085	616785	642715	666415	690115	713815	737515	761215
545922	569622	593322	617022	642952	666652	690352	714052	737752	761452
546159	569859	593559	617259	643189	666889	690589	714289	737989	761689
546396	570096	593796	617496	643426	667126	690826	714526	738226	761926
546633	570333	594033	617733	643663	667363	691063	714763	738463	762163
546870	570570	594270	617970	643901	667600	691300	715000	738700	762400
547167	570807	594507	618207	644137	667837	691337	715237	738937	762637
547344	571044	594744	618444	644374	668074	691774	715474	739174	762874
547581	571281	594981	618681	644611	668311	692011	715711	739411	763111
547818	571518	595218	618918	644848	668548	692248	715948	739648	763348
548055	571755	595455	619155	645085	668785	692485	716185	739885	763585
548292	571992	595692	619392	645322	669022	692722	716422	740122	763822
548529	572229	595929	619629	645559	669259	692959	716659	740359	764059
548766	572466	596166	619866	645796	669496	693196	716896	740596	764296
549003	572703	596403	620103	646033	669733	693433	717133	740833	764533
549240	572940	596640	620340	646270	669970	693670	717370	741070	764770
549477	573177	596877	620577	646507	670207	693907	717607	741307	765007
549714	573414	597114	620814	646744	670444	694144	717844	741544	765244
549951	573651	597351	621051	646981	670681	694381	718081	741781	765481
550188	573888	597588	621288	647218	670918	694618	718318	742018	765718
550425	574125	597825	621525	647455	671155	694855	718555	742255	765955
550662	574362	598062	621762	647692	671392	695092	718792	742492	766192
550899	574599	598299	621999	647929	671629	695329	719029	742729	766430
551137	574836	598536	622236	648166	671866	695566	719266	742966	766666
551373	575073	598773	622473	648403	672103	695803	719503	743203	766903
551610	575310	599010	622711	648640	672340	696040	719740	743440	767140
551847	575547	599247	622947	648877	672577	696277	719977	743677	767377
552084	575784	599484	623184	649114	672814	696514	720214	743914	767614
552321	576021	599721	623421	649351	673051	696751	720451	744151	767851
552558	576258	599958	623658	649588	673288	696988	720688	744388	768088
552795	576495	600195	623895	649825	673525	697225	720925	744625	768325
553032	576732	600432	624132	650062	673762	697462	721162	744862	768562
553269	576969	600669	624369	650299	673999	697699	721399	745099	768799
553506	577206	600906	624606	650536	674236	697936	721637	745336	769036
553743	577443	601143	624843	650773	674473	698173	721873	745573	769273
553980	577680	601380	625080	651010	674710	698410	722110	745810	769510
554217	577917	601617	625317	651247	674947	698647	722347	746047	769747
554454	578154	601854	625554	651484	675184	698884	722584	746284	769984
554691	578391	602091	625791	651721	675421	699121	722821	746521	770221
554928	578628	602328	626028	651958	675659	699358	723058	746758	770458
555165	578865	602565	626265	652195	675895	699595	723295	746995	770695
555402	579102	602802	626502	652432	676132	699832	723532	747232	770932
555639	579339	603039	626739	652669	676369	700069	723769	747469	771169
555876	579576	603276	626976	652906	676606	700306	724006	747706	771406
556113	579813	603513	627213	653143	676843	700543	724243	747943	771643
556350	580050	603750	627450	653380	677080	700780	724480	748180	771880
556587	580287	603987	627687	653617	677317	701017	724717	748417	772117
556824	580524	604224	627924	653854	677554	701254	724954	748654	772354
557061	580761	604461	628161	654091	677791	701491	725191	748891	772591
557298	580998	604698	628398	654328	678028	701728	725428	749128	772829
557535	581235	604935	628635	654565	678265	701965	725665	749365	773065

CUIDADO!

A vida intensa, do momento, gasta o homem de amanhã.

Nervoso? Exgotado? Aflito?

a **FOCILINA** é o seu remédio: -

porque

***Revigora
Restaura
Descansa
e
Acalma os nervos***

Não deprime - Nem excita, mas coordena as funções do cérebro.

Não há
contra-indicação



Focillina

**O REMEDIO PARA OS NERVOS
EXCLUSIVAMENTE VEGETAL**

CUIDADO!

A vida intensa, do momento, gasta o homem de amanhã.

Nervoso? Exgotado? Aflito?

a **FOCILINA** é o seu remédio: -

porque

***Revigora
Restaura
Descansa
e
Acalma os nervos***

Não deprime - Nem excita, mas coordena as funções do cérebro.

Não ha
contra-indicação



Focillina

**O REMEDIO PARA OS NERVOS
EXCLUSIVAMENTE VEGETAL**

P.R.J. 3



Radio Inconfidencia de Minas Geraes

Cuçam os seus magníficos
programmas em todo o Brasil